

FAÇA-SE TUDO COM
DECÊNCIA E COM
ORDEM — S. PAULO
(I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.550

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOAO DE SCANTIMBURGO — SAO PAULO, QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1955.

DECIDIU CAFÉ FILHO AFASTAR-SE DO GOVERNO TEMERIDADE A VOLTA AO CATETE DADA A TENSA SITUAÇÃO POLITICA NACIONAL



Lott: o ultimo a chegar,
o primeiro a sair.



Brigadeiro reservado
sereno.



O ministro civil Mota Fi-
lho, dos primeiros a chegar.

O presidente da Camara Federal assumiu ontem mesmo o cargo em simples solenidade — Em absoluto repouso o chefe do Executivo no Hospital dos Servidores do Estado — A decisão tomada pela junta medica

RIO, 8 (Sucursal) — Embora recuperando-se da crise que o acometiu, o Presidente da Republica, sr. João Café Filho afastou-se da chefia do governo hoje, atendendo a decisão de junta medica que aconselhou o seu alheamento de qualquer atividade, por mais alguns dias.

A decisão do sr. Café Filho foi tomada hoje pela manhã, tendo sido comunicada a todos os ministros de Estado, com quem o

chefe do Executivo conferenciou no seu leito de enfermo no Hospital dos Servidores do Estado, recebendo um de cada vez.

OFICIO AO PRESIDENTE DA CAMARA

O substituto constitucional do Presidente da Republica, sr. Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados, recebeu um oficio assinado pelo sr. Café Filho, transmitindo-lhe a responsabilidade do Poder. As 15 horas de

hoje, o sr. José Monteiro de Castro, chefe do gabinete civil da Presidencia da Republica chegou ao Palacio Tiradentes, dirigindo-se ao gabinete do sr. Carlos Luz, a quem fez entrega do documento que está assim redigido: "Sr. Presidente: Tendo-me recolhido por motivo de uma crise cardiovascular, ao Hospital dos Servidores do Estado, e recomendo-me os medicos assistentes srs. Aarão Hershino, e Raimundo

Brito, bem como os medicos chamados em conferencia, srs. Genival Londers e Deolindo Couto, e Teobaldo Viana, que mantenha "afastado de qualquer atividade" e observe, "por mais alguns dias" o repouso indispensavel ao meu restabelecimento, venho por este meio transmitir a V. Excia. a qualidade de meu substituto, o exercicio, enquanto perdurar o referido impedimento, das funções de Presidente da Republica, nos termos do artigo 79, paragrafo 1.º da Constituição.

Reitero a V. Excia. os meus protestos de elevada consideração e estima. Ans. João Café Filho.

(Outros telegramas vão publicandos na 3.ª pagina deste caderno).

Iminentes na Argentina Serios Acontecimentos

Um porta-voz do governo desmentiu as informações de que o general Lonardi teria renunciado à presidencia da Republica

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Esperam-se importantes "acontecimentos" como resultado de uma reunião de quatro horas realizada ontem à noite por altos

funcionarios do governo, segundo se soube esta madrugada. O presidente provisório, gene-

ral Eduardo Lonardi; o vice-presidente, contra-almirante Isaac Rojas; os ministros do Exército, Miguel Bengoa; da Marinha, contra-almirante Teodoro Hartung; e do Interior, Eduardo Russo; o comodoro Oscar Kruse, subsecretario da Aeronautica; e o capitão Arturo Rial, subsecretario da Marinha, reuniram-se no Palacio do Governo, das 17,15 às 21,25 horas.

Posteriormente, o subsecretario do Interior, Rodolfo Muniz, declarou à imprensa que não podia divulgar o que se tratou na reunião, mas que antecipava que hoje, terça-feira, haveria um importante anuncio relacionado com a conferencia.

NAO HA RENUNCIA

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Um porta-voz do governo desmentiu as informações transmitidas pela Radio Carve, de Montevideo, no sentido de que o presidente provisório, general Eduardo Lonardi renunciou, ou de que se tenha formado uma junta militar.



Washington Luis

COMPLICA-SE O CASO DO CORONEL MAMEDE

O diretor da Escola Superior de Guerra se teria negado a alistar o coronel de suas funções — Ninguém quer esclarecer o assunto nos circuitos militares — (Leia na 3.ª pagina)

SEMPRE A VITORIA DO AUMENTO!

Os Novos Vereadores Entram com o Pé Direito, em Termos de Cruzeiros, no Palacete Prates

Amplios debates provocou na sessão extraordinária de ontem, da Camara Municipal, o projeto de lei — segunda discussão — que aumenta os subsídios dos vereadores da próxima legislatura. A vereadora Dulce Sales Cunha, que se manifestara, na Comissão de Finanças, contrária ao aumento substancial que fora proposto, declarou em plenário que muitos vereadores se interessaram no sentido de que ela mudasse seu

ponto de vista, chegando a dizer, um deles, que ela teria se adiantado ponto de vista fundamentalmente contrário, um emprego de 15 mil cruzeiros, quando deixasse a verança, podendo ainda contar com as boas graças da casa na sua atividade artistica, pois é cantora lirica. Revoltada, a vereadora udenista, depois de

fazer essas denuncias, deixou o plenário. A votação do projeto e das emendas foi feita em ambiente de tumulto. Houvera, antes, um acordo entre os aumentistas e os que se manifestavam contra o aumento, de forma que seria eliminado o pagamento do "jeton" por comparecimento às reuniões das comissões. Mas o compromisso fracassou.

Com o resultado da votação de ontem, os novos subsídios dos vereadores, em vigor a partir de 1.º de janeiro próximo, serão de 15 mil cruzeiros na parte fixa e 600 cruzeiros por comparecimento às sessões plenárias. Média de 22 mil e 400 cruzeiros mensais, uma vez que a Camara Municipal realiza três sessões por semana.

COMPLICA-SE A CRISE DA CMTC

Ago o Banco do Brasil como se São Paulo fosse cidade de país inimigo — Está o preleito no dever de agir sem perda de tempo — Providencias necessarias para que não sofram os transportes coletivos da capital — (Leia na 7.ª pagina)

A MELANCOLICA OPÇÃO

— JOAO DE SCANTIMBURGO

Imperio numa luta saber-se por que se luta. Nesse caso atualismo da crise politica, em que as atitudes se opõem, de um lado pelo golpe de Estado, com o objetivo de se implantar uma ditadura, em consequencia da qual seria operada a reforma politica, e, de outro pela continuidade, com o acatamento da vitoria legalmente proclamada pela Justiça Eleitoral dos candidatos Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, nesse caso de tanta atualidade, que toma todas as nossas preocupações, ao certo não tem fundamento superior a luta em que estamos empenhados. Temos aqui, reiteradamente, defendendo a posse desses candidatos; temos optado pela aceitação do resultado das urnas; temos dito e repetido que ambos devem ser empossados, enquanto à oposição cabe organizar-se para os fiscalizar, uma vez que essa é a natureza do regime.

Se fosse viavel o bom tirano, se tivéssemos a certeza de que um golpe de Estado viesse a resultar num periodo em que fosse possível revisar toda a legislação ditatorial e democratica, e elaborar outro corpo de leis, menos desquadrado das aspirações do povo e de suas necessidades, há muito que teríamos aderido ao fermento revolucionário. Não confiamos no regime democratico que ali está, nessa bambocia, em que dois candidatos vão ascender aos primeiros postos do Estado apocados do prestigio que deveriam guardar, a fim de que a respeitabilidade do poder não fosse ofendida pelo desconhecimento dos vitoriosos. Mas confiamos muito menos nos projetos de ditador ou de classe dirigente, que se tem

na conta de preparada para a tomada do poder. O bom tirano não chega a ser aqui uma hipótese, pois a falta de visão, de raciocínio, de conhecimento dos problemas brasileiros é tão extensa, são tamanhas as suas dimensões, que essa personagem ideal não é sequer percebida na confusa paisagem politica brasileira.

São necessarias, às vezes, no curso da historia as ditaduras. Um exemplar chefe de familia tem, no exercicio de seu ministério moral, que usar o chicote, quando os filhos descambam para o mau caminho, e a casa se anarquiza. Na empresa, o pulso do diretor tem, às vezes, também, que ser firme e duro. Em todos os planos de todas as instancias humanas, a autoridade deve revestir energia que a habilidade e o poder não dão, a desordem, a desarmonia, a desavença que lavre no seio do grupo de que é responsável. Essa magistratura, que entre os romanos foi regularissima, deve caber, igualmente, no Estado. Seria agora o caso. O poder está fraco. O Estado bradecja uma crise sem precedentes em toda a nossa historia. Os candidatos virtualmente eleitos não inspiram confiança e multissimos menos entusiasmo. Um deles sobretudo, com o seu triunfo, acalcanhou a magestade que deve ter intrinsecamente o mandato, principalmente um mandato presidencial. Ninguém consegue defender o regime com enfase. O homem comum, para quem o Estado existe, esse não confia nos politicos, nos homens de governo, não confiando, portanto, no regime. Politicamente, não há, portanto, motivo para

defendermos o regime que aqui funciona, agora com outro presidente.

Mas, do outro lado, e que vemos? Nada. Fala-se que é preciso esperar a revolução de 24 de agosto. Por que, no entanto, não se fez completo o 24 de agosto? A superstitia constitucional o impediu. Era preciso salvar as aparências. Todos os vícios do regime estavam, porém, evidentes, já naquela época. Sabemos que a democracia funciona mal no Brasil há quase meio século, pelo menos desde Hermes da Fonseca, tendo se agravado esse funcionamento a partir de 1945. Os conspiradores de 24 de agosto malograram, eis tudo. O bom tirano, então não se obrigou. Agora, ainda, não se obriga. Não temos a perspectiva do bom tirano, que poderia nos salvar do caos, esse caos politico que é a república democratica brasileira.

Ficamos, portanto, com o mesmo rumo, com o regime da aparência de legalidade, de respeito aos postulados juridicos, com a farsa das eleições supostamente escorreitas. O despreparo politico brasileiro, que levou o país à triste situação atual, nos apresenta o melancolico espetáculo de que somos espectadores. Optamos pela perspectiva de um governo mediocre e sem altura, por não termos no "outro lado" as garantias de que seria viavel aqui uma ditadura da qual resultasse o sacrificio temporario da liberdade e de franquias que os regimes superiores asseguram aos cidadãos, mas que proporcionasse a reforma do Estado e o exercicio de uma verdadeira opção melancolica, mas a unica plausivel.

MOMENTO ILUSTRADO



FORÇA DA MATEMATICA DO DESTINO

Os acontecimentos politicos, às vezes, escrevendo por linhas tortas, dão dura lição aos politicos mais perspicazes. Estava escrito que o argumento "maioria absoluta", por força do destino e da letra da Constituição, cairia por terra, pelo menos passageiramente, e o sr. Carlos Luz ascenderia ao Catete. Toma, assim, o gosto do poder momentaneo, que o sr. Café Filho já deu também ao sr. Nereu Ramos. Tão facil subir as escadas do poder: entretanto, as dificuldades do sr. Juscelino Kubitschek são cada vez maiores.

O risonho Juscelino Kubitschek, que não recua, que não tem medo, vive horas de grande incerteza, arredado de homenagens enquanto se desenvolve a crise militar. Não dormiu no ponto na questão da sucessão presidencial e assim que Getúlio fechou os olhos, tratou imediatamente dos papeis. Mas agora se vê, mineiro de manhas, temeroso das manhas de outro mineiro. Porque Carlos Luz foi a presidencia da Camara com os votos dos antijuscelinistas, e agora, quando Juscelino vê a subida tão ingreme, de um salto se senta na cadeira presidencial do Catete. O candidato eleito, desconfiado da matematica do destino, pena na sorte do contraneio que atinge a meta, em termos de votos, apesar de absoluta minoria...

RETIFICANDO A HISTORIA — WASHINGTON LUIS NÃO DISSE:

"A QUESTÃO SOCIAL É UM CASO DE POLICIA"

Carta do antigo presidente da Republica ao "Correio da Manhã" a proposito de sulto desse jornal carioca

RIO, 8 (Sucursal) — O sr. Washington Luis, ex-presidente da Republica, enviou carta ao "Correio da Manhã", esclarecendo não figurar em nenhum documento publico ou particular de seu uso, qualquer frase que se refira à questão social no Brasil.

A integra da carta é a seguinte:

"Meu caro Paulo Bittencourt. Sou um velho leitor do "Correio da Manhã", e na edição de 2 do corrente acabo de ler o sulto, que lhe remeto em recibo, a seu final: — "houve tempo em que um presidente da Republica chamou a propria questão social de questão de policia". Jamais tal frase foi pronunciada ou escrita por mim. Não há referencia a meu nome nesse sulto; mas, houve tempo, depois de 1930, em que a desavida agitação politica revolucionaria me atribuiu tal frase, pelas radios ditatoriais.

A falsidade de tal conceito já

foi até analisada e demonstrada num livro sob o titulo "O problema do sindicato unico", de autoria do sr. Evaristo de Moraes Filho, com quem tratei somente após a publicação desse livro, como verá pela copia da carta que a 5 de agosto de 1952 lhe dirigi.

O "Correio da Manhã" sob a sua desasombrosa orientação trata com energia e rigor raros de todas as questões brasileiras e para isso precisa continuar sempre baseado na verdade, causa do prestigio de que goza na imprensa e a razão da influencia que exerce na opinião publica.

Não venho pedir-lhe uma retificação, que o seu cavalheirismo não me recusaria, e que julgo desnecessario, agora que já são passados mais de 30 anos, após a exploração do "slogan" revolucionário. Creio, sem poder entretanto afirmar, que o nosso Costa Rego tratou esses assunto num daqueles famosos artigos em que de mim se occupou.

Apenas, venho pedir-lhe faça chegar às mãos do autor do sulto a copia da carta, que ora lhe confio, escrita ao sr. Eva-

riosto de Moraes Filho, a fim de que dela tome conhecimento, sabendo eu que a afanosa vida jornalística não consente tempo para ler programas administrativos de presidentes de Estados nem de plataformas politicas de presidente da Republica.

Agradecendo desde já a sua autorizada intervenção, fica à sua inteira disposição quem se subcreve mui cordialmente admirador atento. — Washington Luis".

LOTT CONTINUARÁ

A noticia de que o general Tasso Timoco havia sido chamado ao Rio e que deveria assumir importante cargo no governo da Republica não foi confirmada. As ultimas horas da noite, subimos que aquele chefe militar, que destinam alguns dias de férias, não havia seguido para o Rio. Outra fonte nos transmitiu a informação de que circuitos autorizados desta capital haviam recebido comunicação telefonica da capital da Republica, segundo a qual o general Lott continuará na sua pasta.

ATE' 1956 PRORROGADA COM EMENDA A LEI (1.300) DO INQUILINATO

RIO, 8 (Sucursal) — Concluiu, hoje, a Camara Federal, a votação do projeto que prorroga a lei do inquilinato (Lei n. 1.300) até 31 de dezembro de 1956. Prevaleceu o substitutivo da Comissão de Finanças, que prorroga a vigencia da citada lei, com pequenas alterações, ao qual foi aceita uma unica emenda, do sr. Flores da Cunha.

A EMENDA

Pela referida emenda, a prorrogação não atinge as locações feitas por pessoas juridicas instituidas para fins filantropicos, tais como a educação e proteção da infancia pobre, amparo à velhice necessitada, socorro a invalidos e assistencia hospitalar. Desde que destinem alguns daqueles fins, e que seus administradores nada percebam, as citadas pessoas juridicas poderão, a partir de janeiro de 1956, fazer o reajustamento dos alugueis dos imoveis, locados a prazo indeterminado.



O SULTÃO QUE VOLTOU AO PODER — PARIS — No salão do Chateau de la Celle Saint-Cloud, o ministro do Exterior da França, Antoine Pinay (à esquerda) posa com o sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Yussuf, que fora deposto e agora acaba de ser reconduzido ao trono pelos mesmos franceses. Aparecem

ainda na foto, da esquerda para a direita, o conhecido secretario geral dos Assuntos Estrangeiros, René Massigli; o funcionario do Serviço de Imprensa do Ministerio do Exterior, M. Baraduc; o filho mais velho do sultão, Moulay Hassan, e o chefe de gabinete de Pinay, M. Frissou. — (Foto United Press, via aerea).

TITO, FOSTER DULLES E O NEUTRALISMO

J. N. MATHIAS

O secretário de Estado norte-americano valeu-se do intervalo nas negociações da conferência de Genebra, para visitar num lugar pitoresco do Mar Adriático o marechal Tito, senhor da Iugoslávia. A viagem relâmpago do sr. Foster Dulles, de grande significado, a Iugoslávia, desde o falecimento de Stalin é um pesadelo para o Ocidente. Na época staliniana, a ruptura entre Moscou e Belgrado redundou numa aproximação formal entre Tito e o Ocidente. A Iugoslávia, graças ao seu Pacto com a Grécia, tornou-se quase aliada do Bloco do Atlântico. Mas após o desaparecimento do ditador Stalin, inimigo encarnado de Tito, a situação lá sofreu mudanças.

Malenkov, que marcou o primeiro período da nova era, era amigo pessoal de Tito. E o regime vigente, reconhecendo o direito dos povos comunistas a arquitetarem o seu próprio governo independente, favoreceu ao "comunismo nacional" de Belgrado. Após anos de ruptura, havia desatado uma aproximação entre Moscou e o titismo não demorando em inquietar os Estados Unidos que já mandavam equipamento militar ao seu novo quase-aliado, Tito, orgulhoso em face de Moscou e de Washington, negou o direito dos norte-americanos a fiscalizarem na Iugoslávia o emprego das remessas enviadas; o Senado norte-americano começou exigir a suspensão do auxílio ao "amigo suspeito"; Moscou fez propostas a Belgrado no tocante a remessas de armas checoslovacas (a mesma é a sua iniciativa atualmente na órbita árabe); — de modo que iam perigando seriamente as relações entre o Ocidente e a Iugoslávia. — Mas os corajosos para desafiar a URSS, era bastante atrevido para defender a sua liberdade absoluta em face do Ocidente. Outrora, ele provocava a ruptura com o bloco vermelho do Cominform; arriscava agora a queda das suas relações com o Ocidente, em ambos os casos, para defender a sua independência.

Washington não menosprezava o significado da Iugoslávia. O governo norte-americano anda empenhado em ganhar a amizade de Tito. Após as felizes iniciativas anteriores por trâmites diplomáticos, chegou a vez de Foster Dulles influenciar Tito pessoalmente num sentido pro-ocidental. O teor das conversas travadas em Brioni não é conhecido, havia ali "segredos de Estado". Mas os comunicados refletem um ambiente de amizade e novos entendimentos. Parece que as conversações tenham abordado dois temas mundiais ao alcance de Tito. Primeiro: o papel da Iugoslávia no Oriente Árabe e em face do bloco afro-asiático neutralista. (Nesse conjunto, Tito desempenha na Europa o papel de Nehru na Índia e de Nasser no Egito). Segundo: a tomada de posição de Belgrado com respeito à Europa Central. Os ocidentais esperam que possa ser organizado no vale do Danúbio um bloco de países neutros, em lugar dos atuais satélites, e Tito espera que esse bloco neutralista acabe chegando sob a sua liderança virtual. O que o Ocidente espera agora de Tito, é mais modesto do que as ambições anteriores. É apenas um neutralismo pro-ocidental, tanto na órbita árabe como na Europa Central e Oriental. Tito, visivelmente, prometeu mundos e fundos. Todavia, após as experiências dos últimos anos, Washington endossa as promessas com certas desconfianças e suspeitas.

MANIFESTA-SE MOLOTOV CONTRA ELEIÇÕES LIVRES NA ALEMANHA

Definitivamente rechaçados os planos do Ocidente para unificar a Alemanha — Frisa o chanceler soviético que a inclusão da Alemanha reunificada na NATO não pode ser aceita pela URSS

GENEIRA, 8 (UP) — O ministro de Relações Exteriores da Rússia, V. M. Molotov, rechaçou definitivamente os planos do Ocidente para unificar a Alemanha mediante eleições livres no próximo ano.

Com um discurso de uma hora e quinze minutos, Molotov arruinou as esperanças do Ocidente de que regressaria à sua visita de fim de semana a Moscou com algumas concessões sobre a Alemanha. Pelo contrário, voltou mais firme que nunca em sua oposição às eleições livres e à unificação germanica.

“Os planos ocidentais para celebrar eleições livres ignoram a realidade da Alemanha”, disse.

Acrescentou que as condições não estão “maduras” na Alemanha para celebrar essas eleições.

DISCURSO DE MOLOTOV
GENEIRA, 8 (APP) — O sr. Viacheslav Molotov declarou, em seu discurso de hoje, que as propostas ocidentais sobre a Alemanha, de 4 de novembro, que prevêem eleições gerais em setembro próximo não traziam nada

viético, não poderia aceitar a inclusão da Alemanha reunificada na OTAN, o que, é segundo ele, o sentido dessas propostas. Acrescentou que as propostas ocidentais, submetidas de acordo com a República Federal Alemã, não levavam em conta o ponto de vista da Alemanha oriental.

O sr. Molotov, em seguida, declarou “que o plano ocidental não levava em conta a situação real na Alemanha, porque a questão da organização das eleições não está madura. A em disso, mesmo que aceitássemos um projeto tão artificial, não poderia-

mos aplicá-lo sem a aceitação dos próprios alemães que vivem na República Democrática e na República Federal da Alemanha”.

Referindo-se às palavras pronunciadas pelo marechal Bulganin, quando da conferência dos chefes de governo, o sr. Molotov reafirmou que a unificação da Alemanha era desejável em bases pacíficas e democráticas, mas os meios de se chegar a isso não podiam ser “rápidos nem fáceis. É preciso, tempo, paciência e autoridade”.

O sr. Molotov lembrou que a União Soviética prevenia às po-

tências ocidentais de que os acordos de Paris suprimiriam a possibilidade de uma reunificação da Alemanha e “a deixariam para as calendas gregas”. Essa reunificação, acrescentou ele, não pode ser concedida senão passa a passo por intermédio de uma aproximação e de uma conferência entre as duas Alemanhas.

O sr. Molotov concluiu que as propostas ocidentais não levavam em conta a segurança européia, enquanto que as propostas soviéticas levavam em consideração o interesse de todos os povos europeus, bem como da Alemanha, e estão baseadas na situação real.

REFLEXOS DO DISCURSO DE MOLOTOV

GENEIRA, 8 (APP) — O sr. Dulles, tomando a palavra em último lugar, ao reinício da sessão, declarou, em nome dos três, que as declarações do sr. Molotov eram de tal maneira graves e constituíam tal violação das diretivas dos quatro chefes de governo que preferia refletir antes de responder ao delegado soviético.

O secretário de Estado norte-americano precisou que as potências ocidentais responderiam à tomada de posição do sr. Molotov, no curso da sessão de amanhã, que está fixada para às 15 horas (GMT).

A SESSÃO DO SENADO

NORMAS À FABRICAÇÃO E COMERCIO DO VINHO

Voltou o projeto, com emendas, à Câmara dos Deputados — Situação do transporte de passageiros na baía da Guanabara

RIO, 8 (SUCURSAL) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Celso Moura Brasil apresentou requerimento solicitando informações ao Ministério da Viação sobre as condições em que está sendo feito o transporte de passageiros na baía da Guanabara.

Na hora do expediente dois oradores trataram de assuntos políticos: os sr. Bernades Filho e Paulo Fernandes. Na ordem do dia foi aprovado o anexo orçamentário do Ministério das Relações Exteriores para o exercício de 1956.

PROJETOS APROVADOS

Voltou às Comissões, com emendas o projeto da Câmara dos Deputados, que regulamenta a fabricação e comércio de vinhos. Foram aprovados os seguintes projetos: criando escolas e hospitais nos Estados e Territórios Federais, e disposto sobre a venda de produtos farmacêuticos com propriedade oxitóxica.

NENHUM PARTIDO DESEJA A SOLUÇÃO EXTRA-LEGAL

Opinião do sr. Gustavo Capanema sobre o momento político — Não sugeriu a adoção do regime parlamentarista no país

RIO, 8 (SUCURSAL) — O sr. Gustavo Capanema desmentiu categoricamente a notícia hoje publicada por um matutino, segundo a qual o líder da maioria proposita, ao sr. Milton Campos, a adoção do sistema parlamentarista alemão para conjurar a crise política atual, ligada ao pleito de 3 de outubro. E aproveitou a oportunidade para manifestar a sua confiança em que essa crise seja resolvida dentro da legalidade.

O sr. Gustavo Capanema acredita que nenhum partido, inclusive a UDN, alimenta intuições golpistas.

O ENCONTRO COM O PRESIDENTE DA UDN

Declarou-nos o líder Gustavo Capanema:

— Essa notícia é cem por cento inverídica. Em primeiro lugar, não estou investido de nenhuma incumbência do meu partido para a realização de entendimentos políticos. Para confirmação disso, basta dizer que com o sr. Juscelino Kubitschek ainda não me avistei depois das eleições de 3 de outubro. Em segundo lugar, não tem nenhum fundamento a versão de que eu esteja propagando a solução parlamentarista, do tipo britânico, do tipo francês ou italiano ou do tipo alemão, ou de outro qualquer tipo. Continuo defendendo, como sempre, o sistema presidencialista. Na persuasão de que os defeitos graves que nele introduziu a Constituição de 1946 podem ser corrigidos. Em terceiro lugar, o meu encontro de ontem com o sr. Milton Campos foi casual, como tantos outros que temos tido na Câmara. Nada conversamos sobre reforma constitucional, nem foi aventada, por ele ou por mim, qualquer sugestão atinente à crise política com que ora nos defrontamos. A nossa conversa foi, evidentemente, política, pois políticos somos e as questões políticas nos empolgam; mas não saiu do terreno dos simples comentários, tão próprios entre dois velhos e chegados amigos. Da conversa também participou o sr. Gabriel Passos, nosso amigo comum.

A CRISE

Perguntamos ao sr. Gustavo Capanema como encarava a atual crise. Eis a resposta do líder pessimista:

— Não sou pessimista a este respeito. Estou persuadido de que os partidos, inclusive a União Democrática Nacional, a que neste momento cabem tantas responsabilidades, estão persuadido, repito, de que todos eles só propugnam, na verdade, pela solução legal, pelo cumprimento, em todos os seus termos, da Constituição. A solução golpista, que represen-

ESPIONAGEM EM LONDRES

LONDRES, 8 (APP) — Um “espão” conseguiu introduzir-se, ontem, no recinto do Centro de Ensaios de Engenheiros Teleguidados, de Pendine (Garmarthenshire), no País de Gales. Ele foi percebido por agente do Serviço de Segurança quando fotografava as rampas de lançamento, em frente a baía de Garmarthenshire. Foi logo dado o alarme e os policiais lançaram-se na perseguição do misterioso personagem, que conseguiu fugir saltando para um automóvel. Seus sinais foram comunicados a todos os postos de polícia da Inglaterra. As sentinelas tinham sido dobradas há algumas semanas neste centro de ensaios, por receio de um atentado por parte dos nacionalistas irlandeses.

Congresso da União Postal America e Espanha

BOGOTÁ, 8 (APP) — A sessão plenária do VII Congresso da União Postal America e Espanha dedicou sua última reunião ao estudo do convenio, tendo progredido consideravelmente, pois foram aprovados 26 de seus artigos. Provocado pela discussão do artigo 9, proposto pelo Brasil, sobre a adesão de novos membros, originou-se interessante debate, em que interveio a maioria dos delegados. O Brasil propôs que fossem parte da UPAE os territórios situados no continente americano e dependentes de países europeus. No mesmo sentido se manifestaram a Argentina, a Guatemala e Costa Rica, enquanto se opunham o Panamá, Salvador e Canadá. Finalmente, foi rejeitada a proposta.

PEDIDA PRISÃO PREVENTIVA PARA CORDERO E MALFUSSI

EM CARATER DE URGENCIA A SOLICITAÇÃO DO GENERAL MAURELL

RIO, 8 (SUCURSAL) — O Superior Tribunal Militar encaminhou, ontem, o pedido de prisão preventiva, feito pelo general Emilio Maurell Filho, dos falsários Mestre Cordero e Fernando Malfussi, autores da carta atribuída ao ex-deputado pernambuco Antonio Brandi. O processo foi distribuído à 2ª Auditoria de Guerra, a cargo do coronel-auditor sr. Melo Carvalho, que deverá reunir, hoje, o respectivo Conselho Permanente de Justiça para tomar conhecimento e julgar o pedido, dado o caráter de urgência que lhe foi imprimido.

UM DESMENTIDO

Noticiam os matutinos que o sr.

Barbara Hutton casou-se novamente

VERSALHES, 8 (APP) — A multimilionária norte-americana, sra. Barbara Hutton, casou-se esta manhã, na prefeitura de Versalhes, com o barão Von Cram, ex-campeão alemão de tennis. Os noivos, para esse fim, tinham-se hospedado num hotel de Versalhes. Apenas suas testemunhas assistiram a essa união, celebrada com bastante discreção. A sra. Hutton vestia um costume preto muito simples e o barão Von Cram usava um traje de nupcial.

Logo depois da cerimônia, o barão e a baronesa partiram de automóvel para destino ignorado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 8 (SUCURSAL) — A segunda turma do Supremo Tribunal Federal julgou hoje os seguintes recursos extraordinários procedentes de São Paulo:

N. 28.631 — Relator, ministro Edgard Costa; recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorridos, José Serapião Oliveira Lima e outros. — Não conheceram do recurso, em decisão tendo contra o voto do sr. ministro Rocha Lagoa.

N. 29.006 — Relator, ministro Edgard Costa; recorrente, Vitor de Turb; recorrido, Martino Dragoni — Conheceram e negaram provimento, dissentindo o presidente no julgamento da preliminar.

N. 29.283 — Relator, ministro Hahnemann Guimarães; recorrentes 1) — Tereza Gonçalves; 2) — Companhia Boa Vista de Seguros — Recorridos — os mesmos — Negaram provimento ao segundo recurso contra o voto dos ministros Lafayette de Andrade e presidente.

N. 29.692 — Relator, ministro Crozimbo Nonato; recorrente, Luiz Piovesana; recorridos, Angelina Mazini e outros — não conheceram do recurso, vencido o ministro Rocha Lagoa.

PREMIO A WINSTON CHURCHILL

WILLIAMSBURG, Virginia, 8 (APP) — Em certidão que se realizou em Londres no próximo dia 7 de dezembro, o ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, receberá um sino de prata que corresponde ao prêmio de espírito cívico mundial.

PRIMEIRO ATO DO NOVO TITULAR

os funcionários assistiam a um ato em livro especial. Com a adoção dos relogios objetiva o novo titular dar cumprimento rigoroso às determinações do governador do Estado sobre a pontualidade dos servidores.

TRÊS RELOGIOS-PONTO PARA A SECRETARIA DO GOVERNO

RIGOROSO CONTROLE DA PONTUALIDADE DOS SERVIDORES QUER O SR. D'ERVILLE ALLEGRETTI

O novo titular da Secretaria do Governo, deputado Derville Allegretti, recebeu hoje três relogios-ponto requisitados para assinalar a presença ao trabalho dos servidores do Estado. Anteriormente,

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

DOS BANCOS

Em regra, o que interessa o leitor apressado, é a notícia com grandes títulos ou a reportagem que aborda o pitoresco, o histórico, o sensacional e, às vezes, a tradição. Coisas de doutrina, de exortações cívicas, de economia ou finanças, só para uma elite privilegiada. Não há muito, um só homem no país sabia onde andava o dinheiro — o José Americo, menos interessante como ministro e político, do que como romancista, autor da “Bagaceira”. Depois disso houve outros muitos finanças de vulto, mas nem por isso deixaram de aumentar os “deficits” argumentados da patria. Isso nas esferas mais altas; nas de menos projeções, mas ainda assim de capital importância, temos os bancos e casas bancárias de todos os tipos, girando em órbitas seguras como a dos astros no seu sistema planetário, mas das quais, de vez em quando, se desgarram, precipitando-se no vazio, em explosões de catástrofes.

Por falar em banco, temos aqui, no “Correio Paulistano” de 10 de novembro de 1955, uma notícia relacionada com o Banco do Brasil, o qual, em 4 de abril do ano passado, comemorou com pompa inextinguível, no Rio de Janeiro, o centenário de sua fundação. Diz ela, na íntegra: “Pela diretoria da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se participa aos Srs. acionistas da mesma caixa, que esta dará começo a suas operações no dia 1.º de janeiro de 1855, pelo que se convida aos referidos Srs. acionistas para fazerem suas entradas impreterivelmente até o ultimo de dezembro futuro na razão de Rs. 1165694 em moeda nacional (papel ou ouro) por cada uma das ações de 200000, cuja quantia, unida a de Rs. 235316, que já existe no banco do Brasil a favor de cada uma de ditas ações, perfaz a de 70 por cento do capital nominal, ou Rs. 1408000 por ação de 200000; podendo os ditos Srs. acionistas começar a analisar suas entradas logo que cheguem do Rio de Janeiro os recibos impressos, que a diretoria geral do banco do Brasil deve remeter, o que será oportunamente anunciado por esta folha.”

Por esse trecho de literatura financeira, poderão os entendidos avaliar como se processou há um século, em São Paulo, a organização da sucursal do Banco do Brasil, agência que se constituiu sobre apolicezinhas de duzentos mil réis e que hoje ostenta, na praça Antonio Prado, uma das mais suntuosas sedes bancárias da América do Sul.

Hugo Baldessarini esteve na sede do Superior Tribunal Militar, empenhando esforços para ter acesso aos autos, o que não conseguiu.

O sr. Hugo Baldessarini, desmentiu o noticiário: — Não esteve na sede do Superior Tribunal Militar, mas na 1.ª Auditoria de Guerra, tratando

de um processo em que estou funcionando. Até as 13 horas, quando lá estive, o processo não tinha chegado, razão por que eu não poderia ter desejado acesso aos seus autos. Indaguei a respeito e deram-me aquela informação. Só mais tarde chegaria, ali, o pedido de prisão preventiva dos falsários. Esta, a verdade.

O governador do Estado enviou telegrama à bancada paulista no Congresso Nacional — Presta a Mogiana inestimáveis serviços ao governo federal

panha Mogiana de Estradas de Ferro que, como se sabe, também presta ao governo federal, de maneira significativa, inestimáveis serviços no escoamento dos gêneros produzidos na região em que serve.

IANO PEDE 100 MILHÕES À UNIÃO PARA A MOGIANA

Telegrama à bancada paulista no Congresso Nacional — Emenda ao orçamento da União — Presta a Mogiana inestimáveis serviços ao governo federal

O governador do Estado enviou telegrama à bancada paulista no Congresso Nacional ressaltando a necessidade de ser encaminhada emenda adicional ao orçamento da União consignando verba de 100 milhões de cruzeiros à Com-

missão Mogiana de Estradas de Ferro que, como se sabe, também presta ao governo federal, de maneira significativa, inestimáveis serviços no escoamento dos gêneros produzidos na região em que serve.

Convidado pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, pronunciou conferência ontem, no I Núcleo Educacional para Crianças Surdas, o segundo padre surdo-mudo do mundo.

Nessa conferência, proferida pelo padre Vicente de Paulo Penido, foram abordados os principais problemas de ordem social e cultural da surdo-mudez em nosso meio. O padre Vicente de Paulo Penido, sentindo a vocação do sacerdotio, usou de uma força de vontade tal, que o levou à perfeição de falar corretamente.

CRANÇA SURDO-MUDA TAMBÉM VAI À ESCOLA

Ao olharmos para uma criança surdo-muda vem-nos à mente mais ou menos o seguinte: “Como é triste ser surdo-mudo, principalmente uma criança, como deve ser infeliz essa pessoa”. Mas o engano está aí. Segundo o padre Vicente, o surdo-mudo é muito mais feliz do que uma pessoa normal, porque não peca com palavras nem ouve as perniciosidades da imprensa falada, ficando apenas a imaginar as coisas belas da vida humana, gozando assim de uma felicidade só.

Para remediar as falhas da vida humana atingida pela surdez congenita ou adquirida, todos nós somos obrigados a recorrer aos recursos da medicina e da psicologia educacional. A medicina resolve a surdez por intermédio da Etiologia e da Proteção. “O passo que a psicologia educacional se dirige para o campo muito mais vasto de estudos destinados

mento da voz humana através do tato, da vista, da memória, da percepção e da inteligência.

Os professores não somente vão ensinar os surdos, mas também, entrar em contato com os pais dos tais alunos, a fim de poderem verificar a situação favorável ou não da família, a dedicação dos pais para com os filhos surdos na vida pré-escolar.

PAPAI E MAMAE FORAM AS SUAS PRIMEIRAS PALAVRAS

Como uma criança que começa a falar pronunciando as palavras “papai” e “mamãe”, o padre Burnier também, ao pronunciar as suas primeiras palavras, dissei “papai” e “mamãe”, seguindo-se o aprendizado das vogais A, E, I, O, U.

Sobre o ensino na capital paulista, assim se pronunciou o segundo sacerdote surdo-mudo do mundo: “Recife, que é uma capital menos adaptada, possui melhor e maior assistência escolar que São Paulo”.

Hoje, às 15.30 horas, no auditório do I Núcleo para Crianças Surdas, o padre Vicente de Paulo Penido Burnier irá pronunciar nova conferência, desta feita dedicada aos pais e amigos dos surdos e mudos de São Paulo.

NA FRANÇA

NO CONSELHO DA REPUBLICA A ANTECIPAÇÃO DAS ELEIÇÕES

O projeto de Faure está encontrando certa resistência no Parlamento fato esse que ameaça retardar o pleito eleitoral francês

PARIS, 8 (UP) — O primeiro ministro Edgar Fauré levou hoje ao Senado o Conselho da República, sua batalha em favor das eleições gerais em dezembro, e imediatamente tropeçou com um obstáculo que ameaça atrasar a decisão.

Antes do meio-dia, Fauré obteve do comitê eleitoral do Conselho, a firme promessa de despatchar rapidamente o projeto de lei de Fauré que já fora aprovado a semana passada pela Assembleia Nacional (Câmara Baixa), mas à tarde, o mesmo comitê decidiu emendar o projeto do primeiro ministro. Se a emenda fosse aceita pelo Conselho em pleno, o projeto teria que voltar à Câmara Baixa para uma nova discussão. A demora poderia impedir a Fauré chamar a eleições em dezembro.

O comitê eleitoral aprovou por 23 votos contra 4, e três abstenções, uma emenda do senador independente, Pierre Marchal, para restabelecer o sistema eleitoral de pré-guerra, suprimindo a

lei de 1951 que permite as alianças de partidos contra seus rivais nas eleições. A supressão desta lei de 1951 é o que deseja o principal adversário de Fauré, o ex-primeiro ministro Pierre Mendes-France.

O Conselho da República se reuniu às 15.15 horas no Palácio de Luxemburgo, mas suspendeu temporariamente a sessão para dar tempo a seu comitê eleitoral de pronunciar-se sobre o projeto de Fauré. A decisão do comitê, com a emenda, foi adotada apenas quinze minutos mais tarde.

O primeiro ministro mesmo admitiu hoje ante os jornalistas que seu gabinete está tão dividido quanto ao problema de reforma eleitoral que não pode fazer outra coisa que deixar que as duas Câmaras o resolvam elas próprias.

“Opor-me somente aos sistemas que não possam ser aplicados por razões práticas”, disse. Ainda no caso de que a Câmara Baixa aceite a emenda do Senado — se este continuar a

decisão de seu comitê eleitoral — de todos os modos haverá uma demora. O restabelecimento do sistema de pré-guerra que patrocinava Mendes-France, disporia a eleição de deputados por comunas (arrondissements), não por departamentos como se faz em virtude da lei de 1951, mas previamente haveria que revisar o número de “arrondissements”.

Em alguns deles, a população aumentou muito, em outros diminuiu e em muitas partes se tornaram necessárias as revisões de limites. Tudo isto poderia ocupar muitos dias vitais para Fauré.

CONQUISTADO O PICO GANESH HIMAL

KATHMANDU, 8 (APP) — A expedição franco-suíça conquistou o Ganesh Himal.

KATHMANDU, 8 (APP) — A expedição franco-suíça dirigida pelo alpinista suíço Raymond Lambert, conquistou a 24 de outubro último, às 12.30 horas, o pico Ganesh Himal (7.400 metros).

A mensagem do chefe da expedição anunciando essa vitória foi recebida hoje em Kathmandu. E indica que todos os membros da expedição estavam em bom estado de saúde, e que deviam deixar seu campo de base no dia 7 de novembro, com destino à capital do Nepal.

Lembra-se que Vitoz, um dos membros suíços da expedição, caiu durante esta, tendo que ser levado para Kathmandu, por seus dois companheiros Guinot e Morel, que voltaram a Nova Delhi. Quanto a Vitoz, está agora completamente restabelecido.

BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 8 (IPS) — A Administração de Cooperação Internacional (ICA) anunciou que a 30 deste mês chegarão aos Estados Unidos outros 210 estudantes latino-americanos, inclusive do Brasil.

O México está enviando o maior número de participantes. Os demais países são Bolívia, Chile, Guatemala, Costa Rica e Cuba. A maioria dos estudantes rea-

lizarão estudos sobre saúde pública, formulas industriais e minerais, agricultura e recursos naturais, administração pública e transporte.

Cento e doze estudantes matricularam-se nos cursos sobre relações trabalhistas, educação pública, desenvolvimento das zonas urbanas, beneficência pública e construção de viviendas.

NOVOS E VIOLENTOS CHOQUES ENTRE EGÍPCIOS E ISRAELITAS

Quatro carros blindados de Israel invadiram o território do Egito em Ras El Nakab onde se registrou intensa luta

JERUSALEM, 8 (UP) — Forças egípcias e israelitas travaram, hoje, duas batalhas em Eliat, na zona mais meridional de Israel.

Um informante do Cairo anunciou mais tarde que um soldado egípcio foi ferido e quatro israelitas mortos e oito feridos, num encontro que se verificou em Ras el Nakab.

Um informante do governo

do Cairo disse que quatro carros blindados israelitas irromperam no território egípcio de Ras el Nakab, ao meio-dia, porém que foram rechaçados depois de um contra-ataque das guardas fronteiriças egípcias.

O major Dan Gov, informante militar israelita, declarou que o combate de hoje foi travado em Eliat, no sul de Israel.

Gov acrescentou que uma patrulha israelita foi atacada ao

meio-dia por uma força egípcia que se encontrava em território israelita. Segundo Gov, os egípcios foram rechaçados depois de 45 minutos durante os quais houve nutrido fogo.

Não se soube das baixas ocorridas.

O novo incidente é o primeiro desde que reinou a calma relativa na fronteira, depois da luta da semana passada na zona desmilitarizada de el Aujá e el Sabha e a troca de disparos na zona de Gaza.

Entretanto, o primeiro ministro sirio el Ghazi e o ministro da Defesa Rashad Hammad, partiram em avião de Damasco rumo ao Cairo, numa missão militar para estabelecer um pacto de defesa militar mútuo entre a Síria e o Egito.

NOVOS ENCONTROS

TEL AVIV, 8 (APP) — O porta-voz do Exército anunciou que uma patrulha israeliana motorizada foi atacada no meio-dia de hoje por um destacamento do Exército egípcio perto do porto de Fostat, no Golfo de Akaba. Após uma troca de tiros, os egípcios retiraram-se para território egípcio. Não se assinala nenhuma vítima do lado israeliano. Esse incidente é o primeiro que se produziu em Eliat nestes últimos dois anos.

Agua mais cara em S. Paulo quer Janio

Mensagem ao Legislativo solicitando majoração — Não são conhecidas as bases do aumento — Em compensação, serão instalados milhares de hidrometros

Apurou a reportagem credenciada no Palácio dos Campos Eliseos que o governador Janio Quadros deve encaminhar, nos próximos dias, ao legislativo estadual, uma proposta de projeto de lei, mensagem solicitando autorização para majorar a taxa de água na Capital. Sobre as bases desse aumento nada foi adiantado à reportagem, sabendo-se, no entanto que os estudos a respeito estão sendo ultimados.

HIDROMETROS

Saltaria-se que o departamento técnico do Departamento de Águas e Esgotos está completando a recuperação de cerca de 230 mil hidrometros, que serão instalados para o controle do consumo do precioso líquido. Por outro lado estão sendo revisados os hidrometros já instalados, muitos dos quais avariados ou com defeitos de funcionamento.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

PARIS, (APP) — Informa a rádio do Cairo que o general Abdel Hakim Amer, ministro egípcio da defesa e comandante supremo das forças armadas, foi nomeado comandante supremo do Estado-Maior das Forças Unificadas sírio-egípcias.

Essa nomeação, acrescentou a emissora, foi anunciada ontem pelo Conselho Supremo de Defesa Sírio-Egípcio, após a sua primeira reunião.

NOVA YORK (UP) — O contra almirante Anibal Olivieri, novo embaixador argentino nas Nações Unidas e o primeiro alto funcionário do novo regime argentino que vem a este país, chegou, ontem, por via aérea a fim de assumir suas novas funções.

Olivieri disse aos jornalistas no aeroporto, que a Argentina se encontra em uma precária situação econômica como resultado da política do regime peronista anterior.

PANAMA, (APP) — Foi rejeitada pelos estudantes uma proposta no sentido de convidar Peron a realizar uma conferência na Universidade. Peron decidiu permanecer dois ou três dias mais aqui.

AMSTERDAM, (APP) — A rainha Juliana e o príncipe Bernhard chegaram, de avião, a Berlim, procedentes de Lisboa, a última etapa de sua viagem de volta das Antilhas Holandesas e do Sertão.

Ridendo Castigat Mores

Tablóide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

Ano I — São Paulo, 9 de novembro de 1955 — Num. 137

MANCHETTE: Luz no Catete. Minas Gerais está com pressa e com sorte...

ARTIGO DE FUNDO:

Tido e havido como um **presunido**, o gal. Teixeira Lott está virando um **genúio** dep. Falcão, da Cmara, a falar em seu nome. O gal. Teixeira Lott, depois de conceder entrevista sobre a reforma eleitoral, se permitiu ir à Câmara dos Deputados. O seu gesto foi interpretado, em certos círculos, como demonstração patente de que desejava exercer pressão sobre o Parlamento. E agora, no episódio do gal. Bizarria Mamede, o gal. Lott não sabe agir como devereia. Fez um espalhafato dos diábolos. Criou um caso. Enquanto o gal. Teixeira Lott fala quase todos os dias, e comenta as marchas e as contramarchas da política, há um chefe militar que não fala, que se mantém na mais absoluta disciplina: é o Brigadeiro Eduardo Gomes. Quando ele resolve punir um brigadeiro, ninguém discute a sua autoridade moral. Ele prende mesmo o transgressor dos regulamentos militares. E está em condições de fazê-lo porque tem sabido dar o bom exemplo: não vive concedendo entrevistas à imprensa, nem costuma arrastar as esporas pelos corredores do Parlamento. Daí a razão por que o Brigadeiro Eduardo Gomes pode punir e mandar prender o brigadeiro Neto dos Reis, e o gal. Teixeira Lott não pode fazer o mesmo com o gal. Jurandir Bizarria Mamede. E agora? Parece que a etapa clínica está superada, e chegou a hora grande da decisão — a hora de mandar preparar o centro cirúrgico, chamar o operador e o anestesista...

A BOLA DO DIA: — Você não acha que o Clube da Lanterna podia, agora, fechar as portas?

— Por que?

— Uai, já tem Luz no Catete... Pra que lanterna?...

POLÍTICA E POLITICOS:

O caso Café Filho: 50%, falta de autoridade política. O poder está fugindo das mãos dos civis para as dos militares. Horas duras, horas terríveis. "Pede-se não fumar perto dos tambores de gasolina". — Café fora do bulo do Catete. A junta médica achou que era imperiosa acender Luz, imediatamente. Café Filho, presidente da República, não estava presidindo a República, há vários dias. Barão à matroza. — Artigo desesperado do "Correio da Manhã", na primeira página, querendo salvar Teixeira Lott, supremacia garantida da posse de Juscelino e Jango Goulart. — Rumor: ditadura impessoal, triunvirato ou pentavírus. — O "Diário Carioca", porém, não perde a calma: "Calma a situação militar". Parece título feito por jornalista inglês. Fair-play. — Ruge e "Estado": "Assim não é possível continuar". — Juscelino, em Belo Horizonte, reúne-se com os seus assessores e prepara sua programação de governo. Confia na boa estrela. Em Belo Horizonte, acompanhado pelos amigos, Juscelino olha os horizontes fechados do Rio. — Estas quarenta e oito horas poderão ser decisivas. Preto no branco. Tasso Tinoco chamado ao Rio. — O orçamento paulista marchando. A obstrução malograda. — Um deputado paulista sapaceu uma emendazinha incrível: 5 milhões de cruzeiros para a Secretaria da Segurança. O plenário os denunciaram maciçamente. Marcelo Porto, presidente da Comissão de Finanças, teve um ataque de riso quando leu a emenda escalofriante. — O sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, não apoiou o sr. Juscelino Kubitschek. A U. D. N. quis fazer o candidato à presidência da República. Ele não vai com a cara de Juscelino, não há quem não saiba disso. — Se o sr. Carlos Luz adoece, assumirá o Catete o sr. Nereu Ramos, que andou fazendo papel feio na luta sucessória e recebeu o castigo merecido de uma derrota acachapante, em Santa Catarina. — As

PEQUENOS ANÚNCIOS:

O jornalista Jorge Ribeiro, atraído pelo "Diário da Noite", oferece a seguinte informação sobre o momento: "Vai ter!"

SECCAO LIVRE:

Como é, seu Oberdan de Nicola, quando é que o sr. mandou colocar um poste semafórico ou ao menos um guarda-civil, no cruzamento da Avenida Doutor Arnaldo com a rua Cardoso de Almeida? O transtorno, ali, está ficando intratável, sr. capitão!

LIVROS E AUTORES:

"Técnica do golpe de Estado", de Malaterra. — Amanhã é 10 de novembro. O sr. Café Filho é autor da frase: "Lembrai-vos de 1937!"

CHAMPANHOTA:

"Didú e Dacaram com Dodó e Dodó. Celebraram com champanhota e tudo o

PREVISAO DO TEMPO:

As coisas estão mais pretas do que nunca, no Rio. Apesar da Luz. Tão pretas quanto a epidemia de Gregório, símbolo de uma era podre. — Pregam abertamente a solução estrangeira os jornais "O Globo", a "Tribuna da Imprensa", o "Diário da Noite", e o "Jornal do Comércio". São contra: o "Correio da Manhã" e o "Diário Carioca", a "dobradinha" jornalística que defende a posse dos J.J. — Carlos Luz tomou posse às 17 horas. Golpe desferido pelo distúrbio cardiovascular. — Vamos ver, agora. — Tempo instável, sujeito a mudanças bruscas. — No mais, sem novidade no front.

nascimento de Greta Garbo, a mimosa cadelinha filha da cachorra belíssima de Didú e Dodó. (Pamonha). — Dona B. londa Venal Gostoso é campeã de vida noturna. A senhora em questão acorda às 7 da noite, faz perguntas, alisa as rugas, prepara-se e é sempre a primeira a entrar na "boite de Deserto". É a última a sair. Sua verba para a vida noturna: 50 mil cruzeiros mensais. A senhora em questão é uma prova de que a gente "bem" sabe divertir-se. (Jack Peters). — "Como sempre, contra a Dama de Preto a Petrópolis, contra o golpe, contra o Bizarria e contra os que só contra os colonistas sociais. O resto é piú piú. (Iba Swenter).

SPORT:

E ainda falam mal de nós, dizem que somos uns primários, uns doidos varridos, que jogam de "foot-ball", aqui, muitas vezes viram tourada. Em Napoléon, julgando que a arbitragem do juiz que dirigia o jogo Napoléon, Botolha favoreceu a este último, ordenou que os jogadores invadiram o campo. O pau comu de rijo. Bombas de gás lacrimogênio. Tiros. Um dos torcedores do Napoléon F. C. levou um tiro na boca. Isso lá é "foot-ball"?

RADIO & T.V.:

O meu programa "Preto no Branco" (Tupi, 19.35) é antitiquíssimo. Esse tipo de resposta a uma indagação dirigida à direção do "Tablóide", tem mais de cinco anos. — Uma garotinha, ao ver Leny Eversong no vídeo, perguntou ao pai: "Papai, a nossa televisão não está funcionando bem?". Olhe como engorda a Leny... Antigamente só os abonados podiam ver Caciada Becker e Sérgio Cardoso. Agora, não! A T. V. democratizou o grande teatro.

CINEMA:

No Cine Hollywood faz sucesso o filme "Os corruptos", fazendo parte do elenco, entre outros, os srs. Gregório Fortunato, Clímério, Manoel Vargas, Jango e outros artistas. — O jornalista Anselmo Azeite de Oliveira, dos "Associados", gostou muito de "A muleta", com Nixon Sevilla.

TEATRO:

Esse T.B.C., tenha do, só dando nele com gato morto até milar. Por puro pio, durismo, perdeu um artista do porte de Waldemar Wey. O artista quis ganhar 20 mil cruzeiros. O sr. Zampari fechou a carteira: — "Não pago mais do que 15 mil!" Waldemar Wey, então, resolveu sair. Pesame, sr. Zampari! Um artista como W. W. não ficará no destio. Chovem as propostas gordas para ele. E' claro.

NECROLOGIA:

Conta-se que o sr. Carlos La-cerda ficou morrendo de odio de certa senhora, no Rio, Indo à casa da referida, ele lhe ofereceu um calice de "cherry-brandi".

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Nenhuma Atividade do Plenário no Período Reservado à Ordem do Dia

Convocada uma sessão extraordinária, noturna, para discussão da proposta orçamentária — Crítica ao cerceamento do trabalho dos jornalistas junto à administração pública — Plano de pavimentação e comércio de frutas com a Argentina — Tomou posse o suplente Aurelio Campos

UMA RETIFICAÇÃO
O deputado Marcelo Porto ocupou a tribuna para retificar notícias divulgadas pela imprensa. Um dos jornais locais, ao comentar o trabalho de sábado e de domingo da Comissão de Finanças, presidida pelo orador, fez referências a alguns deputados, citando nominalmente os srs. Cantídio Sampaio, Figueiredo Ferraz e Hilário Torloni, no sentido de que esses parlamentares não haviam cooperado de maneira eficiente com os outros colegas.

"A bem da verdade — acrescentou o sr. Marcelo Porto — desejo declarar que não houve nenhuma voz discordante que prejudicasse a discussão do orçamento de São Paulo. A Comissão de Finanças trabalhou com a maior boa vontade e honre e o ponto de vista unânime no sentido de dar a São Paulo, em tempo oportuno, o seu orçamento".

PLANO DE PAVIMENTACAO
Reportou-se o sr. Dante Perri aos termos que proferiu na véspera, quando demonstrou que o plano de pavimentação de estradas no Estado de São Paulo não pode ser feito sobre os joelhos, que se conchegam, de fato, os recursos e os meios existentes.

CERCEAMENTO A ATIVIDADE DOS JORNALISTAS

Para conhecimento de seus pares, leu o deputado Alfredo Farhat, o editorial publicado nos nossos contrários da "Folha da Manhã", em que se denunciou o cerceamento a atividade dos jornalistas nos diversos setores da administração pública. "A imprensa — advertiu o comentarista — não encontra meios de avariar devidamente as questões, debates, estudos, buscas sobre elas o pensamento dos entendidos, austerar a opinião dos técnicos, porque as autoridades se encerram em intrinsecas torres de marfim".

A proposição, indagou o sr. Alfredo Farhat se esse cerceamento procede de ordens do governador. "Se assim for — acrescentou — cumpre a s. ex. esclarecer as razões de Estado que impeçam tão drástica medida contra o regular funcionamento da profissão de jornalista, na terra bandeirante. Contra isso lavramos nosso solene protesto".

"REGIME DE TERROR"

Denunciou o deputado Paulo Teixeira de Camargo verdadeiro "regime de terror" que estaria imperando na cidade de Amparo. Segundo o orador, "adeptos do sr. Janio Quadros, dedicados por indivíduo que, segundo se diz, naquele município, tem um passado nebuloso, entraram a perseguir servidores públicos, seus adversários políticos, demolindo-os ou removendo-os para outras localidades do interior. Isso sem preta sindicância ou inquirição administrativa, que demonstrassem razões honestas para atitude tão extrema".

COMERCIO DE FRUTAS

Voltou o sr. Hilário Torloni a denunciar escandalosa do comércio de frutas entre o Brasil e a Argentina. "Foi necessário — disse — que o regime peronista caísse de podre para que viessem a furo tais negociações, que, se pesam contra políticos argentinos, também envergonham a nós

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia prestou compromisso de posse o sr. José Jatoba, suplente convocado para a cadeira do deputado Fausto de Oliveira, que se encontra licenciado.

Seguiram-se esclarecimentos do presidente Carlos Luz, a respeito de questão de ordem levantada pelo deputado Ari Pitolombo, em torno do requerimento relativo ao Serviço Social da Indústria. Foi depois anunciado um ofício do primeiro secretário do Senado da República, sobre a constituição de uma comissão mista de deputados e senadores para o estudo da consolidação das leis do Trabalho. Passando à apreciação das matérias do avulso, o plenário votou de acordo com os pareceres as emendas do Senado ao anexo do orçamento referente ao Ministério da Marinha, bem como as emendas ao anexo do Ministério da Educação e Cultura, relativo a subvenções.

LEI DO INQUILINATO

Os trabalhos proseguiram com a votação em segunda discussão do substitutivo da comissão de Constituição e Justiça, que prorroga até 31 de dezembro de 1956, com modificações, a lei do inquilinato e que foi aprovada.

COMUNICAÇÃO DO SR. CARLOS LUZ

Nesta altura dos trabalhos, o sr. Carlos Luz levou ao conhecimento da Casa ter recebido ofício do presidente da República, sr. Café Filho, comunicando se afastava das altas funções por motivo de saúde, passando-se ao presidente da Câmara, seu substituto eventual.

Após passar a presidência da Câmara ao primeiro vice-presidente, sr. Flores da Cunha, de quem fez elogio, disse o sr. Carlos Luz não poder discutir a gravidade do momento. Porém, por isso mesmo, do apoio dos

próprios, por mantermos na vizinha República representantes incoerentes que, em vez de defenderem interesses de nossos bananeiros, trataram de localizar-se criminosamente.

SUPLENTE CONVOCADO

Licenciando-se o sr. Arturo Castanho, foi convocado para ocupar o seu posto na bancada do P.S.B. o suplente Aurelio Campos, que é nosso colega do "Diário da Noite", ontem prestou o compromisso regimental.

NAO PRETENDE FAZER OBSTRUCAO

A proposição da retificação feita pelo deputado Marcelo Porto, usando da palavra, o sr. Cantídio Sampaio declarou que as notas veiculadas por certos jornais viariam, sobretudo, a sua pessoa. Segundo o que se insinuou, o orador pretendia fazer obstrução, a fim de dificultar a elaboração do orçamento. Negando a veracidade desta informação, afirmou o sr. Cantídio Sampaio. "Não pretendo a Comissão de Finanças. Este, entretanto, madurando a partir de participando dos seus trabalhos com o objetivo de, usando de recursos regimentais, fazer valer pontos de vista que o meu partido nutria e nutre relativamente à lei maior da Assembleia, a lei orçamentária, que está "substituindo" desta Casa".

POLICIAAMENTO

Em indagação ao Executivo o sr. Alfredo Farhat, líder da bancada do Partido Republicano, encareceu a necessidade de ser intensificado o policiamento ao longo da rua Conselheiro Antônio da Luz, e no recinto do parque de diversões instalado no Parque Dom Pedro II, nesta capital.

COMUNICAÇÃO

Recebendo as informações, o brig. Gervasio Duncan retransmitiu ao titular da Guerra. Não se confirma, entretanto, que a resposta tenha sido submetida antes à apreciação do ministro Eduardo Gomes, conforme se noticiou esta manhã.

"ASSUNTO RESERVADO"

Procuramos ouvir, esta manhã, o brig. Gervasio Duncan. Esquivou-se a qualquer declaração.

SUPEROU O PRAZO

Dizem os jornais que, pelo art. 37 do regulamento da Escola Superior de Guerra, o oficial só pode nela permanecer durante três anos. O cel. Jurandir Mamede, acrescenta-

O cidadão que ontem, pela segunda vez, se viu convido à chefia da nação, é mineiro de Três Corações formado politicamente em Leopoldina, cuja zona domina. Casou-se duas vezes, a segunda na família Ribeiro Junqueira, de banqueiros e grandes eridadores. Deputado federal sucessivamente reeleito, pertence ao P.S.D. desde a instituição deste. Homem culto, timbrou sempre em manter sua personalidade sobranceira, às contingências políticas. Em 1946, caída a ditadura e livre o seu Estado do longo consulado Valadares, Carlos Luz, fundador do P.S.D., recusou-se a aceitar a imposição partidária e formou dissidência, com esta adotou a candidatura Milton Campos. Era a chamada "ala liberal", do P.S.D., integrada também por Meilo Viana e Noraldino Lima, entre outros.

Na sucessão de Milton, reintegrado-se a ala na linha partidária, sufragando o sr. Juscelino Kubitschek, que então enfrentava o conchudado udenista Gabriel Passos.

No pleito do ano passado, para constituição da Mesa da Câmara Federal, que implicava em eleger o vice-presidente da República, finalmente, Carlos Luz triunfou em oposição ao P.S.D. Juscelinista, que, como se sabe, optara pelo obscuro nome paulista do sr. Pascoal Ranieri Mazzilli.

Pessadista, o novo presidente da República não tem, portanto, com o presidente eleito do seu partido, compromissos maiores. Na campanha presidencial, aliás, Carlos Luz e seu grupo guardaram prática neutralidade, desenvolvendo em favor dos candidatos J.J. esforços semelhantes aos do sr. Benedito Valadares, isto é, quase nenhum.

FARHAT, QUASE SECRETARIO

Sabem os círculos políticos que a indicação e a investidura do sr. Derville Allegretti na Pasta do Governo não se fizeram sem maiores dificuldades. Se a maioria do velho P. R. considerava o líder da sua bancada o secretário natural, um correligionário graduado, o sr. Alfredo Farhat exibiu títulos que pareciam credenciá-lo também ao posto. Assim é que mostrava convite antigo para secretário, do próprio governador, e a este se dizia ligado por laços mais firmes do que o dirigente da sua bancada. Tanto Farhat pe-

A MANEIRA DE ABRANHOS

No noticiário especializado, ficará sabendo o leitor que o sr. Derville Allegretti, novo secretário do Governo, acaba de tomar uma notável providência: relógio de ponto na Secretaria a seu cargo. Ao parecer, havia irregularidades antes, e o recém-nomeado secretário, quer saná-las.

Tudo muito bem. Mas essa providência nos traz à memória uma passagem da vida do conde d'Abranhos, contada pelo sr. fcl secretário. Conheçamos os leitores essa deliciosa personagem de Eça de Queiroz? Conhecendo-o ou não, o episódio é edificante. Político militante, na fase ridícula das crises estamentais da Cartá, no Portugal que se arruinava em mediocridade, no fim do século passado, o conde d'Abranhos, à custa de uma adesão, foi, um dia, finalmente, escolhido ministro. Embora nunca tivesse sequer entrado nos canoas, foi nomeado titular da Marinha. Os seus amigos, os comensais da sua casa, aquela inefável farandula de personagens que Eça criou, logo o cercaram com os rapazes de costume. Um deles, querendo sacar uma palavra do novo ministro, sobre o seu programa futuro, perguntou-lhe o que iria desde logo fazer, quando se empossasse. "Uma viagem ao Polo", respondeu Abranhos, isto é, uma inutilidade no Portugal arrebolado de então. O relógio de ponto não é inútil, mormente na burocracia brasileira, onde a tendência a não trabalhar é continua, mas deve haver coisa mais urgente a ser realizada, a menos que a Secretaria, toda ela, seja inútil, consoante já tem sido proclamado mais de uma vez, inclusive pelo próprio governador.

COMPLICA-SE O CASO DO CORONEL MAMEDE

O diretor da Escola Superior de Guerra se teria negado a afastar o coronel das suas funções — Ninguém quer esclarecer o assunto nos círculos militares

COMUNICAÇÃO

Recebendo as informações, o brig. Gervasio Duncan retransmitiu ao titular da Guerra. Não se confirma, entretanto, que a resposta tenha sido submetida antes à apreciação do ministro Eduardo Gomes, conforme se noticiou esta manhã.

"ASSUNTO RESERVADO"

Procuramos ouvir, esta manhã, o brig. Gervasio Duncan. Esquivou-se a qualquer declaração.

SUPEROU O PRAZO

Dizem os jornais que, pelo art. 37 do regulamento da Escola Superior de Guerra, o oficial só pode nela permanecer durante três anos. O cel. Jurandir Mamede, acrescenta-

Janela indiscreta

O cidadão que ontem, pela segunda vez, se viu convido à chefia da nação, é mineiro de Três Corações formado politicamente em Leopoldina, cuja zona domina. Casou-se duas vezes, a segunda na família Ribeiro Junqueira, de banqueiros e grandes eridadores. Deputado federal sucessivamente reeleito, pertence ao P.S.D. desde a instituição deste. Homem culto, timbrou sempre em manter sua personalidade sobranceira, às contingências políticas. Em 1946, caída a ditadura e livre o seu Estado do longo consulado Valadares, Carlos Luz, fundador do P.S.D., recusou-se a aceitar a imposição partidária e formou dissidência, com esta adotou a candidatura Milton Campos. Era a chamada "ala liberal", do P.S.D., integrada também por Meilo Viana e Noraldino Lima, entre outros.

Na sucessão de Milton, reintegrado-se a ala na linha partidária, sufragando o sr. Juscelino Kubitschek, que então enfrentava o conchudado udenista Gabriel Passos.

No pleito do ano passado, para constituição da Mesa da Câmara Federal, que implicava em eleger o vice-presidente da República, finalmente, Carlos Luz triunfou em oposição ao P.S.D. Juscelinista, que, como se sabe, optara pelo obscuro nome paulista do sr. Pascoal Ranieri Mazzilli.

Pessadista, o novo presidente da República não tem, portanto, com o presidente eleito do seu partido, compromissos maiores. Na campanha presidencial, aliás, Carlos Luz e seu grupo guardaram prática neutralidade, desenvolvendo em favor dos candidatos J.J. esforços semelhantes aos do sr. Benedito Valadares, isto é, quase nenhum.

FARHAT, QUASE SECRETARIO

Sabem os círculos políticos que a indicação e a investidura do sr. Derville Allegretti na Pasta do Governo não se fizeram sem maiores dificuldades. Se a maioria do velho P. R. considerava o líder da sua bancada o secretário natural, um correligionário graduado, o sr. Alfredo Farhat exibiu títulos que pareciam credenciá-lo também ao posto. Assim é que mostrava convite antigo para secretário, do próprio governador, e a este se dizia ligado por laços mais firmes do que o dirigente da sua bancada. Tanto Farhat pe-

A MANEIRA DE ABRANHOS

No noticiário especializado, ficará sabendo o leitor que o sr. Derville Allegretti, novo secretário do Governo, acaba de tomar uma notável providência: relógio de ponto na Secretaria a seu cargo. Ao parecer, havia irregularidades antes, e o recém-nomeado secretário, quer saná-las.

Tudo muito bem. Mas essa providência nos traz à memória uma passagem da vida do conde d'Abranhos, contada pelo sr. fcl secretário. Conheçamos os leitores essa deliciosa personagem de Eça de Queiroz? Conhecendo-o ou não, o episódio é edificante. Político militante, na fase ridícula das crises estamentais da Cartá, no Portugal que se arruinava em mediocridade, no fim do século passado, o conde d'Abranhos, à custa de uma adesão, foi, um dia, finalmente, escolhido ministro. Embora nunca tivesse sequer entrado nos canoas, foi nomeado titular da Marinha. Os seus amigos, os comensais da sua casa, aquela inefável farandula de personagens que Eça criou, logo o cercaram com os rapazes de costume. Um deles, querendo sacar uma palavra do novo ministro, sobre o seu programa futuro, perguntou-lhe o que iria desde logo fazer, quando se empossasse. "Uma viagem ao Polo", respondeu Abranhos, isto é, uma inutilidade no Portugal arrebolado de então. O relógio de ponto não é inútil, mormente na burocracia brasileira, onde a tendência a não trabalhar é continua, mas deve haver coisa mais urgente a ser realizada, a menos que a Secretaria, toda ela, seja inútil, consoante já tem sido proclamado mais de uma vez, inclusive pelo próprio governador.

DECIDIU-SE CAFÉ FILHO AFASTAR-SE DO GOVERNO

Temeridade a volta ao Catete dada a situação política nacional — O presidente da Câmara Federal assumiu ontem mesmo o cargo em ato simples — Em absoluto repouso o chefe do Executivo nacional no Hospital dos Servidores do Estado — A decisão tomada pela junta médica

RIO, 8 (SUCURSAL) — Em companhia do sr. José Monteiro de Castro e de seu secretário particular, sr. Javert de Souza Lima, o sr. Carlos Luz chegou ao Palácio do Catete ao entardecer para tomar posse do cargo de presidente da República.

Recebido pelo coronel José Ca-

navarro Pereira, chefe do gabinete militar, o sr. Carlos Luz foi conduzido ao salão amarelo, onde se realizou o ato de posse, em cerimônia singela que contou apenas com a presença dos componentes dos gabinetes militar e civil da Presidência da República.

Coube ao sr. José Monteiro de Castro ler o termo de posse, seguindo-se a assinatura do novo presidente. Ainda no Salão Amarelo o sr. Carlos Luz recebeu os cumprimentos de seus auxiliares e em seguida no Salão Mourisco, das pessoas que lhe foram apresentar felicitações pela sua investidura no mais alto posto do país. Entre os presentes pôde a reportagem anotar grande número de parlamentares das várias correntes partidárias, governadores, representantes do Poder Judiciário e figuras da sociedade.

ISOLADO DO MUNDO

RIO, 8 (SUCURSAL) — A imprensa foi informada no Hospital dos Servidores do Estado de que a licença do sr. Café Filho terá a duração de 20 dias. Afirma-se ainda que o presidente da República continuará internado naquele nosocomio.

Os médicos assistentes acharam uma temeridade s. ex. voltar ao governo, devido, inclusive, a crise política.

O sr. Café Filho, está inteiramente desligado do mundo, sem ler jornais, ouvir rádio, e até o aparelho de televisão, do seu quarto, foi desligado por ordem dos médicos.

DECISAO DA JUNTA MEDICA

RIO, 8 (SUCURSAL) — Foi o seguinte o boletim médico emitido no dia de hoje e que levou o presidente Café Filho a afastar-se do governo: "O sr. presidente da República continua recuperando-se. Passou bem o dia de

"ITALIA"
SOCIETÀ
CONTE GRANDE

DE SANTOS EM 12 DE

NOVEMBRO PARA:

RIO, RECIFE, DAKAR,
BARCELONA, CANNES,
GENOVA E NÁPOLES

Agentes gerais:

"ITALMAR" S.A.

R. Pedro Americo, 52

tel.: 54-2058

CARTÕES DE NATAL DESENHADOS A MÃO ARTE E LUXO FONE 8-4107

Pis Cansados, Doloridos, Doros nos Pés e nas Pernas, devidos a

Arco Debeis...

Prato e Subordinado Alho

Os Supores de Arco Dr. Scholl são indicados nos casos que exigem alívio mecânico para pés cansados por dores nos arcos e solivamentos semelhantes. Você verá sentido com praxe e os supores serão apontados de acordo com as condições dos arcos dos seus pés, sem aumento de preço.

Lojas Dr. Scholl

PARA CONHECER O PRODUTO

LOJAS DR. SCHOLL

Está assim devidamente credenciado para a chefia da oposição ao futuro governo, nos termos da moeraticos em que se deve conduzir a campanha eleitoral.

INTENSA REPERCUSSÃO DA LICENÇA DE CAFÉ

O presidente da Assembléia Legislativa acentua a necessidade de um clima de tranquilidade e ordem para manter o ritmo normal da vida no país

O afastamento do sr. Café Filho da Presidência da República, resolvido de um momento para outro, foi notícia que ontem absorveu a atenção dos meios políticos e partidários. A carta do presidente Café Filho esclarece que seu afastamento é ditado, exclusivamente, por motivos de saúde: entendem seus médicos assistentes ser-lhe indispensável todo o repouso, o que não aconteceria se permanecesse à frente dos negócios da Nação.

Acontece, entretanto, que o licenciamento ora efetivado ocorre em período dos mais sérios da vida política do país, segundo se a crise desencadeada com o discurso do coronel Mamede.

Aliás, as declarações feitas pelo sr. Carlos Luz, dando conhecimento ao Plenário da Câmara de que iria assumir a direção dos negócios públicos brasileiros, não escondem a delicadeza do momento que o país vem atravessando.

Afirmou, mesmo, o presidente da Câmara Federal que, ao assumir a Presidência da República, não podia esconder a suma gravidade da situação que o Brasil vem enfrentando nestes últimos tempos, necessitando, portanto, da colaboração de todos, porque seu objetivo não é dividir, mas sim somar.

Não deixou de provocar comentários, também, sua afirmativa de que na chefia do executivo nacional deputados e senadores seriam recebidos a qualquer instante, não sendo necessárias as audiências previamente marcadas. Esse esclarecimento do sr. Carlos Luz foi interpretado, nos meios políticos, como o elemento indispensável para reforçar o Poder Legislativo, base do regime democrático em que vivem os brasileiros desde 1946. Enfraquecido o Congresso, seriam, então, criadas condições semelhantes às de 1937, para que um novo golpe fosse desferido contra as instituições.

E' interessante lembrar que amanhã, 10 de novembro, é data de aniversário do golpe dado há 18 anos, sendo outorgada ao povo brasileiro uma Constituição que se tornou conhecida como a "Polaca".

POSSE DO SR. CARLOS LUZ
Faltando ontem a respeito da posse do sr. Carlos Luz na Presidência da República, substituindo o sr. Café Filho, que se encontra doente, o sr. Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa declarou-nos o seguinte: — "Recebemos informações de que o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, irá substituir o sr. Café Filho, presidente da República, em virtude de molestia de que está padecendo o atual detentor da Chefia do Executivo Federal. Esse ato está fundamentado expressamente no texto constitucional. Trata-se de ato normal da vida democrática. O artigo 78 da Constituição Federal declara que o Poder Executivo é exercido pelo presidente da República, estabelecendo o parágrafo primeiro do artigo 79, que, em caso de impedimento do presidente e vice-presidente da República, serão chamados ao exercício da Presidência o presidente da Câmara dos Deputados, o vice-presidente do Senado Federal e o presidente do Supremo Tribunal Federal. Não existindo vice-presidente da República, ocorre precisamente o que é preceituado no parágrafo: o presidente da Câmara irá ocupar a Presidência da República."

O sr. Carlos Luz, deputado federal dos mais ilustres, pessoa de conhecimentos jurídicos aprofundados, está perfeitamente capacitado para conduzir com acerto e elevação os destinos do Brasil durante o tempo em que estiver afastado de cargo o sr. Café Filho.

Falta-se em possíveis consequências desse ato. Não é possível adivinhar. Parece-nos, entretanto, que as condições de vida nacional, as exigências de trabalho em todos os setores, estão a exigir aquele clima de tranquilidade e de ordem, sem o qual é impossível manter o ritmo normal da vida democrática.

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

ONTEM, NÃO; HOJE, PROVAVELMENTE

Esperava-se para a sessão de ontem, afinal, a apreciação, pelo plenário soberano da Assembléia, do disutivo "substitutivo Camarinha", rotulo que esconde uma das mais singulares e paradoxais proposições já encaminhadas ao Legislativo paulista. Pedida verificação de presença, em meio à sessão, contudo, estabeleceu-se a falta de numero para votação da extensa ordem do dia. Esta deve, portanto, passar para os trabalhos de hoje. Se os acontecimentos que inquietam a nação, realmente graves, não tomarem todo o tempo da reunião, é provável que encontre lugar nos debates a obra do representante da cidade centro-sorocabana. Não é certo que o faga; a conjuntura oferece assuntos de tal gravidade que um substitutivo, capenga e mofo, dificilmente encontrará vez para ser levado em consideração.

Na verdade, matéria como essa do mato de Pontal, mórmente nos termos em que foi posta, é característica dos tempos pacíficos e medíocres, quando os representantes do povo, às voltas com a falta de assunto, dão tratos à bola, à procura de idéias e sugestões. Não é tema para estes dias, em que as pessoas se recolhem incertas sobre a natureza do regime que as aguarda no dia seguinte.

De qualquer forma, houve o substitutivo, e foi armada a grita, como instalada e furiosamente alimentada tem sido a coação. Não se submete o problema ao juízo dos representantes do povo: ele lhes é imposto, e já com o voto estabelecido. Nada de hesitação ou de estudo próprio; o julgamento tem de ser um só e único.

Nos últimos dias, contudo, tem-se registrado fenômeno altamente tranquilizador. Os deputados que, por mais decididos e ativos, vêm timbrando em demonstrar independência e autonomia nesta como em todas as outras questões que lhe têm sido propostas, ainda uma vez levantam a voz, na imprensa e na tribuna, para afirmar que as tentativas de coação não os abalarão em nada. Por mais que se diga e repita, não cederão um centímetro da isenção e objetividade, que reputam essenciais ao exercício do seu mandato.

Ainda ontem, o deputado Silveira Bueno, situacionista, expunha as impressões recolhidas em demorada visita à área do Pontal. Acaba de chegar de lá, daquele mato cercado pelos rios Paraná e Paranapanema, e diz, clara e francamente:

— "Viajei para o Pontal do Paranapanema — de avião e, sobrevoando toda a área, isto é, os 102.000 alqueires previstos no projeto original sobre reservas florestais, de autoria do ex-deputado Cunha Lima, pude constatar que, exatamente fora da área dos 36.300 alqueires discriminados pelo substitutivo de autoria do deputado Leonidas Camarinha, é que se situa a mata mais densa, cobrindo cerca de 40 por cento de toda a região. Na parte do Porto Castilho existem muitas propriedades agrícolas onde, mesmo de avião, é facilmente perceptível a intensa atividade agrícola. Todavia, entre o Porto Castilho e o Ribeirão dos Insetos, (divisa natural delimitada pelo "substitutivo Camarinha"), situa-se a melhor mata da região que cobre, praticamente, cem por cento da área, num total de 25 a 30 mil alqueires".

Seu julgamento é incisivo: — "Do ponto-de-vista social, considero um crime contra a coletividade de São Paulo o que está sendo pretendido pelo substitutivo Camarinha".

Na parte aquinhada pelo substitutivo — a que fica a quem do Ribeirão dos Insetos — foi que esse parlamentar encontrou a "zona mais habitada e cultivada". Essa área não terá de mato mais de 50%. "Por isso" — e a declaração, neste ponto, parece extraordinariamente grave — "concluiu que o levantamento aerofotogramétrico ou fotografico exibido na Assembléia é inteiramente falso; não podendo, portanto, servir como peça comprobatória, digna de consideração, pois de forma alguma retrata a realidade existente no Pontal do Paranapanema".

Descreve depois o deputado Silveira Bueno tudo o que lhe foi dado ver: o infatigável esforço da produção, tanto pecuária como agrícola, que se desenvolve no território que se quer condenar.

Sua conclusão não poderia ser mais oportuna nem mais decisiva:

— "Se todos os parlamentares fossem ao Pontal do Paranapanema e vissem o que vi, sentissem o que senti, entrevistado, indagado, esmiuçado enfim a vida de centenas de famílias de lavradores que lá vivem, e constatado como constatai a fabulosa fertilidade do solo que produz e pode produzir ainda mais aquilo que tanto falta nas cidades, o "substitutivo Camarinha" que pretende a desapropriação daqueles 36.300 alqueires, não teria um voto sequer, nem mesmo o do seu autor que, nessa altura, por uma imposição de patriotismo, retiraria esse famigerado substitutivo, tão inoportuno quanto desumano e altamente nocivo aos interesses da coletividade".

O alvitre, que é também advertência, foi formulado no melhor e mais apropriado momento. Que a Assembléia, no seu patriotismo e dignidade, o recolha e sobre ele medite.

A CIDADE

AVENIDAS EM SÃO PAULO

A resolução do prefeito, a respeito de pronta construção do "metrô", veio por em foco o problema das avenidas em S. Paulo. Mais do que a construção do transporte semi-subterrâneo, importa para a cidade a abertura de jardins públicos, cuja omissão nos planos da Prefeitura está se tornando espantosa, assim como a de novas avenidas. Acertado andou o engenheiro americano Morse, contratado para opinar sobre os projetos urbanísticos paulistanos, quando demonstrou de modo insofismável, a maior urgência na construção de novas avenidas, medida muito acina da necessidade do metrô, que ainda pode esperar alguns anos. Não há dúvida de que se demorarmos tanto na obtenção de novos parques e na abertura de novas avenidas, em pouco será de todo impossível conseguir esses indispensáveis melhoramentos por causa do caótico crescimento de São Paulo. E, sem avenidas, como poderemos traçar? Basta entrarmos num taxi para verificarmos o tempo que se perde em percorrer a cidade no sentido das disposições do metrô. Para ir de praça da Sé ao teatro Municipal, ou qualquer outro percurso igualmente simples, é preciso enveredar num incrível meandro de mãos, sentidos, etc... etc... Assim sendo, parece-nos imprudente paralisar o desenvolvimento do traçado principal a favor do subterrâneo, que além do caríssimo será extremamente demorado de concluir. No entanto, poder-se-ia cogitar desde já em transformar a praça das Bandeiras em jardim suspenso sobre vala, garage subterrânea para estacionamento de automóveis; a construção do Povo Municipal na antiga cadeia da avenida Tiradentes; a remoção das estradas de ferro para as margens do Tietê em trincheiras; a transformação das atuais estações de ferrovias em rodoviárias e do leito das estradas de ferro em avenida de trânsito rápido, sem passagem de nível, da Quitana até além da Penha, através da maior largura de São Paulo. Consta haver estudos a respeito, mas de prático nada aparece e não se inovações que desviem o curso de melhoramentos da cidade e nesse andar podem provocar calamidades irreparáveis. — J. F.

PREFEITURA MUNICIPAL

NOVO EDIFÍCIO PARA O GABINETE DO PREFEITO

Precarias as instalações do atual gabinete — Na Prefeitura, o sr. Altino Arantes — Cidadão honorário de São Paulo um arquiteto argentino — 3 milhões e meio para as caixas escolares — Novo sanitário publico — Apreçamento de obras publicas

Já foi aberta a concorrência pública para a locação de um prédio destinado à instalação do gabinete do prefeito. Entende o sr. Lino de Mattos que as atuais instalações do seu gabinete são precárias.

O prédio pretendido pelo Executivo municipal não deverá localizar-se na zona central ou, então, nas proximidades do centro. O edifício deverá ter área mínima de 1.200 metros quadrados, de forma a permitir a instalação do gabinete, adequadamente às suas necessidades. O prazo da concorrência pública expira às 17 do próximo dia 25, até quando os interessados poderão apresentar as propostas.

CONVITE
O sr. Altino Arantes esteve ontem, à tarde, na Prefeitura, acompanhado de diretores da Academia Paulista de Letras, quando foi feito convite ao prefeito Lino de Mattos para comparecer à cerimônia inaugural do novo edifício da Academia Paulista de Letras, a realizar-se no próximo dia 19.

CIDADÃO HONORÁRIO
No salão nobre da Prefeitura, às 17 horas de ontem, o prefeito Lino de Mattos procedeu à entrega, ao consul da Argentina, do título de cidadão honorário da cidade de São Paulo, concedido por decreto do Executivo municipal ao arquiteto Carlos Maria Della Paolera, pelos relevantes serviços prestados ao urbanismo mundial. Falou, na ocasião, agradecendo, o consul Marcelo Mollet Garmendia.

CAIXAS ESCOLARES
Serão distribuídas às caixas escolares dos estabelecimentos de ensino da Capital cerca de 3 milhões e 500 mil cruzeiros. O ato

PREÇO RECORDE DA COTAÇÃO DO DOLAR

MONTEVIDEU, 8 (AFP) — O preço recorde da cotação do dólar foi registrado ontem no mercado livre. A cotação é de 4,02 pesos uruguaios por dólar, em consequência da incerteza quanto as medidas do governo uruguia a respeito da desvalorização preconizada pelas autoridades econômicas. As outras moedas permanecem inalteradas.

AUMENTO DO CAFÉ NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (UP) — Como consequência dos novos tipos de cambio fixados pelo atual governo, o preço do café aumentou em 20 pesos por quilo.

O produto é importado em sua maior parte do Brasil e no Ministério do Comércio se asinhou que não figura entre aqueles que têm fixado um preço máximo.

TECNICOS DO TRANSITO CONDENAM O MICRO-ÔNIBUS

Julga a D.S.T. inconveniente o uso de micro-onibus nesta capital — Ocupam o mesmo espaço que os onibus e transportam menos passageiros — Velocidade como fator de acidentes — Não resolveriam o problema do transporte — Oberdã de Nicola dará hoje entrevista à imprensa

As 16 horas de hoje o diretor da D.S.T., sr. Oberdã de Nicola, reunirá em seu gabinete os jornalistas credenciados na sua diretoria a fim de demonstrar, tecnicamente, a inconveniência da adoção dos micro-onibus para a capital paulista. Mostrará o diretor da D.S.T. o resultado dos estudos dos técnicos da repartição, os quais demonstrarão que tal forma de transportes coletivo não melhorará o escoamento da população e agravará de forma acentuada os já numerosos problemas do trânsito da cidade.

CONFERENCIAS

XX SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Estão sendo entregues nos Salões "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acompanhados da respectiva guia de inscrição, os trabalhos inscritos no XX Salão Paulista de Belas Artes. A entrega dos trabalhos será feita até o dia 11, das 13 às 18 horas.

Qualquer informação poderá ser obtida no Serviço de Fiscalização Artística, à praça da Luz, n. 2, que atende também pelos telefones ns. 36-6124 e 36-7608.

ENG. LOPES LEÃO PRESTARÁ INFORMAÇÕES À ASSEMBLEIA

Posto à disposição do Legislativo pelo governador Janio Quadros — Esclarecimentos sobre o plano de eletrificação do Estado — Lopes Leão é o autor do plano de reforma

Em ofício dirigido ao deputado André Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o governador Janio Quadros colocou o engenheiro Mario Lopes Leão à disposição do Legislativo do Estado a fim de prestar, em nome do governo do Estado, amplos e pormenorizados esclarecimentos sobre o plano de eletrificação do Estado, que reforma o atual sistema. O engenheiro Mario Lopes Leão, como se sabe, é o autor do referido plano estando assim em perfeitas condições de prestar quaisquer informações que os parlamentares desejarem a fim de melhor examinar o estudo do Executivo.



DOIS VÓOS SEMANAIS DA VARIG PARA NOVA YORK — Acaba de ser confirmado, para o dia 12 do corrente, o início dos segundos vóos semanais da Varig, entre o Brasil e os Estados Unidos. Como se sabe, a referida empresa, desde a inauguração dessa nova rota, vinha realizando uma viagem por semana a Nova York, passando agora, a partir da data acima, a efetuar dois vóos semanais à grande metrópole norte-americana, providência que foi adotada pela pioneira dos nossos transportes aéreos em virtude da crescente procura de lugares em todas as escalas da linha que liga as três Américas, principalmente no Rio, São Paulo e Porto Alegre. Em consequência dessa ampliação de tráfego, os aviões "Super G Constellation", que partiam do Brasil às terças-feiras, passaram a fazê-lo às quartas-feiras e sábados, com regresso nos dias subsequentes. Quanto ao itinerário, permanecerá inalterável, ou seja: Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, prosseguindo da Capital Federal para Belém, Ciudad Trujillo (capital da República Dominicana) e Nova York.



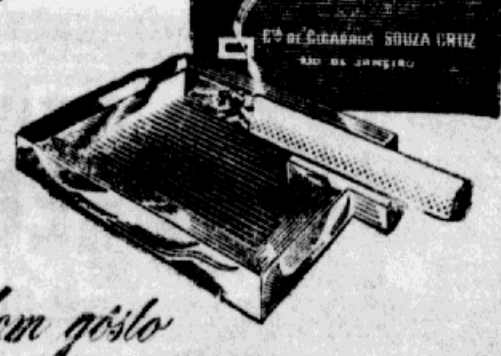
Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto



UM REGISTRO SOUZA CRUZ

DITADURA NOS CAMPOS ELISEOS

Proibida a entrada da imprensa na ante-sala do governador do Estado — Estranha deliberação do chefe da Casa Civil do sr. Janio Quadros

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do chefe do Executivo paulista foram surpreendidos ontem com a deliberação do chefe da Casa Civil do Palácio do Governo, não permitindo mais aos representantes dos jornais o acesso à ante-sala do governador, onde todos os que vão ser recebidos em audiência aguardam a sua vez. Numa local é onde os jornalistas conseguem o noticiário não oficial e, assim, bem informado e público.

A decisão do chefe da Casa Civil do governador paulista, certamente tomada sem o conhecimento de sr. Janio Quadros, que sempre se empenhou em trazer o público bem informado das questões administrativas, além do que, o acesso mal-estar entre os repórteres credenciados, que ganharam a confiança do chefe do Executivo através da cobertura objetiva das atividades governamentais, sendo de ressaltar que alguns deles são amigos pessoais do sr. Janio Quadros, desde o tempo em que era simples vereador da capital, credores, portanto, de tratamento e facilidades condizentes com a função pública que exercem e sempre proclamadas pelo governador.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORACAO DE JESUS
SECRETARIA: Nova denominação da Faculdade: No dia 19 de setembro do corrente ano, no Salão Nobre da Escola, realizou-se uma assembleia que foi, também, uma convocação extraordinária da Congregação. Dentre



3) Armando Bocci; 4) José Pereira dos Santos; 5) Alvaro Pereira; 6) Elcio Pedro Tuzi; 7) João Alfredo Celli; 8) José Taberli; 9) José Joaquim Pinto de Miranda; 10) Fausto Salomão Trezzi; 11) Alberto Matias Magri; 12) Alvaro Carmello; 13) Leopoldo Della Monica; 14) Pierre R. Weber; 15) Miguel Castella; 16) Caetano Abbate.

ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO"
PROGRAMA DA FESTA DE FORMATURA — Dia 16 de dezembro — 16 horas: Visita dos Bacharelados aos Tumulos de Casper Libero e João Batista de Souza Filho; 21 horas: Distribuição de Diplomas no Auditorio da Biblioteca Municipal; dia 17 de dezembro — 11 horas: Missa em Ação de Graças na Catedral Metropolitana da Sé, celebrada por sua excelência D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, titular de Brás; 22 horas: baile de gala no salão do Automovel Clube de São Paulo, à rua Formosa. Conjunto de Robledo.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO
CENTRO ACADEMICO — 22 DE AGOSTO — Departamento de Apostilas: Encontram-se a venda, desde ontem, as seguintes apostilas: 3.º ano: Direito Comercial (resumo final da matéria); 4.º ano: Direito Comercial (resumo final da matéria); 3.º ano: Direito Administrativo (última aula); 5.º ano: Direito Judiciário Civil (últimas aulas); 1.º ano: Teoria Geral do Estado (seminário: 1.º e 2.º semestres).

Correspondência: Reitoria da Universidade Católica de São Paulo — aos cuidados deste jornal.

os assuntos tratados na referida reunião, convém salientar que foi proclamada a nova denominação da Escola que, desde então, passou a ser Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Atuárias "Coração de Jesus". A nova denominação da Faculdade será usada, oficialmente, a partir do próximo ano letivo.

Diplomas registrados: Encontram-se a disposição dos interessados, na secretaria, os diplomas dos seguintes alunos: 1) Armando Silveiro; 2) Jasmom Paculli;

PREGOS
CIA. MORMANNO
FL. DE ABREU, 412
TELEFONE: 33-2266



PEÇA...
vem depressa
Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d' L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

CHUVEIRO LORENZETTI
o melhor.

CURSOS DE TAQUIGRAFIA

Encerram-se dentro de poucas dias as matrículas para as novas turmas dos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, patrocinados pela Divisão Taquigráfica Nacional. Os cursos são mantidos em diversos horários, com aulas bimestrais e terão a duração de 4 meses, em cujo término será expedido diploma de conclusão do curso, aos alunos aprovados (em exame final). A par destas aulas há, também, um curso pratico de português comercial. Matrículas, à rua de São Bento, 68, sala 14. (Anexo ao Curso "João Kopke") Aberto até 22 horas.

SERAO PREMIADOS TRABALHOS SOBRE A OBRA DE CERVANTES

A Casa de Cervantes, em homenagem às comemorações do 300.º aniversário da publicação da primeira parte da obra de Miguel de Cervantes, "D. Quixote", acaba de instituir dois prêmios de Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 1.000,00, respectivamente, mais uma coleção de livros, para os melhores trabalhos sobre a obra do escritor. Ao prêmio de Cr\$ 5.000,00 ao melhor trabalho de natureza universitária brasileira. Ao prêmio de Cr\$ 1.000,00 somente estudantes de ensino secundário.

Instituído pelo Consulado Geral da Espanha em São Paulo, haverá mais um prêmio de Cr\$ 5.000,00 e uma edição de luxo do "D. Quixote" para o melhor trabalho de pesquisa ou crítica sobre a obra de Cervantes. Esse prêmio leva o nome de "Prêmio Cervantes". Os trabalhos deverão ser datilografados e enviados sob envelope fechado em duas cópias, acompanhadas de um envelope fechado onde conste o nome e sobrenome do autor, o endereço e a Universidade ou Colégio onde estude, à CASA DE CERVANTES, s.º av. Princesa Luísa Antônia, 11, 11.º andar — até o dia 15 de novembro próximo.

Os prêmios são entregues no dia 22 de novembro, data do aniversário da fundação da Casa de Cervantes. O vencedor será anunciado em breve.

PUBLICAÇÕES

"ANUÁRIO DE 1955" — Publicação pela Associação de Amadores da Astronomia de São Paulo. Com sua publicação, visa a Associação manter seus associados a par de alguns fatos astronômicos, de preferência aqueles que interessam aos amadores.

O Anuário de 1955 apresenta algumas alterações quando comparado com o de 1954. Os dados foram atualizados. Os gráficos, reeditados. Alguns artigos foram suprimidos e foram feitas correções em alguns valores numéricos.

De modo geral, o presente número vai mais reduzido que o número anterior. Dos fatos justificam tal redução. Por um lado o peso do encargo para a Associação que representa a publicação de um Anuário com extensão do de 1954 e, por outro lado, o Anuário de 1956 já em organização e com grande desenvolvimento dos assuntos a serem tratados.

"YACHTING BRASILEIRO"

O "Yachting Brasileiro", neste número em que inicia o ano de publicação, lança a ideia de erguer na quadra da Regata Guanabara, um pequeno monumento — seja um busto, um marco ou, mesmo, um mastro — consagrando o patrono da vela brasileira — o almirante civil José Cândido Pimentel Duarte.

E' digna de destaque a reportagem ilustrada que a revista insere, sobre o grande êxito da Vela Brasileira na Europa. Com referência à regata de Rodizio e ao Iate Clube Bandeirante, a revista publica vasto noticiário.

"REVISTA BOLETIM SALESIANO" — Ano V — Números 7, 8 e 9.

A "Revista Boletim Salesiano" acaba de lançar a publicação mais 3 magníficos números, que, como os já editados anteriormente, se recomendam por constituírem uma leitura sólida, doutrinal e construtiva, que pode, sem receio, ser um elemento de valor na formação moral, espiritual da juventude. Magnificamente ilustrado, esse mensário confeccionado nas oficinas graficas do Liceu Coração de Jesus, desta Capital, apresenta uma ampla reportagem com variada "cliquerie" do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, destacando-se o retrato de s.ª eminência o cardeal D. Bento Alois Masella, legado pontifício ao Congresso e protetor da Congregação Salesiana.

Ocupam, também, largo espaço na revista, varias notas sobre a fundação da Federação Brasileira dos Ex-Alunos de Dom Bosco.

ADMINISTRAÇÃO

DESIGUALDADES DE TRATAMENTO QUE NAO PODEM CONTINUAR

Facilidade com que os ferroviários da Sorocabana obtêm aumentos de salários — Necessidade do estabelecimento de teto para todos os servidores estaduais

Não resta dúvida de que, a fim de pôr ordem na administração de pessoal do funcionalismo estadual, seria de toda conveniência o estabelecimento de um teto, que poderia ser equivalente a dez salários mínimos em vigor. Como o referido salário mínimo, atualmente, para esta Capital, de Cr\$ 2.400,00, o teto a ser mantido para o funcionalismo ficaria em Cr\$ 24.000,00, correspondente, aliás, ao padrão ou classe 2-4, ultimamente fixado. Não basta, porém, a fixação do teto, se continuarem a ser concedidas vantagens pessoais, a este ou aquele título.

Seria necessário, também, que o teto a ser estabelecido fosse extensivo a todos os quadros de servidores do Estado, sem exceção. Senão, não teria fim a desigualdade de tratamento decorrente de funcionários, da mesma carreira e com os mesmos encargos, só porque pertencem ao Poder Judiciário ou à Assembleia Legislativa, perceberem mais que seus colegas das varias Secretarias. Se ainda há quem argumente favoravelmente a essa desigualdade de tratamento que, tecnicamente, não se justifica, pois que o patrão, em ultimo caso, é o Estado, menos defensável ainda é a desigualdade de tratamento dispensada a servidores de autarquias ou empresas industriais do Estado.

Um dos pontos mais gritantes consiste nos aumentos quinzenais, concedidos aos ferroviários, em comparação com o que recebem os funcionários públicos, com a chamada sexta parte. Esta equivale a um aumento de 16,66% sobre os vencimentos, após vinte e cinco anos de serviço e aqueles vão desde 5%, para os ferroviários com cinco anos de serviço, a 35%, para os que contem trinta e cinco anos de trabalho. Os ferroviários não só recebem, a partir dos primeiros cinco anos de serviço, a receber aumentos predefinidos de salários, não tendo, portanto, de esperar vinte e cinco anos para fazer jus à sexta parte, ou seja, 16,66% de aumento, como, com esse tempo de serviço, recebem 25%, isto é, quase 9% mais que os funcionários públicos.

Outro ponto importante, do confronto da situação do funcionário público com a do ferroviário é que aqueles, para serem aumentados, dependem de lei específica, e estes dependem, apenas, de despacho do Governador, o que é, inequivocamente, muito mais sujeito do que depender do envio de mensagem à Assembleia, ficando sujeito a amplos debates, não sendo de esquecer o histórico projeto 209, que levou mais de nove meses para ser transformado em lei. Por causa dessa facilidade, os ferroviários da Sorocabana acabam de receber novo aumento de salários, enquanto ainda se discute o pagamento de simples abono para o professorado.

VANTAGENS DO TETO — A lei que fixasse o teto de vencimentos para o funcionalismo estadual deveria determinar que, sob nenhuma hipótese, os servidores autárquicos, ferroviários ou de empresas industriais do governo percebessem acima do teto estabelecido para o funcionário público do Estado. Do contrário, sempre que se quiser beneficiar

HOMENAGENS POSTUMAS AO SR. GASTÃO VIDIGAL

Transcorrerá no proximo dia 14 o 5.º aniversário da morte do saudoso paulista — Cerimônias nesta capital

Transcorre, no proximo dia 14, o 5.º aniversário de falecimento do sr. Gastão Vidigal, ilustre homem publico paulista, que ocupou em todos os setores da vida brasileira, cargos de marcante relevo, entre os quais o de ministro da Fazenda, o de deputado federal por São Paulo, e o de diretor de numerosas empresas e instituições.

Em homenagem a memoria do saudoso extinto, varias cerimoniaes serão efetuadas nesta Capital, de acordo com o seguinte programa:

Hoje, às 20.30 horas — Conferência do senador Assis Chateaubriand, no salão nobre da Associação Comercial de São Paulo, subordinada ao tema "A personalidade de Gastão Vidigal".

Dia 14, às 8.30 horas — Missa em sufrágio de sua alma, na Igreja N. S. do Brasil, celebrada por monsenhor João Batista de Carvalho; em seguida, visita ao túmulo do sr. Gastão Vidigal, no cemitério da Consolação. Falará, junto à sepultura, entre outros oradores, o sr. Antonio Sylvio da Cunha Bueno.

JUSTIÇA DO TRABALHO

LIMITES DA FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA

SILVIO R. DUARTE

Consulta-nos um leitor sobre a situação ocorrida em sua fabrica, numa das localidades do interior de São Paulo: um inspetor da Delegacia Regional do Trabalho dessa mesma localidade, compareceu ao local de trabalho, solicitou livros, folhas de pagamento, fichas de registro de empregados, etc. Percorreu as diversas seções da fabrica e, a final, mandou para algumas máquinas para interrogar os respectivos operários. Foi nesse seu ato obstado pelo empregador, que lhe disse para escolher aqueles operários com os quais quisesse conversar, pois nem os mesmos chamados ao escritório. Ponderava o empregador que a determinação para que as máquinas fossem paradas não só importava em prejuizo para a produção, como também poderia provocar uma quebra na autoridade dele, empregador. Insistiu o fiscal e manteve-se firme o empregador, cada qual em seu ponto de vista. O inspetor retirou-se, voltando acompanhado do delegado regional de policia, solicitando-se a final o inspetor a lavrar um auto de infração, com fundamento nos arts. 588 e 639 da Consolidação das Leis do Trabalho. Pergunta, então, o leitor, se houve excesso em sua conduta ou se usou de um legitimo direito.

Fora de dúvida que ao caso não se pode aplicar o art. 588 citado por isso que diz respeito ao imposto sindical e a responsabilidade dos proprios dirigentes sindicais, entretanto, estipu o art. 639 mencionado, em seu paragrafo unico: "aqueles a quem for incumbido o exercicio da fiscalização de que trata este capitulo terão livre acesso a todas as dependencias dos estabelecimentos sujeitos ao regime do presente capitulo, sendo os empregadores, ou seus prepostos, obrigados a prestar-lhes esclarecimentos necessários, a fim de assegurar a sua fiel observancia, e as empresas de transporte a territorio der-lhes passe livre de territorio de exercicio de sua função".

O legislador procurou, por todos os meios, tornar eficiente a fiscalização dos dispositivos de proteção ao trabalhador. Não foi ao ponto, porém, de atribuir aos fiscais poderes para golpear a autoridade patronal na empresa ou para fossem a causa de desorganização do trabalho. O fiscal dispõe de meios que lhe possibilitam o pleno exercicio de suas atribuições, sem necessidade de incompatibilizar-se com a empresa; basta-lhe, para isso, cumprir rigorosamente o citado artigo 639 da Consolidação.

Uma análise, perfunctória, desse dispositivo evidencia que ao empregador incumbem os seguintes deveres: a) facilitar o livre acesso do estabelecimento; b) prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados a si ou aos seus prepostos, isto é, aqueles que sejam autorizados a representá-lo, exibindo-lhe os livros e documentos que forem exigidos. Nenhum dispositivo, porém, existe, que torne possível ou viável a determinação do fiscal para que máquinas sejam paradas, a fim de serem interrogados operários. Há, nessa conduta do fiscal, evidente excesso.

Cabe-lhe examinar a escrituração: inspecionar os locais de trabalho; exigir o cumprimento da legislação, mas não tomar atitudes que sejam contrarias ao bom andamento dos trabalhos ou que possam importar numa quebra da autoridade patronal e da disciplina, em que, a final de contas, repousam os superiores interesses publicos e privados da produção nacional.

Convenio no A.B.C. para construção de uma Penitenciaria

O vereador sr. Otto João Gustavo Beilke apresentou à Câmara Municipal de São Bernardo do Campo um projeto que autoriza a Prefeitura da referida cidade estabelecer Convenio com os municípios vizinhos de Santo André e São Caetano do Sul, para estudo e construção de uma Penitenciaria na região.

Esta, assim, redigido o referido projeto:

"A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, decreta: ARTIGO 1.º — Fica autorizada a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, a celebrar com o governo do Estado de São Paulo, municípios de Santo André e São Caetano do Sul, um Convenio para a construção de uma Penitenciaria, para toda a mencionada região.

ARTIGO 2.º — Para os estudos necessários à citada construção, a Prefeitura nomeará dentro de 15 (quinze) dias a contar da publicação da presente lei, uma Comissão sob a Presidência do Prefeito, composta de um vereador, um engenheiro e um advogado. Paragrafo unico — A Comissão referida neste artigo, terá todos os poderes para entrar em entendimentos com os Municípios aludidos no art. 1.º, começando os seus encargos com os estudos e terminando com a concretização do aqui disposto.

ARTIGO 3.º — Para atender às primeiras despesas com a execução desta lei, fica destinado um credito especial de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) na Diretoria da Fazenda Municipal, que correrá por conta do saldo verificado no presente exercicio financeiro.

Paragrafo unico — O credito especial acima estipulado vigorará também durante o exercicio financeiro, deste Município, de 1956.

ARTIGO 4.º — Qualquer verba consignada no Orçamento do município, e destinada a solucionar o problema penitenciario do município, será automaticamente atribuída à construção do estabelecimento nesta lei.

ARTIGO 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 21 de setembro de 1955.

(a) Otto João Gustavo Beilke, Ernesto Augusto Cleto, Eugenio Roman, Angelo R. J. Lentini, Sylvio de Oliveira Lima, João Ezequiel, Raymundo Nonato da Cruz e Mario Nakano".

JUSTIFICATIVA
Não é preciso clamar contra o estado atual de institutos penais em nossa Terra, pois o clamor é geral e já transcendeu as nossas proprias fronteiras.

O problema não é só deste município, mas de todo o Estado, e pelo sabido, de toda a Nação, que se resente de casas destinadas a detenção ou reclusão dos condenados.

Os varios estagios do sistema penitenciario, são hoje praticados de forma empirica, e sem se ligar ao minimo exigido para a dignidade do ser humano.

O que dizemos certamente não representa novidade alguma, só que de nossa parte nós o fazemos apresentando uma solução, para esta real situação criada por João Ramalho, e compreendendo na solução três Comarcas, das mais importantes do Estado: São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e a mais intensa de todas, que é a de Santo André.

Para que afinal tenhamos a penitenciaria à disposição dessas Comarcas, contamos com o decidido apoio do exmo. sr. governador do Estado de São Paulo, dos seus secretarios, dos poderes Executivo e Legislativo dos municípios supra referidos, das autoridades judiciais e de demais interessados na solução do magno problema que enfrentamos atualmente, com as penitenciarias existentes.

Deveremos dizer, para bem da verdade, que esse plano avança do nesta proposição, não é de nossa autoria, ou do sr. Ulpiano da Costa Manso, dd, diretor secretario do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

A s.ª s.ª é que devemos a ideia. Quanto a nós, apenas nos propomos a realizar, no nosso ambito, esperando que todos, abraçem os propositos expostos como a melhor maneira de contribuímos para resolvermos uma questão que se apresenta aspectos administrativos — mostra os também humanos, de cristão dever, e imperativa para toda a sociedade.

Uma só penitenciaria para a região será ótima solução não só para os municípios que terão uma casa moderna destinada aos detentos em geral, como também ao Estado a quem incumbirá a sua manutenção, a qual ficará bem mais em conta com a proveitosa centralização.

O local e demais detalhes deverão ser resolvidos pelos Poderes competentes dos municípios e do Estado, pelas respectivas comissões e repartições incumbidas do estudo do assunto.

Com esta sintetica justificativa vai o nosso apelo, desinteressado e cristão, aos que tenham que dar andamento ao que propomos nesta nossa iniciativa.

Temos a convicção que seremos atendidos nesta reivindicação que não é nossa, mas de uma coletividade que abrange a mais de 200.000 habitantes".

PIRAJU

PIRAJU (De Miguel dos Santos) — REFORMA DO FORUM E DA CADEIA PUBLICA — O secretario da Cadeia Publica de Piraju, O corrente ano, determinou a abertura de concorrência publica para as urgentes reformas do Forum e da Cadeia Publica de Piraju. O estado das referidos predios ameaça ruína e não pôde esperar as quase sempre demoradas providencias governamentais. A prefeitura mandou iniciar, por sua conta, a reforma, urgentemente reclamada, que já se acha concluída. Agora, seria justo que o governo do Estado devolvesse a prefeitura a importância despendida, na citada reforma do Forum da Cadeia Publica desta cidade.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA APARECIDA — Com grande brilho realizou-se, de 8 a 16 de mês de outubro, na Vila Cantanhão, a festa de Nossa Senhora da Aparecida. Foram festejados o sr. Sebastião Vaz Pereira e sua esposa. A renda foi de cinquenta mil e duzentos e doze cruzeiros, que foram entregues ao pe. Luiz Meneses Bueno, vigário desta paróquia.

MERCADO MUNICIPAL, desta cidade, instalado em prédio proprio, depois de se conservar fechado durante muito tempo, voltou a funcionar, felizmente. As feiras instaladas para substituí-lo não produziram o efeito desejado "O Comercio de Piraju", com integral apoio da população, energeticamente, reclamou varias vezes, contra o injustificável fechamento do Mercado, que, agora, funcionando de novo, volta a prestar incontestáveis serviços ao povo pirajuense.

RAINHA DOS ESTUDANTES — A jovem Maria Ines Pires Ferreira, apenas com 15 anos de idade, foi eleita, por grande maioria de votos, rainha dos estudantes, desta cidade.

NOIVADOS — Contratarão casamento, nesta cidade: Joaquim Custodio da Silva e Olívia Rodrigues de Brito, filha de Pedro Rodrigues de Brito e sra. Maria da Conceição. José Roberto Iaralhan e sra. Periclia Smith, filha de Roberto Fulon Smith e sra. Vitalina da Cunha. Covado Pansanato e sra. Maria Elisa Martins, filha de Eduardo Mendes Martins e sra. Elisa das Dores Jesus. José Rolim Perez e sra. Irene Carlin Damazzo, filha de Damazzo Sanchez Damiana e sra. Delfina Soares de Campos.

FALCIMENTO — O motorista da Empresa de Ônibus Passaro, desta cidade, quando do transpôrte a serra de Pirajua, foi acometido de um mal súbito, falecendo poucos minutos depois.

CHUVAS — Tem chovido abundantemente neste município, o que está favorecendo a lavoura.

FALCIMENTO — (De Miguel dos Santos) — O motorista da Empresa de Ônibus Passaro, desta cidade, quando do transpôrte a serra de Pirajua, foi acometido de um mal súbito, falecendo poucos minutos depois.

FISCALIS DAS RENDAS ESTADUAIS — Achem-se, nesta cidade, onde estão visitando os estabelecimentos comerciais e examinando os respectivos livros, varios fiscais das Rendias do Estado.

PARAPUA

(De Aurelino R. Teixeira) INSTALAÇÃO DE MAIS UM BANCO

Atestando o desenvolvimento economico deste município, cuja produção cafeeira vem aumentando de ano para ano, deverá ser instalado, nesta cidade, o Banco Nacional Paulista S.A. Fica o município, com três agencias bancarias. Ainda, este ano deverá funcionar o Banco Agrícola Cooperativa S.A., formado com capital de homens de negocios desta cidade.

CENTO E CINQUENTA MIL SACAS DE CAFE — Registrou-se, este ano, a maior safra cafeeira do município, esperando-se serem embarcadas na estação da C.P., cerca de 150.000 sacas beneficiadas. Nota-se na cidade grande numero de construídas residencias e comerciais, bem como a valorização dos terrenos urbanos e rurais, o que vem atestar o nosso grande progresso.

CASAMENTOS — Realiza-se, no dia 13 do corrente, nesta cidade, o casamento do sr. Aurelino R. Teixeira com a sra. Aparecida de Campos, e no dia 20 do corrente, o do sr. Manuel de Oliveira Moraes com a sra. Edite Silveira Tolentino.

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANÁLISES — RAIOS X — ORTODONTIA — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

Santa Rita do Passa Quatro

VINTE MINUTOS DE DEVASTAÇÃO (De Paulo Henrique)

Calu sobre a cidade violenta chuva de pedra. Enormes granizos, raramente vistos, alguns do tamanho de um ovo de galinha, produziram grande destruição na cidade e na zona rural. O vento que trouxe os granizos soprava de sudoeste para nordeste. A Prefeitura Municipal, o edificio da Cadeia Publica e Forum, e a Igreja matriz foram os mais atingidos, tendo a maior parte dos vidros quebrados. O mostrador sul do relógio da matriz ficou estrçalhado e danificado os mais belos vitrais da Igreja, que dão frente para o Sul. Cerca de um terço dos globos da iluminação das praças Rui Barbosa e Voluntário Silvino foram quebrados, bem como grande numero de lampadas das ruas. Atingem mais de um milhão de cruzeiros os prejuizos só com vidros quebrados, alem de milhares levados pela ventania e muros ruídos. Os prejuizos nas lavouras ainda não são conhecidos. A lavoura pelas devastações nos quintais, devem ser enormes. A rica coleção de orquídeas do coronel Victor Ribeiro foi grandemente danificada. O falcão pegu de surpresa a população. Cacos de vidro encimam as ruas, alem de folhas flores e galhos, nesta hora (19 horas) a iluminação se mostra reduzida de cerca de um quarto de sua intensidade normal. Muitas casas parecem ter sofrido metralha, tal o impacto da sarajavada. Hora a hora chegam notícias dos maus efeitos da chuva-de-pedras, quer mantendo ayes das granjas da parte sul, quer de estragos em residências. Todas as vidraças que dão para o Sul foram totalmente estrçalhadas e as que dão para Oeste estão, parcialmente estilhaçadas. As faces norte e leste foram poupadas.

Plantação de tomates sofreu enormes prejuizos.

VISITA AO COLEGIO ESTADUAL — D. Luiz do Amaral, bispo de Ribeirão, após a sua visita pastoral a esta cidade, acompanhado do padre Arnaldo Padovani, visitou o Colegio Estadual, onde foi recebido com entusiasticas aclamações pelos ginasianos, normalistas, alunos do curso primario modelo e elementos do curso científico. Foi recebido, também, pelo sr. Laury Mikulin e Maria Helena Alves e pelo corpo docente o prof. Paulo Ferreira de Amorim. O bispo agradeceu as homenagens que foram presdidas pelo prof. José Alberto Velloso, diretor-substituto.

CONFERENCIAS — E' esperado nesta cidade, o intelectual e parlamentar Campos Vergal, que deverá pronunciar aqui duas conferencias uma das quais sobre o tema "Educação e Democracia", atendendo a solicitações de professores do Colegio "Nelson Fernandes".

PREDIOS ESCOLARES — Autoridades publicas visitaram o prédio em construção do Colegio Estadual, o edificio do Grupo Escolar "Francisco Ribeiro". Transmitem os tecnicos a impressão de que a obra paralisada do Colegio do Estado poderá ser concluída dentro de seis meses quando para lá seriam transferidas as classes daquele grupo e iniciada a reforma do mesmo.

GUARARAPES

INAUGURAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Será inaugurada, a 8 de dezembro, dia em que este município comemorará, festivamente, a passagem de mais um aniversário de sua fundação, a Santa Casa de Misericórdia de Guararapes. Será mais um grande melhoramento, que impulsionará, ainda mais, o progresso desta cidade.

MIRANDOPOLIS

SERVICO DE AGUA

O Serviço de Agua de Mirandopolis, que estava paralisado, devido ao congelamento do emprestimo, ordenado pelo governador do Estado, ultimamente, foi reiniciado, pelo prefeito municipal, sr. Orlando Brandi Faria. Apesar de não haver sido ainda restabelecida a entrega das quotas do empréstimo do governo, as obras estão sendo aceleradas e o prefeito espera concluir os antes de terminar o seu mandato.

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

Juan Domingos Peron, de Antigo Espião Nazista a Porta-Estandarte Comunista

A descoberta de um "dossier" nas ruínas de Berlim provoca desequilíbrio político na América do Sul — Personalidades brasileiras envolvidas na trama — Explicação de muitas reviravoltas políticas, de sentido mundial, não compreendidas na época

O jornal "La Croix" de Paris publicou, quando a crise argentina atingiu o máximo de intensidade, a reportagem que se vai ler abaixo. Verificamos, através de suas revelações, que Peron foi, primeiramente, de atividade em todos esses países.

Terminados os trabalhos de retirada dos escombros, o serviço de sapa do exército sulético penetrou no subsolo, forçou as portas e os cofres fortes. Lá encontrou uma coleção de documentos a qual estava na sua Argentina, o capitão de Corveta Dietrich Niebuhr ao general do quadro da reserva Wilhelm Fuepel, que, nessa época, era o homem de confiança de Hitler e seu conselheiro para todas as questões relativas à política nazista na América do Sul.

e tinham feito um resumo das principais partes do "dossier" para apoiar a eventual utilização da sensacional descoberta. Leber-

do tinha também servido de intérprete no decisivo encontro de Stalin e do embaixador da Argentina.

DOBRANDO A ESPINHA A STALIN

Foi graças a uma indiscrição de Amado que alguma coisa transpirou durante a entrevista: "Peron dobrou a espinha diante de Stalin

Acha-se inscrito o sr. Licio Marques de Assis, candidato único.

O prof. Critchley deixará o Brasil no dia 12 e completará sua viagem à América Latina, visitando o Uruguai e o Chile.

a rivalidade entre o governador e o prefeito. Ora, os interesses de ambos nas respectivas carreiras políticas não podem ser tão

ESTES MALDITOS PADRES!
Pensou-se em utilizar estas peças confidenciais na propaganda das massas. Mas a idéia foi

tolica e seus malditos padres, que por sua influencia a estender-se sobre toda a vida politica, do alto da catedra, pela imprensa,

"Encontrei

na CAGESP

a Desordem

VÁ PELO MELHOR!

**EXPRESSO
BRASILEIRO**

VIACAO Ltda

A black and white illustration of a vintage Viacao Brasileira bus, shown from a side profile. The bus has a boxy design with horizontal stripes along its side and a large windshield. It is positioned in the lower half of the advertisement.

CÓRTESES DE CASIN

MIRAS, LINHOSE TROPICAIS.

INAUGURADO O ABRIGO PROVISÓRIO DE MENORES

Infratores, que se encontravam nos xadrezes do D. L., passam a ocupar o Reformatório Modelo — Passo inicial para resolução do problema do menor abandonado

Dezenas de menores delinquentes, que se encontravam nos xadrezes do Departamento de Investigações, foram na manhã de ontem transferidos provisoriamente para o abrigo da Avenida Celso Garcia, 2.801. Essa providência resultou da campanha que os jornais vinham encetando, com o objetivo de demonstrar os males oriundos da centralização de adolescentes que delinquiram, vivendo na maior promiscuidade em compartimentos improprios, em condições precárias. As constantes revoltas produzidas nos tais cubículos levaram as autoridades a resolver o problema do menor abandonado a optarem pelas adaptações que foram introduzidas no abrigo do "Tatupé", para que pudessem ele servir à finalidade almejada.

TRANSFERENCIA

As 9 horas, o sr. Jaime Figueiredo, diretor do estabelecimento, conforme instrução anterior, havia preparado o departamento para servir de recolhimento aos menores, na forma do projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa, de autoria do deputado Araripe Serpa, prevendo a criação de Abrigo Provisório de Menores, com dotação orçamentária de dois milhões de cruzeiros. Diante de dificuldades surgidas, quanto à localização do referido abrigo, o juiz Cíntia do Prado, compreendendo ser insustentável a situação em que os menores delinquentes se encontravam, em infelizes xadrezes, determinou fosse ocupado o terreno onde se localiza o Abrigo de Menores, atual Reformatório Modelo, para servir ao fim colimado no projeto depois

transformado em lei. O referido local acolherá 70 menores, entre 14 e 18 anos, devendo funcionar sob orientação direta do Juizado de Menores.

Nossa reportagem foi informada que para lá convergiram apenas os infratores, já determinando uma diretiva, na questão do momento problema social, respeitante à criança abandonada e que delinquir.



Flagrante na inauguração do novo abrigo de menores, vindo-se, entre outras autoridades, o Secretário da Justiça e o juiz de Menores.

DONAS DE CASA CONTRA O AUMENTO DE TAXA DA AGUA

A taxa mínima passará de Cr\$ 8,80 para Cr\$ 30,00 — "Enquete" popular entre representantes das donas de casa de São Paulo — Aceitará a Assembleia essa nova majoração?

"Já somos muito sacrificadas, para termos ainda um novo aumento", dizem donas de casa quando sabem da medida a ser tomada pelo governador paulista, pedindo à Assembleia majoração no preço da água. Mais um aumento, que resultará em prejuízo do povo em geral. O sr. Janio Quadros não nos prometeu isso, quando era candidato. O projeto foi unânime, em todos os locais correntes pela reportagem que quis saber qual seria a atitude do povo, frente a mais esse problema.

DONA DE PENSÃO

O paulista não é só aquele que reside definitivamente na cidade, com casa montada e situação fi-

nanceira regular. E' também o morador dos bairros próximos à cidade, em quartos de pensão e apartamentos repartidos, na posição precária de quem se muda de casa de acordo com o oscilar das finanças. São os vindos de outros Estados para São Paulo.



Julia Briso, dona de casa: "A desculpa do governador não é plausível".

em busca de melhores perspectivas de vida. Encontram então um tipo quase universal de cidade grande: a dona de pensão. E é essa criatura, que melhor pode dizer das dificuldades criadas pelos aumentos constantes em todos os setores das atividades.

Dona Elisabete Soares, por exemplo, proprietária duma pensão perto da r. Brigadeiro Luiz Antonio, disse-nos: "Essa majoração vai-me obrigar a aumentar as mensalidades, pois é quase de 300% o aumento proposto por Janio Quadros. Eu, que pagava quase Cr\$ 200,00 por mês, terei de arcar com um aumento mínimo de Cr\$ 600,00. Isso, acrescido de tantas outras despesas, é que faz com que se aumente proporcionalmente o preço de tudo. No fim é mesmo o povo que paga o pato. E meus pensionistas, também..."

DONAS DE CASA

Dona Julia Briso é uma mulher comum, com os problemas comuns da dona de casa. Não se interessa demais por manobras políticas, nem acompanha de perto o desenrolar de tudo quanto se discute em política. E é o melhor termômetro para se perceber o grau elevado de impaciência de que o povo está tomado, ao ver mais e mais elevado o custo de vida, sem que se deem satisfações ao povo da direção dos dinheiros públicos, que se esvaem não se sabe para onde. Disse-nos aquela sra.: "Soube do novo aumento na taxa de água e também da desculpa do governador, pretexto não a recuperação de 250 mil hidrômetros que serão instalados pelo Departamento de Águas e Esgotos razão por que pretende um aumento permanente. Essa atitude já é muito conhecida. Prepara-se psicologicamente o povo para aumentos cada vez mais fortes. Só faltava o governo majorar a taxa, quando os impostos já não são pequenos. O sr. Janio Quadros, que entenda: o povo já cansou!"

As srs. Olga Caracizi e Julia Lima também compartilham da

EM AÇÃO OS "COMANDOS SANITARIOS"

Em Ordem as Instalações da Secção de Lanches da Varig

Fabrica de doces atuada — Outros hotéis visitados pelas autoridades sanitárias

Ha algum tempo, um grupo de "comando" visitou a secção de preparo de lanches para passageiros da Viação Aérea Rio Grandense (Varig), sendo, na ocasião, a autoridade que chefiava a unidade informada de que as instalações eram realmente precárias e que o fato não era desconhecido da empresa, tanto assim que os seus dirigentes já estavam pro-

videnciando em outro local novas instalações. Em face do exposto a autoridade em apreço deixou de tomar qualquer providência, aguardando, tão somente, a conclusão das novas obras onudas. Estiveram os "comandos" em visita de inspecção às novas instalações daquela companhia aérea, sítio a av. Rouxinol, 152. Efectivamente, constatou-se a unidade, que não só eram exatas as informações obtidas por ocasião da primeira visita — mudança de local — como também as novas instalações da secção de lanches para passageiros da "Varig", além de primorosas constituem, sem favor algum, modelo para empresas congêneres. Uma única irregularidade: depósito de gêneros sem azulejos nas paredes e sem ladrilhos no piso. Os responsáveis pela secção informaram, entretanto, que aquela irregularidade seria prontamente sanada.

FABRICA DE DOCES

Proseguindo, esteve a unidade à rua Salvador Simões, 1.225, — fabrica de doces — onde interdito as salas de manipulação, torrefacção, embalagem e depósito de gêneros, por serem irregulares. Toda a fabrica não possui pé direito e a falta de assoalho é medonha. Foi inutilizada uma barreira com água e sal que servia para a manipulação da cobertura do amendoim. A firma foi autuada e intimada a fazer reformas.

PASTIFICIO PAULISTA

No Pastificio Paulista, sítio à rua Afonso Braz, interdito o grupo a cozinha do estabelecimento, por ser completamente irregular, além de inutilizar 52 quilos de massas resultante de varredura e doze quilos de ovos sem casca com moscas e sugaides. A firma foi autuada e intimada a realizar varias reformas, bem como dotar as portas das salas de manipulação, de molas e trazer a fabrica em melhores condições de higiene.

DILIGENCIAS EM HOTELS

Ampliando a acção dos "co-

mandos" foram levando a efeito diligências nos hotéis da capital. Quando da primeira diligência, que resultou na interdicção de 73 quartos (4 hotéis) somente no Hotel Odeon 38 quartos sofreram: não possuíam ventilação e iluminação naturais suficientes. Ontem, à tarde, em face de denúncias recebidas, uma nova "batida" foi realizada no referido estabelecimento, constatando "in loco" que os interditos haviam sido violados, não tendo, portanto, o proprietário acatado as disposições aplicadas pelas autoridades sanitárias. O proprietário foi chamado ao local e cientificado de que se houver reincidência na violação dos referidos interditos, que são parciais, o hotel será totalmente interdito.

HOTEL FIRAS

Proseguindo, visitaram as autoridades o Hotel Firas, sítio à rua Brigadeiro Tobias, 731, onde interditarão cerca de 40 cubículos, rotulados de quartos, encontrados em condições inabitáveis. O referido hotel, que foi instalado num velho casarão, possui um grande número de quartos divididos por tabiques, localizados num pórtico úmido, sem ventilação e iluminação naturais suficientes. Além dos quartos, foram também interditados dois sanitários em péssimas condições de asseio e higiene.

FABRICA DE DOCES "DUNGA"

Um outro grupo de "comandos" visitou, na tarde de ontem, a fabrica de doces, bolachas e biscoitos marca "Dunga", à rua Belem 321. A situação da fabrica é completamente irregular: secção de manipulação em conjunto com a secção de embalagem, depósito de gêneros em desacordo e varias dependências sem pé direito. Foram interditados os sanitários (masculino e feminino) vestiários e secção de manipulação.

BREVE SERÁ ILHA ANCHIETA HOSPITAL PARA ALCOOLATRAS

Reforma do antigo presidio da Ilha Anchieta — Será aproveitado para tratamento de alcoolatras — Entendimentos entre as Secretarias da Saude e da Viação e Obras Publicas — O novo hospital desalojará Franco da Rocha

O governador do Estado, consoante informou a reportagem o secretário da Saude, sr. Scalamarandé Solimão, autorizou a Secretaria da Saude a entrar em entendimentos com o titular da Viação e Obras Publicas no sentido de serem procedidas obras de reforma e adaptação das instalações do antigo presidio da Ilha Anchieta, transformando-as em hospital.

De acordo com o que informou o titular da pasta da Saude, o antigo presidio será transformado em recolhimento para tratamento de alcoolatras, pois constitui lugar ideal para tanto, pela ambiente, pelo clima, pela própria localização, longe das facilidades que dificultam a recuperação dos enfermos.

O titular da Saude, acompanhado do diretor do Departamento de Assistência ao Psico-

pata, deverá visitar a Ilha Anchieta nos próximos dias, esperando-se que o novo hospital especializado comece a funcionar no principio do ano, desalojando de maneira substancial o Hospital Franco da Rocha, superlotado e onde atualmente são recolhidos os que sofrem do vicio do alcoolismo.

CAIU DO CAMINHÃO

Cerca das 7 horas de ontem, na esquina das ruas Figueira e Mooca, quando viajava na carroceria do caminhão de chapa 14-57-11, dirigido por Sanshiro Matsunaga, caiu ao solo e recebeu ferimentos o vendedor ambulante Alfredo José, de 48 anos, solteiro, morador na Mooca.

A vítima foi levada para o Hospital das Clinicas e em torno do fato a policia abriu inquerito.

ENTIDADES ASSISTENCIAIS TERÃO AUXILIO DO ESTADO

Janio pretende conceder 14 milhões de cruzeiros — Registradas no Serviço Social do Estado 523 entidades de assistência social

O governador Janio Quadros enviou hoje à Assembleia Legislativa do Estado projeto de lei em que solicita autorização do Legislativo para conceder auxílio de 14 milhões de cruzeiros a diversas entidades assistenciais, da capital e do interior do Estado, devidamente

UM ORGÃO NECESSARIO A CLASSE MEDICA

Impedirá o Conselho de Medicina o Exercício Ilegal da Profissão

"Não tenho a menor duvida em me pronunciar a favor dos Conselhos Regionais", afirma o prof. A. C. Pacheco e Silva — Gozarão os medicos das mesmas prerrogativas usufruidas pelos advogados e engenheiros — O que poderá fazer pela classe a nova entidade

Até o dia 15 de dezembro próximo — conforme informou o presidente do Sindicato dos Medicos de São Paulo — realizar-se-á a eleição para ser constituído o primeiro Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, órgão que visa a defender os interesses da classe. Enquanto não é marcada a data definitiva para o desenvolvimento do pleito, o "Correio Paulistano" vem publicando uma serie de depoimentos das mais representativas autoridades da nossa ciencia medica, com o objetivo de mostrar ao publico em geral e aos facultativos em particular os benefícios que a nova entidade trará para a classe, de modo especial se os itens da Lei que a instituiram forem cumpridos a rigor.

FAVORAVEL

Procurado pela nossa reportagem, disse de início o prof. A. C. Pacheco e Silva, catedrático de Clínica de Psiquiatria, da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo: "Não tenho a menor duvida em me pronunciar a favor dos Conselhos Regionais, como já fiz em outras ocasiões. A profissão medica é, na sua essencia, uma profissão liberal e, como tal, ciosa da sua independencia e liberdade. Ainda agora assisto, na França, a um Congresso Internacional de Moral Medica e me capacitei mais ainda do importante papel dos Conselhos Medicos, sobretudo no que tange à secção disciplinar".

E proseguindo, acrescentou: "Desde a sua criação, em 1946, até janeiro de 1955, os Conselhos Regionais da França foram chamados a opinar em 2.205 casos que implicavam acção disciplinar. O medico só é citado seja por outro medico inscrito no quadro, seja por um sindicato, seja pelas autoridades publicas, mas um simples particular não possui o direito de citação directa. O processo instaura-se entre a Ordem e o medico inculminado através de

audiências não publicas e com todas as garantias essenciaes que todo acusado deve possuir: direito de ser assistido por um defensor, direito de contestação, decisões motivadas. As penas vão desde a simples advertência até a privação do exercicio da profissão. As decisões não são publicadas, sendo apenas notificadas as autoridades que devem ter conhecimento das interdições temporarias ou definitivas do exercicio".

GARANTIA PARA OS MEDICOS

Disse depois o conhecido psiquiatra, a propósito do que representará o Conselho Regional de Medicina para todos os medicos que exercem com zelo a sua profissão:

"A profissão medica torna-se cada vez mais complexa; novos processos cirurgicos, a descoberta de novos medicamentos, os progressos da medicina preventiva dificultam cada vez mais a apreciação da conduta do medico, que só pode ser avaliada e julgada pelos seus proprios colegas, possuidores de conhecimentos que lhes permitem decidir com justiça e serenidade ante uma inercaptação. A criação dos Conselhos representa entre nós um grande passo e uma garantia para os medicos que exercem com zelo a sua profissão. Vale notar que os que praticam ilegalmente a medicina serão impedidos de continuar a fazer. Os nossos medicos poderão, pois, gozar das mesmas prerrogativas usufruidas pelos advogados e engenheiros, que já de há muito se organizaram e possuem os seus conselhos regionais".

ORGANIZAÇÃO MORAL

Afirmou ainda o prof. A. C. Pacheco e Silva: "Os nossos medicos já deram sobejas provas da sua capacidade de organização, criando sociedades científicas de grande e merecida projecção, como a Associação Paulista de Medicina e a Associação Medica Brasileira".

ALVEJOU A ESPOSA NO PEITO

Fugiu o quase uxoricida enquanto a mulher está entre a vida e a morte no Hospital das Clinicas — Tragedia na V. Manchester

Foi internada cerca das 16 horas de ontem no Hospital das Clinicas, onde continua em estado desesperador, a domestica Doralina Graciosa de Lourdes, de 38 anos, casada, moradora à av. Um numero 49, na Vila Manchester.

Apuurou a policia, no local da cena de sangue, que momentos antes Doralina, por motivos familiares, mantivera acirrada discussão com seu esposo Mario Romeiro. No auge da troca de insultos, Mario, sacando de uma garrucha que costumava usar à cintura, apontou-a na direção da esposa e atirou o gatilho. O projétil atingiu Doralina Graciosa de Lourdes na altura do coração, causando-lhe gravissimo ferimento. Praticado o atendimento, o quase uxoricida evaduiu-se, antes que vizinhos pudessem cerca-lo no interior da casa. Na fuga empreendida, levou a arma.

Doralina Graciosa de Lourdes encontra-se entre a vida e a morte, existindo poucas possibilidades que venha a sobreviver.

Varios investigadores foram encarregados de localizar o assassino no que, dado o tempo, não poderá ter abandonado a cidade em direção ao interior onde tem parentes.

Correrá pela delegacia do bairro os trabalhos iniciados pela autoridade de serviço na Polícia Central.

10-43-11 x 1-95-87

Ocorreu ao meio-dia de ontem, na rua Muniz de Sousa, em frente ao numero 856, violenta colisão entre o taxi de chapa 10-43-11, que era conduzido por Marcello Silveira Junior, e o automovel particular 1-95-87, dirigido por Arnaldo Chapra, de 49 anos, casado, morador à rua Saffra, 161, apartamento 402.

O ultimo dos motoristas, em virtude do impacto, sofreu graves lesões e foi internado no Hospital das Clinicas.

CARROS DE LUXO SERÃO APREENDIDOS PELA DST

Automoveis oriundos de maneira irregular — "Cadillacs", "Oldsmobiles" e "Chevrolets" — Autorizada a D.S.T. a apreender os veiculos

A reportagem credenciada no Palácio dos Campos Eliseos foi inteirada de que o diretor da D.S.T. já informou ao governador do Estado sobre a situação de cerca de quase uma centena de carros de luxo, das mar-

cas "Cadillac", "Oldsmobile" e "Chevrolet", cujos proprietários solicitaram licenciamento à D.S.T.

Revela-se que o capitão Oberdan demonstrou que esses carros de luxo foram importados de maneira irregular e que a sua apreensão, de acordo com a lei

se impõe. Determinando que a lei seja cumprida, foi o diretor da D.S.T. autorizada a proceder à apreensão dos veiculos para os fins legais.

APANHOU COM "RABO DE TATU"

O proprietário da casa de comodos situada na praça Marcelino Deodoro, 251, na tarde de ontem, por motivos que não foram bem esclarecidos pela policia, investiu contra a inquilina Elizabeth dos Santos, de 22 anos, solteira, aplicando-lhe uma surra com um "rabo de tatu".

O autor dessa agressão, que em seguida ao atentado fugiu, foi identificado como sendo Porfírio de tal, individuo dado a valentias.

A vítima, que recebeu graves ferimentos num dos braços, passou pelo P.S.M. do Patio do Correio e em seguida foi ouvida no cartorio do plantão da Polícia Central.

ACIDENTADOS NO TRANSITO

Registrou a policia, no dia de ontem, os seguintes casos de acidentes no transito:

Em frente ao Cine Cairo, na av. Anhanguaba, Oswaldo Catena Perini, de 40 anos, solteiro, morador à rua das Rosas, 519, foi colhido pela camioneta de chapa 19-17-64, do I.A.P.C., conduzida por João Gonçalves de Oliveira. A vítima foi pensada no P.S.M.

Num trecho da av. do Estado, o escolar Valter, de 10 anos, filho de Rubens Rossi, morador à rua Odorico Mendes, 239, foi apunhado e ferido gravemente pelo automovel particular de chapa 61-70, que era conduzido por Amadeu Sauti. Em estado que inspira cuidados o menino foi hospitalizado.

As 7,30 horas, na rua da Liberdade, Maria Aparecida, de 17 anos, moradora à rua José Ferreira da Rocha, 32, foi apunhada por um caminhão de chapa 59-09-04, que era guiado por Tais Mishi. A vítima foi hospitalizada.

Capotou a motocicleta

Cerca das 11 horas de ontem, em frente ao numero 386 da av. Rudge, a motocicleta de placa 30-80, que levava um "side-car", pilotada por Osvaldo Franco de Toledo, empregado da Prefeitura Municipal, capotou.

Na ocasião, passava pelo local o soldado do Exército Vilmondes Alves, morador naquele endereço, que foi apunhado pela maquina e em consequencia recebeu graves ferimentos. Directamente do local, o militar foi removido para o Hospital Militar do Exército onde ficou internado.

Em torno desse desastre a autoridade de serviço na Polícia Central determinou abertura de inquerito.

PACTO DE MORTE NA V. FORMOSA ENTRE DOIS HOMENS CASADOS

Estranho pacto de morte chegou ao conhecimento da autoridade de serviço, na tarde de ontem, na Polícia Central em torno da morte de dois rapazes que, sem deixar um bilhete sequer, desertaram da vida.

Apesar dos trabalhos desenvolvidos no local, pelos agentes policiais, não foi possível esclarecer as causas que levaram os dois moços a dar cabo da vida, ingerindo forte porção de formulação adicionada a vinho. Os protagonistas desse drama, cujos esclarecimentos serão conhecidos através das diligências que serão feitas pela delegacia do distrito, foram Djelma Moreira da Silva, de 21 anos, casado, jovem que, segundo informações, sofria das faculdades mentais, e Genes Moraes, de 39 anos, casado, morador à rua Dr. João Gualberto, 36, na Vila Formosa.

Os corpos desses suicidas foram transferidos para o Aracá e serão atender as formalidades legais.

NÃO PASSA DE DESTACAMENTO POLICIAL O INAUGURADO PLANTÃO DA ZONA NORTE

Um predio vazio que sofreu reformas na fachada — A cerimonia de "inauguração" — Os "rapazes da imprensa" não foram esquecidos — Quatro bairros populosos estão sem policia — Reforma policial feita por burocratas e não por tecnicos

Com grande pompa, como se se tratasse realmente de uma acontecimento marcante na vida administrativa do Estado, a Secretaria da Segurança Publica fez inaugurar, ontem, o "Plantão da Zona Norte". Esse plantão, como os leitores devem estar lembrados, faz parte do fabuloso e fantástico "Plano geral de reforma da Polícia paulista". A dependência, entregue aos cuidados de uma das mais categorizadas autoridades policiais de São Paulo, o delegado Paulo Pestana, poderia ser, em realidade, um grande centro de prevenção e repressão ao crime na cidade. Poderia, se fosse dotada das instalações que um tal departamento exige. O que se inaugurou ontem, entretanto, ao contrario de alegrar o povo, que costuma prestigiar o que é bom, causa dó e vergonha. Foi, portanto, uma reforma de fachada, nada mais.

UM PREDIO VAZIO

Como não poderia deixar de acontecer, não foram poucos os discursos laudatórios pronunciados durante a "inauguração", ontem realizada na avenida Cruzeiro do Sul. Todos os oradores primaram na exaltação da "magnifica obra do atual governo", bem como da gestão do atual titular da Segurança Publica. Ninguém disse, porém, aquilo que saltava aos olhos. Que o Plantão da Zona Norte só tem nome novo. No fundo, tal como se encontra, não passa de um destacamento policial de qualquer lugar do interior, com dois soldados e um sargento para atender aos casos mais dificeis...

O novo plantão (que pretende ser uma copia da Polícia Central), não difere do Gabinete Medico Legal de instalações para

identificação civil ou policial; não tem sequer laboratório fotografico. Isso não se falando dos serviços de Pronto-Socorro, essenciais para dependências dessa natureza.

CADEIRAS NA SALA DE IMPRENSA

De uma coisa, porém, não se esqueceram as zelosas autoridades administrativas da Secretaria da Segurança Publica: da instalação condigna para os "rapazes da imprensa". Isso, diga-se a verdade, foi providenciado com certo carinho e gozando.

A Sala da Imprensa foi dotada de mesas e cadeiras, o que, sem duvida alguma, já representa um progresso consideravel na tecnica de agradação aos profissionais da cronica policial. Não se pensou, todavia, na instalação dos completos ramais telefonicos para as comunicações dos reporteres as redações... São coisas, porém, sem nenhuma importancia — deve ter conjecturado o encarregado da instalação do Plantão da Zona Norte e que deve ser, por coincidência, um dos autores da malfadada reforma policial ora em andamento.

500 MIL PESSOAS SEM POLICIA

Essa reforma de fachada que começa a se concretizar com a "inauguração" de ontem, vai deixar, praticamente, todos os paulistanos absolutamente à mercê da propria sorte. Na Zona Norte, por exemplo, pelo que se viu ontem, nada menos que 472.814 pessoas (segundo comunicado oficial do Serviço de Divulgação da Secretaria da Segurança Publica) vão ficar sem assistência policial alguma. A não ser que se entenda por policiamento o passeio puro e simples de algu-

mas viaturas (equipadas com soldados da Força Publica) pelas ruas de Santana, Casa Verde, Vila Maria e Tucuruvi.

TECNICOS

O que está errado em todo esse assunto da reforma policial que se pretende levar a efeito em São Paulo é que apenas se cogitou de situar melhor a Força Publica no policiamento da cidade. Era preciso tirar os militares dos seus quartéis, dando-lhes função externa. Veio, então, a ideia de reformar a policia. Não se cogitou, entretanto, dos recursos necessa-

rios ao perfeito funcionamento do novo serviço. Nem elementos materiais nem humanos. Não foram ouvidos sequer, os tecnicos de que a policia de São Paulo dispõe, bons e em regular quantidade, como por exemplo os três delegados de carreira que estiveram recentemente nos Estados Unidos em viagem de estudos. Da forma como foi aprovada, a reforma não passa de um amontoado de palavras, que parecem ter sido redigidas por um burocrata da Secretaria e não por alguém que conheça realmente o que seja a função social da policia.



REFORMA DE FACHADA — Está "inaugurado" o Plantão da Zona Norte, o qual, em verdade, não passa de um destacamento policial melhorado. Nem cadeiras, nem mesas, nem gabinete medico legal, nem serviço de Pronto Socorro.

A ECONOMIA BRASILEIRA EM TERMOS DE PREVISÕES E EXPECTATIVAS

Seria natural que ao aproximar-se o fim do ano, voltassem as atenções para os principais fatos e acontecimentos ocorridos nesse período de tempo, com propósitos de fazer-se um balanço da situação nacional, nos vários setores. No que tange à economia, essa preocupação vem sendo tentada, aqui e ali, em termos de perspectivas para 1956. E essa tendência está, de certo modo justificada, porque muito mais importante está sendo saber-se até se vai viver no futuro próximo do que como vivemos até agora.

Infelizmente as perspectivas não são nada animadoras. Falando em função do café, que é negativamente, o principal produto de exportação, pode-se verificar que da tremenda superprodução que se avizinha no mundo, o Brasil ainda promete ser o país mais prejudicado no que tange à competição internacional. Já se afirma que os próprios produtores-estrangeiros de outras regiões, como, por exemplo, os africanos, que só agora se lançaram sem acanhamentos aos mercados mundiais do café, prometem usufruir situações bem mais satisfatórias do que o nosso país. Que faremos se em meados de 1956 a safra mundial de café chegar a 45 milhões de sacos e o consumo não for além de 30 como está previsto? Inegavelmente, em matéria econômica, o governo brasileiro não pode ignorar duas providências principais. A primeira, tendente a encontrar solução ou, pelo menos, condições amenizadoras para o café; e a seguir, estimular a tendência, apenas esboçada, mas firmemente promissora, da diversificação de nossa balança comercial. Não oferece maiores recursos para situações de crise, o fato de se contar com um único produto e quanto mais esse único produto acambarque, percentualmente, a lista das exportações, tanto mais precária se apresentará uma oportunidade de crise, quer em torno do referido como por motivos estranhos e até distantes do setor particular cafeeiro.

Em relação a matérias primárias, além do café, o algodão tem sido um recurso do país. E ainda agora vem sendo a fibra lembrada por quantos se interessam por assuntos econômicos, como sendo, virtualmente e mais uma vez, o produto que poderá compensar a decepção que causará a rubescência como estimuladora de divisas. Contudo, não se pode esquecer que o programa que se convencionou chamar de diversificação da balança comercial assenta menos em outros produtos de origem agrícola do que nos de ordem industrial. E na indústria que devemos buscar o fator de correção para o ciclo difícil que o país vai defrontar dentro em pouco.

De outra parte, não se pode tomar conhecimento da situação do mercado de café, no momento, senão em termos muito mais do que apreensivos. As baixas e a fraqueza denotadas em tais circunstâncias não referem apenas condições desfavoráveis no plano conjuntural da economia específica. Pode muitas vezes significar o barômetro de outros sintomas tão sérios como os que se circunscrevem no âmbito dos negócios do café. Assim é que preocupa muito mais o futuro do que o passado em matéria de apreciações e análises dos fatos econômicos nacionais, neste instante.

Industrial alemão visita São Paulo

É O MAIOR FABRICANTE DE BRINQUEDOS DO MUNDO. Encontra-se em São Paulo o sr. Johann Broelmann, proprietário da firma Wilhelm Eilers Junior, da Alemanha, que ocupa o primeiro lugar entre as firmas industriais de brinquedos e artigos de propaganda, e a cidade onde está sediada, Bielefeld, pode ser considerada o centro dessas indústrias em todo o mundo. O referido industrial, que viajou a negócios, receberá hoje, às 18 horas, no Hotel Jaraguá, uma homenagem da firma "Ernesto Rotschild", fabricante em São Paulo dos brinquedos "Pommo". A homenagem, que é extensiva à Associação Paulista de Propaganda, constará de um coquetel.

Aumento de inversões na América Latina

LOS ANGELES, 8 (IPS). — A subsecretaria de Estado a cargo de assuntos interamericanos, através do seu titular, sr. Henry F. Holland, declarou que a política econômica dos Estados Unidos na América Latina se encaminha por três direções básicas: proteger e reforçar o comércio interamericano, aumentar as inversões destinadas ao seu desenvolvimento da economia na região e compartilhar os benefícios da técnica e experiência.

MOVIMENTAM-SE OS CAFEZISTAS DE SANTOS PARA PROVOCAR DEFINIÇÃO GOVERNAMENTAL



BANQUEIRO E CRIADOR PAULISTA NOS ESTADOS UNIDOS — A foto mostra o sr. Teodoro Quintim Barbosa (ao centro), diretor do Banco do Comércio e Indústria do Estado de São Paulo e presidente da Sociedade Paulista de Criadores de Bovinos, por ocasião de sua recente visita a Dallas, a fim de assistir à Exposição Pan-Americana de Gado juntamente com a Feira Estadual do Texas, com os srs. Ray Shrader (à direita), vice-presidente da Braniff International Airways e membro do Comitê Pan-Americano da Feira, e Mario Ubico.

Pleiteia a praça a execução do regulamento de embarques e idênticas facilidades de registro de café concedidas a outros portos

SANTOS, 8 (Da sucursal). — Condição o descontentamento da praça de Santos, não só em consequência do tratamento injustificado dispensado a este porto, na execução do Regulamento dos Estados Cafeeiros e da execução do regulamento de embarques, como ainda a ação que desenvolvendo um grupo de especuladores, que se aproveitam dessa situação para provocar um movimento de baixa no mercado, num momento em que Nova York se encontra em alta.

dissimulando, proporcionando lucros fabulosos em dólares aos interessados nessas operações, que são uns poucos privilegiados.

RESTRICÇÃO DO CREDITO — Por outro lado, a restrição do crédito bancário, depois do compromisso de financiamento, do abandono do preço mínimo, etc., originou uma série de boatos que criou uma atmosfera favorável aos especuladores, causando surpresa em Nova York, de onde chegam despachos nesse sentido.

Os americanos mostram-se satisfeitos com os preços atuais e começaram a comprar na medida do normal. E, no entanto, os preços desceram, aqui, enquanto que anteriormente, por força da mesma especulação, estavam quase sempre mais altos do que em Nova York.

Criou-se, assim, uma verdadeira crise, sem que houvesse qualquer motivo justo para isso.

O comércio de café de Santos movimentou-se para exigir do governo uma definição clara quanto à execução do regulamento de embarques e às facilidades de registro concedidas a outros portos, em prejuízo do de Santos, e também quanto à questão do crédito bancário, em termos do seu estabelecimento.

APRECIARÁ EM RIBEIRÃO PRETO A APLICAÇÃO DE DEPOSITOS

Melhor aproveitamento das poupanças populares focaliza a tese a ser apresentada pela representação de Rio Claro à V Convenção das Associações Comerciais do Interior

Grande tem sido o número de teses apresentadas à V Convenção das Associações Comerciais do Interior, que se reunirá entre 12 e 15 do corrente em Ribeirão Preto, sob o patrocínio do Conselho das Associações Filiais. Entre elas, a do sr. Italo Barbieri, da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Rio Claro, sob o título "Poupança e seu aproveitamento na produção econômica". Após várias considerações sobre o assunto, propôs a entidade de Rio Claro, que o Conselho das Filiais promova "os entendimentos necessários a uma melhor inversão das disponibilidades da Caixa Econômica, se possível mantendo no Banco do Estado de São Paulo, onde este tiver agência, ou na cidade mais próxima 60% dos novos depósitos, para serem aplicados diretamente nas fontes econômicas, que são, em última análise, as fontes indiretas desses depósitos".

Considera aquela Associação Comercial, com base no exposto, desfavorável a ação das caixas, pois tiram aos bancos os melhores depósitos, precisamente os provenientes das economias salariais e que permanecem estagnados — o objetivo do depositante é a guarda e os juros da poupança. Além disto aqueles estabelecimentos tiram aos bancos a oportunidade de atender à crescente procura pelas fontes de produção, ao mesmo tempo que negam esse crédito. Por tudo isto as Caixas devem se limitar, por ora, ao financiamento da casa própria e ao funcionamento de atividade econômica de maior importância. — A.F.M.

EXEMPLIFICANDO — A fim de ilustrar sua tese o sr. Italo Barbieri faz um confronto entre os depósitos e aplicações da Caixa Econômica de Rio Claro e dos bancos da mesma cidade em números redondos. São os seguintes os dados apresentados:

Depósitos obtidos pela Caixa Econ.	82.000.000,00
Idem nos 6 bancos que operam na cidade	90.000.000,00
Benefícios	
Aplicação das Caixas	18.000.000,00
Beneficiários (3)	
(15.000.000,00 para empresa particular de serviço público)	
(1.500.000,00 para 1 industrial)	
(1.500.000,00 para entidade desportiva)	
Aplicação dos Bancos	130.000.000,00
Beneficiários (3.200)	
(Comércio, Agricultura, Pecuária e Indústria)	

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, 9 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 30.550 — PRIMEIRO CENTENÁRIO

Serão Instalados Nucleos de Pescadores ao Longo da Costa

Esboça o sr. Lincoln Feliciano extenso plano da Secretaria da Agricultura visando desenvolver a indústria da pesca no litoral do Estado

SANTOS, 8 (Da sucursal). — Segundo declaração do sr. Lincoln Feliciano, secretário da

Agricultura, vai ser imediatamente iniciada a construção do cais de atracação e ponte, para que o Entrepósito de Pesca, construído na Ponta da Praia, pelo governo federal possa entrar em funcionamento.

Acrescentou o sr. Lincoln Feliciano que, de acordo com o desejo do governador Janio Quadros, de intensificar as atividades da pesca, vai ser desenvolvido um vasto programa de construção de entrepósitos e assistência aos pescadores. Além dos entrepósitos, febreiras, serão construídos, mais dois pelo governo de S. Paulo, um em Itanhaém ou Peruibe, e outro em S. Sebastião ou Ilha Bela.

ESBOÇO DO PROGRAMA — Pretende-se criar núcleos de pescadores ao longo da costa,

com a construção de bairros para os pescadores, concessões de financiamento para aquisição de embarcações e redes, instalações para armazenamento de redes, pontões de atracação, etc.

Junto às povoações serão instalados campos de esporte, haverá assistência médica e dentária, instrução sanitária, enfim, reunir-se-ão todos os elementos para promover a fixação dos pescadores.

Por sua vez, o Instituto de Pesca de Santos sofrerá reformas, para ampliar sua finalidade, pois atualmente, com um gasto de mais de 2 milhões de cruzeiros por ano, ele não comporta mais de 12 alunos. Brevemente, o secretário da Agricultura fará uma visita a esse estabelecimento, acompanhado de técnicos, para estudar as reformas a realizar.

OFICIAIS DE AGULHAS NEGRAS VISITAM NOSSAS INDUSTRIAS

Um grupo de oficiais professores dos diversos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras encontra-se em São Paulo em visita a alguns dos estabelecimentos industriais de nosso parque fabril. A comitiva é integrada pelos maiores Otávio Toes da Silva, Hamilton Soares Berford, Felício de Paulo José Bulcão e Alexandre de Amendola e capitães Antonio Santos Roja e Jesse Torres Pereira, os quais, como primeira visita, estiveram na fábrica de motores e aparelhos eletro-domésticos, Arno-Indústria e Comércio S.A. No salão nobre dessa indústria, após

percorrerem as instalações da fábrica, seus dirigentes prestaram aos oficiais diversos esclarecimentos sobre assuntos atinentes à produção, exportação e importação, matérias primas e possibilidades de mobilização em face de conflito, e de suprimento das classes armadas. Ontem, os oficiais de Agulhas Negras estiveram em visita à Usina Hidrelétrica de Cubatão, de Light, e Refinaria "Artur Bernardes", da Petrobrás.

MUNICIPALISMO

Examinando o problema municipalista diz a certa altura que "avulta a má orientação da nossa política bancária, permitindo a disseminação por todo o interior do país de agências de bancos sem outra finalidade que a de carrear para suas matrizes localizadas nas grandes capitais os depósitos municipais". Esse exemplo é seguido pelas Caixas Econômicas do Estado e da União, sendo em alguns aspectos, ainda mais negativos.



DEBATES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SOBRE A PRECÁRIA SITUAÇÃO DA C. M. T. C.

Mesa redonda com a participação do prefeito Lino de Mattos — Esclarecimento sobre a prorrogação da licença para importação de peças — Não aumentará as tarifas de forma alguma — Subvenção ou empréstimo, a única solução — Consolidação das dívidas

O prefeito Lino de Mattos debateu ontem com os dirigentes do comércio de São Paulo o problema da C.M.T.C. A "mesa redonda" iniciada às 17 horas, no salão nobre da Associação Comercial, compareceu cerca de meia centena de diretores da entidade, sendo a reunião presidida pelo seu presidente, sr. João Di Pietro, que a encerrou declarando ao governador da cidade que levasse a certeza de que toda a colaboração necessária no sentido de se encontrar solução imediata para a atual crise em que se debate a concessionária do transporte coletivo da cidade ser-lhe-ia prestada por aquele órgão de classe.

Brasil. A prorrogação, era anunciada, refere-se àquela licença, isto é, três mil dólares.

AS DIVIDAS PARA COM A "F. M. M." — Quanto à relação da dívida da C. M. T. C. para com a Fábrica Nacional de Motores, ontem publicada por jornais desta Capital, o prefeito limitou-se a comentar: "Curioso. Basta um simples olhar sobre aquela relação para se verificar que todos aqueles títulos tiveram seus vencimentos em 1954. Sem comentários."

AS CLASSES PRODUTORAS COLABORARÃO — "Levaremos o caso ao conhecimento do Conselho das Classes Produtoras de São Paulo" — declarou, dirigindo-se ao prefeito Lino de Mattos, o sr. Di Pietro — e tenho a certeza de que tanto os industriais como os homens da lavoura se interessarão e colaborarão com v. ex., a fim de solucionar o problema que vem angustiado São Paulo.

IMPORTAÇÃO DE PEÇAS — Em ampla exposição feita sobre a momentosa questão, o prefeito Lino de Mattos, de início, discorreu sobre os diversos aspectos da vida da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Depois, colocou-se à disposição dos diretores da Associação Comercial, para responder a qualquer pergunta e debater, com os presentes, o assunto C.M.T.C.

OS MOTORES "ALFA ROMEO" — Tendo o sr. Alexandre Ornich interrogado se a Fábrica Nacional de Motores não estaria em condições de fornecer os motores bem como as peças de que necessita grande parte da frota paralisada, que é da marca "Alfa Romeo", o sr. Lino de Mattos respondeu com dados da própria representação comercial da F. N. M. em São Paulo — a "Veloz S. A.", dizendo: "A uma proposta de aquisição de trinta motores "Alfa Romeo", a "Veloz S. A. respondeu só poder entregar dez, sendo cinco imediatamente, dois dentro de alguns dias e os outros três só depois de trinta dias."

NÃO AUMENTARÁ AS TARIFAS — O sr. Eduardo Pellegrini indagou ao prefeito de que maneira pretendia equilibrar futuramente o orçamento da C. M. T. C., uma vez que este apresenta despesa superior à receita. O sr. Lino de Mattos apontou como única saída a subvenção oficial ou a encampação, ideia pela qual sempre se batia quando parlamentar e durante sua campanha eleitoral.

MOTIVO POLÍTICO — O sr. Ignácio de Stefano interveio para dizer de sua estranheza pelo tratamento dispensado à C.M.T.C. pelo governo federal. Referiu-se a recentes empréstimos concedidos pela CAEX a empresas particulares de serviços públicos, inclusive a uma de energia elétrica, de que é proprietário, que obteve importância superior à que necessita a C.M.T.C., para ser paga em oito anos e prazo.

AMPLIO DEBATE SOBRE A C.M.T.C. — Hoje estou aqui entre os representantes do alto comércio; amanhã ou depois estarei entre os operários, entre os trabalhadores de São Paulo, debatendo este assunto, apontando as verdadeiras causas da péssima situação dos transportes coletivos em nossa capital. Debateremos o problema com todo o povo, porque o prefeito de São Paulo deve fazer a política de todos. O problema da C.M.T.C. não encontrará solução fácil, sem que o governo do Estado seja forçado pela opinião pública, a um pronunciamento claro, preciso, sobre as necessidades da empresa — disse, concluindo, o prefeito Lino de Mattos.

AMPLIO DEBATE SOBRE A C.M.T.C. — Hoje estou aqui entre os representantes do alto comércio; amanhã ou depois estarei entre os operários, entre os trabalhadores de São Paulo, debatendo este assunto, apontando as verdadeiras causas da péssima situação dos transportes coletivos em nossa capital. Debateremos o problema com todo o povo, porque o prefeito de São Paulo deve fazer a política de todos. O problema da C.M.T.C. não encontrará solução fácil, sem que o governo do Estado seja forçado pela opinião pública, a um pronunciamento claro, preciso, sobre as necessidades da empresa — disse, concluindo, o prefeito Lino de Mattos.

AMPLIO DEBATE SOBRE A C.M.T.C. — Hoje estou aqui entre os representantes do alto comércio; amanhã ou depois estarei entre os operários, entre os trabalhadores de São Paulo, debatendo este assunto, apontando as verdadeiras causas da péssima situação dos transportes coletivos em nossa capital. Debateremos o problema com todo o povo, porque o prefeito de São Paulo deve fazer a política de todos. O problema da C.M.T.C. não encontrará solução fácil, sem que o governo do Estado seja forçado pela opinião pública, a um pronunciamento claro, preciso, sobre as necessidades da empresa — disse, concluindo, o prefeito Lino de Mattos.

"A PERSONALIDADE DE GASTÃO VIDIGAL"

Hoje às 20.30 horas, no auditório "Carlos de Sousa Nazareth", da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, o senador Assis Cristóvão, falará sobre "A personalidade de Gastão Vidigal". Essa conferência faz parte da série de homenagens que serão prestadas à memória do antigo presidente da Associação Comercial de São Paulo e ilustre financista paulista, pela passagem do aniversário de seu falecimento.

Colheita de algodão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (AFP). — A estimativa da colheita de algodão, em 1 de novembro, de 1955, foi de 14.843.000 fardos, enquanto que em 1 de outubro de 1955 foi de 13.928.000 fardos. A colheita no último ano foi de 14.688.000 fardos.

Intercâmbio Comercial dos E.E. U.U. com a América Latina

IMPRESSOANTE SALDO FAVORÁVEL DO BRASIL

PAUL ARTHUR BORDEAUX

II

lanço de pagamentos do país.

Entre os países mencionados no quadro, têm deficit considerável ainda o Uruguai, a Argentina, Cuba e o Peru. Os problemas do comércio exterior da Argentina já foram amplamente tratados em alguns artigos anteriores e situação cambial crítica do país constitui uma das principais preocupações do novo governo. O deficit do primeiro semestre deste ano é porém moderado em comparação aos balanços comerciais dos anos anteriores. No Uruguai o deficit não é uma característica usual e normal do comércio exterior, refletindo portanto a situação desfavorável do balanço de pagamentos em geral.

Em Cuba a situação é semelhante à do México. O deficit do comércio exterior cubano

também fica compensado pelo mesmo "item invisível" os dólares provenientes de turismo. Por conseguinte, o deficit do comércio exterior não implica o desequilíbrio do balanço de pagamentos. No Peru o nível elevado das importações em geral se explica pela recente industrialização do país e pela entrada de capitais estrangeiros, especialmente americanos. No que diz respeito ao valor total do intercâmbio dos diversos países latino-americanos com os Estados Unidos, é notável a intensidade do mesmo no caso de alguns pequenos países, como por exemplo Cuba. Relativamente à sua população, o Brasil tem o intercâmbio menos intenso entre todos os países latino-americanos. O Brasil representa quase 40% da população total da América Latina mas menos de 8% do valor dos fornecimentos dos Estados Unidos para os países latino-americanos. Essa situação é favorável, pois indica que a dependência econômica do Brasil para com um único país é menos acentuada do que no caso de outros países.

Contração de Exportações Alemãs

NOTA EXPLICATIVA DO MINISTÉRIO DE ECONOMIA DA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 8 (UP). — O Ministério de Economia da Alemanha Ocidental desmentiu hoje que a diminuição das exportações alemãs ao Brasil tenha sido causada totalmente pelo acordo multilateral de pagamentos concertado no verão passado com o governo brasileiro. O Ministério expediu uma nota dizendo:

ta contração das exportações alemãs ao Brasil.

"Se poderia haver uma modificação se o Brasil decidisse aumentar em uma quantidade substancial suas exportações às nações que formam parte do pacto multilateral.

reprodução da crise de 1952 parece improvável, felizmente, graças às normas de importação do governo brasileiro. E' de se esperar que a recente reforma monetária — atrasada há algum tempo por causa da política interior — conduza a uma restauração de longo alcance do sistema de câmbio múltiplo usado nas importações e exportações. Só por este meio podem criar-se verdadeiras condições de concorrência no mercado brasileiro."

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos.

PESAM GRAVES DENÚNCIAS SOBRE OS DIRIGENTES RURAIS DO LITORAL

Acusado o representante dos bananicultores em Buenos Aires de estar orientando a fraude dos descartes — Recusa renunciar a diretoria da Associação Rural do Litoral Paulista

SANTOS, 8 (Da sucursal). — Ao que estamos informados, o governo argentino resolveu cumprir o contrato firmado pelo extinto Instituto Argentino de Fomento e Intercâmbio, a respeito da importação de banana, até dezembro próximo. Esse instituto, como se sabe, foi dissolvido pelo novo governo argentino, estando em regime de liquidação. Assim, todos os embarques já efetuados ou a efetuar até aquele mês, serão liquidados ao câmbio até aqui vigente. Em dezembro, irão ao Rio de Janeiro delegados argentinos, para negociar com o Brasil um novo acordo comercial, e nessa ocasião os representantes da lavoura e da exportação de banana deverão estar na Capital Federal, para defender um tratamento compatível para a fruta dentro da nova orientação das relações comerciais argentino-brasileiras.

REUNIÃO AGITADA NA A.R.L.P.

Sabado ultimo, realizou-se na sede da Associação Rural do Litoral Paulista uma reunião de presidentes de núcleos de outros bananicultores, para discutir a questão da banana. Essa reunião transcorreu agitada, tendo, a certa altura, se verificado um atrito entre o sr. Humberto Figueira, fiscal da Secretaria da Agricultura e membro da Comissão Especial Brasileira, que controla os embarques, e o lavrador Brasil Carvalho, presidente do núcleo de Pedro de Toledo, evitando-se maiores consequências devido à intervenção de terceiros.

GRAVE DENÚNCIA

Nessa ocasião, o sr. Odil Varques Martinez, vice-presidente da A.R.L.P., declarou o seguinte: "Agora, posso dizer a verdade: existem elementos organizados que promovem em Buenos Aires o furto dos descartes". Foi então interpelado pelo sr. José Eliza que lhe perguntou porque, então, há tempos, ele assinara um desmentido de declarações feitas na Assembleia Legislativa, sobre o escândalo dos descartes, pelos deputados Athlé Jorge Coury, Hilario Torloni e Lincoln Feliciano. Seguiu-se outro grave desmentido, afirmando-se que o representante da Rural em Buenos Aires, sr. Nelson Praça, remelia informações constantes da chegada à Argentina de cachos de 7 pencaas, envolvendo fotografias, pelas quais, aliás, se verificava que esses mesmos cachos tinham 9 e mais pencaas.

FURTO DOS DESCARTES

Foi por alguns dos presentes reclamada a renúncia da diretoria, pedido que o presidente, sr. José Pires de Almeida, se recusou a tomar em consideração. Foi também interpelado o tesoureiro, sr. Joaquim Miyague, sobre as contas da sociedade, exigindo-se que tudo fosse submetido a uma assembleia a se realizar brevemente.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 63,00	Cr\$ 65,00
Anterior	Cr\$ 63,00	Cr\$ 65,00
OUTROS BANCOS	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 65,50	Cr\$ 67,50
Anterior	Cr\$ 65,00	Cr\$ 67,00

(Cotações de outras moedas na 2.ª página deste caderno)

TÍTULOS

O LIDER TIMÃO REAPARECERÁ DOMINGO DISPUTANDO O G. P. "MANFREDO COSTA JR."

O "melhor três anos" enfrentará Rocket, Pontiac, Snooker, Rubi, Rincão, Entalhe e outros bons valores da turma — Três reuniões programadas — O G. P.

"Republica dos Estados Unidos do Brasil"

O Jockey Club de São Paulo organizou, anteontem, três programas para as próximas reuniões, em Cidade Jardim: sábado, domingo e terça-feira da próxima semana, dia 13, quando se começará o Dia da República.

O conjunto da sabatina ficou formado por sete provas, todas da mesma ordem, mas com as cores e as inscrições de cada uma delas. São carreiras de campo vistoso, todas muito equilibradas e interessantes.

O programa da domingo, integrado por oito provas, encerra um atrativo clássico de importância — o Grande Premio "Manfredo Costa Junior", em 2.000 metros, com Cr\$ 200.000,00 de dotação e reservado a produtos da nova geração. A prova reuniu nada menos de treze inscritos, sobressaindo-se os nomes de Timão, tido como o líder da turma

e pronto para reaparecer. Rocket, outro destaque da turma, com muita facilidade, de uma prova importante, Pontiac, que acaba de malograr na areia, mas que, na grama, sempre se mostrou à altura dos melhores da turma, e ainda Snooker, que, ao que se diz, trabalhou de forma a impressionar na manhã de domín-

go último, cobrindo a volta fechada em 130", cravados. A prova em referência conta ainda com as inscrições de Rincão, Entalhe, Hooligan, Poker, Imbry, Silvanesco, Biella, e flex.

O encontro de Timão e Rocket, só por si, vale como um grande atrativo.

O programa de terça-feira próxima, dia 13, formado também por oito carreiras, tem como ponto alto o Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro de quilometro e com a recompensa de Cr\$ 150.000,00. A prova reuniu um campo bonito, formado por Ligeiro, Florada, Borghese, Lavoisier, Gibatão, Kingdom, Que Tal? e Backlash.

As três reuniões programadas devem alcançar sucesso.



A VITÓRIA DE LEOCADIA NO "DIANA" — Esteve emocionante a disputa do "Derby das Equas", domingo último, em Cidade Jardim. Na entrada da reta, Roleta corria na ponta, seguida muito perto por Leocadia, com Tita e Biella emparelhadas em terceiro e correndo em último

BOAS CARREIRAS HOJE EM SÃO VICENTE

O MELHOR-NÚMERO É O SEXTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

SÃO VICENTE 8 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fará amanhã, quarta-feira, à noite, no hipódromo praiano, o segundo festival da semana e o 5.º da temporada.

O programa está formado por oito provas, interessantes, destacando-se como número de maior interesse o sexto, em 1.000 metros, com as inscrições de Belatant, Impossível, Florentine, Amigão, Imbau, Embate, Debroutillard, Índio Negro e Cartim.

1.º PAREO — 1.100 metros — As 18.30 horas — Cr\$ 15.000,00 — Premio Compulsivo.

1-1 Quebracho, A. Pinto 56
2-2 Medieval, J. Soares 56 3
3-3 Kytá, D. Machado 56 4
4-4 Dark Saylor, J. Ferro 56 1
5-5 Aulico, A. Machado 56 5
6-6 Mono Solo, J. Sa 56 2

Quebracho recomenda-se pelo retrospecto. Dark Saylor, em bom estado, está bem lembrado para ad upla. Medieval perfilha-se como a diferença daquela formula.

2.º PAREO — 1.500 metros — As 19.20 horas — Cr\$ 15.000,00

1-1 Elati, L. Acuna 54 1
2-2 Belgiorio, X. X. 52 5
3-3 Laplace, A. Cavalcanti 58 6
4-4 Trítão, X. X. 50 3
5-5 Magé, M. Marques 54 4
6-6 Pirilampo, N. Guim 48 2

Elati tem corrido bem e merece agora maiores atenções. Laplace e Belgiorio são os grandes concorrentes a dupla. Há fé nas patas de Magé.

3.º PAREO — 1.100 metros — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00

1-1 Coreia, C. Calleri 54 8
2-2 Aracanga, G. Silva 54 2
3-3 Esp. do Mar, F. Sousa 54 2
4-4 Hermosa, R. Pinto 54 4
5-5 Sacopá, A. Cavale 56 8
6-6 Efebo, L. Acuna 56 7

Coreia recomenda-se pelo retrospecto. Aracanga, em bom estado, está bem lembrado para o segundo posto. Cartim vale como a terceira figura do pareo.

4.º PAREO — 1.000 metros — As 22.10 horas — Cr\$ 30.000,00

1-1 Menina, L. Sierra 54 3
2-2 Cafard, A. Cunha 54 1
3-3 Prolon, R. Pinto 56 4
4-4 Hiberna, L. Sierra 56 1
5-5 Bantu, A. Lucca 56 5
6-6 G. Borralh, S. Idice 54 3

Rubi Exercitou-se a Contento Para o Grande Premio da Semana

Na manhã de domingo haviam tirado prova varios concorrentes — Os trabalhos anotados

Ao que conseguimos apurar, na manhã de domingo, em Cidade Jardim, em rai leve, varios animais tiraram prova para o Grande Premio "Manfredo Costa Junior", da semana. Entre eles, Snooker, que, dirigido por Guilherme Silva, registrara 130" para a volta fechada, ganhando do companheiro.

Na manhã de segunda-feira, Rubi trabalhou ao lado de Entalhe, ganhando facilmente em 133".

Rocket, com Gonzalez, passou a distancia em 133" e Rincão cobriu 1.800 metros em 121".

Diversas marcas recomendativas foram registradas na manhã de segunda-feira.

OS TEMPOS

Eis a relação de trabalhos anotados:

Barlot — L. LoLbo e Indian Star — J. Camargo — 1.400 metros em 92", venceu Indian Star fácil.

Rubi — J. Alves e Entalhe — M. Sianoretti — 1.991 metros em 133", venceu Rubi.

Furona — J. P. Sousa e Hamp-tonia — "lad" — 1.400 metros em 93", venceu Furona.

I — R. Olguin e Gun — C. Lira — 1.500 metros em 98,5", venceu I.

Buridan — A. Xavier e Balaco — "lad" — 1.500 metros em 101", venceu Buridan.

Itiro — S. Ferreira e Eronico — O. Santos — 1.600 metros em 118", juntos.

Ladeira — F. Pereira e Guy de Lusignan — "lad" — 1.400 metros em 92", venceu Guy de Lusignan fácil.

Juglan — D. G. La e Eter — "lad" — 1.500 metros em 101", juntos.

Grêlo — J. Costa e Abas-sueva Kid — R. Latorre — 1.400 metros em 93,5", juntos.

Axon — J. O. Sousa e Pae Chico — W. Garcia — 1.200 metros em 81", juntos.

Dom Armando — A. Xavier e Estudante — A. D. Xavier — 1.400 metros em 92,5", venceu Dom Armando fácil.

Dom Camões — J. O. Sousa e "pirlita" — J. M. Amorim — 1.800 metros em 91", venceu Kaputista fácil.

Plitina — J. M. Amorim e Kildare — S. Ferreira — 1.400 metros em 93,5", juntos.

Andador — L. Gonzalez e Helopse — O. M. Fernandes — 1.300 metros em 86", juntos.

Carote — E. Le Mener Jr. e Capricieuse — A. Xavier — 1.400 metros em 94", venceu Capricieuse fácil.

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 16.10 horas.

1-1 Harali 56 6
2-2 Goteira 56 1
3-3 Quiqui 56 5
4-4 Famine 56 8
5-5 Capricieuse 56 7
6-6 Ladeira 56 4

6.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 16.30 horas.

1-1 Ligeiro 55 7
2-2 Florada 53 1
3-3 Borghese 55 2
4-4 Lavoisier 55 6
5-5 Gibatão 55 4
6-6 Kingdom 51 3

7.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 17.30 horas.

1-1 Irvana 55 12
2-2 Bavarde 55 9
3-3 Isadora 52 1
4-4 Ortega 55 3
5-5 Hakubai 55 2
6-6 Madreperola 55 11

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1-1 Irvana 55 12
2-2 Bavarde 55 9
3-3 Isadora 52 1
4-4 Ortega 55 3
5-5 Hakubai 55 2
6-6 Madreperola 55 11

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 18.10 horas.

1-1 Irvana 55 12
2-2 Bavarde 55 9
3-3 Isadora 52 1
4-4 Ortega 55 3
5-5 Hakubai 55 2
6-6 Madreperola 55 11

10.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 18.30 horas.

1-1 Irvana 55 12
2-2 Bavarde 55 9
3-3 Isadora 52 1
4-4 Ortega 55 3
5-5 Hakubai 55 2
6-6 Madreperola 55 11

11.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 18.50 horas.

1-1 Irvana 55 12
2-2 Bavarde 55 9
3-3 Isadora 52 1
4-4 Ortega 55 3
5-5 Hakubai 55 2
6-6 Madreperola 55 11

12.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 19.10 horas.

1-1 Irvana 55 12
2-2 Bavarde 55 9
3-3 Isadora 52 1
4-4 Ortega 55 3
5-5 Hakubai 55 2
6-6 Madreperola 55 11

13.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 19.30 horas.

1-1 Irvana 55 12
2-2 Bavarde 55 9
3-3 Isadora 52 1
4-4 Ortega 55 3
5-5 Hakubai 55 2
6-6 Madreperola 55 11



HOMENAGEM ÀS PROFESSORANDAS DE RIO PRETO — SÃO VICENTE, 8 (Sucursal) — O Jockey Club São Vicente prestou, em uma de suas últimas reuniões, carinhosa homenagem às professorandas de Rio Preto, que estiveram em visita à cidade e ao hipódromo. Na foto, um grupo de professorandas entre os diretores da entidade de turfe vicentino.

HIPODROMO DO BONFIM

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CAMPINAS, 8 (Correio) — Estão contraindadas as seguintes montarias para as corridas de quinta-feira, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1-1 Guaran, R. Constan 59 5
2-2 El Menor, W. Garc. 58 1
3-3 Gavelinda, R. B. G. 56 3
4-4 Nena Linda, XX 54 2
5-5 Negra Linda, XX 52 4

2.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1-1 H. de Navarre, S. Fer. 56 3
2-2 Mascote, R. B. Gar. 52 6
3-3 Sabre, F. Costa 52 4
4-4 Filon, W. Oliveira 54 1
5-5 Dorvalino, A. Artin 52 2
6-6 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.35 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.35 horas.

1-1 Mate Amargo, S. Per. 56 8
2-2 Pago Lindo, XX 48 7
3-3 Cravinho, R. B. Gar. 58 2
4-4 Compacto, E. Garcia 54 3
5-5 Hiper, F. Costa 54 1
6-6 Humorística, J. M. A. 52 3

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.10 horas.

1-1 Orne, E. Garcia 54 1
2-2 Cicia, XX 56 5
3-3 Nimbus, A. D. Sousa 48 3
4-4 Palenito, F. Costa 58 4
5-5 F. Centaur, R. Pen. 49 2
6-6 Sorgo, XX 50 6

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.10 horas.

1-1 Orne, E. Garcia 54 1
2-2 Cicia, XX 56 5
3-3 Nimbus, A. D. Sousa 48 3
4-4 Palenito, F. Costa 58 4
5-5 F. Centaur, R. Pen. 49 2
6-6 Sorgo, XX 50 6

A REUNIÃO DO DIA 15

O G. P. "Republica dos Estados Unidos do Brasil" é o ponto alto — Oito pareos

O Jockey Club de São Paulo fará, na terça-feira próxima, dia 15, um festival extraordinário em Cidade Jardim.

O programa dessa jornada tem o seu ponto alto no Grande Premio "Republica dos Estados Unidos do Brasil", em 1.000 metros, com as inscrições de Ligeiro, Florada, Borghese, Lavoisier, Gibatão, Kingdom, Que Tal? e Backlash.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de 3.ª feira, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1-1 Blonde 56 4
2-2 Flor do Mato 56 5
3-3 Mendy 56 1
4-4 Delight 56 3
5-5 Comedienne 56 2
6-6 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1-1 Iritaca 56 4
2-2 Enchanted 56 6
3-3 Sweet Arpege 56 1
4-4 Inefável 56 5
5-5 Jacutinga 56 3
6-6 Quinina 56 2

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1-1 Flamel 56 1
2-2 Gageiro 56 2
3-3 Junglans 56 3
4-4 Jacuruxi 56 4
5-5 Desaforo (Ibiscus) 56 5
6-6 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Guaricanga 56 5
2-2 Piemonte 58 8
3-3 Godivana 55 1
4-4 Pitinha 58 6
5-5 Haut-le-Coeur 54 7
6-6 Elfel 53 3

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel 56 1
2-2 Gageiro 56 2
3-3 Junglans 56 3
4-4 Jacuruxi 56 4
5-5 Desaforo (Ibiscus) 56 5
6-6 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Guaricanga 56 5
2-2 Piemonte 58 8
3-3 Godivana 55 1
4-4 Pitinha 58 6
5-5 Haut-le-Coeur 54 7
6-6 Elfel 53 3

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel 56 1
2-2 Gageiro 56 2
3-3 Junglans 56 3
4-4 Jacuruxi 56 4
5-5 Desaforo (Ibiscus) 56 5
6-6 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1-1 Guaricanga 56 5
2-2 Piemonte 58 8
3-3 Godivana 55 1
4-4 Pitinha 58 6
5-5 Haut-le-Coeur 54 7
6-6 Elfel 53 3

9.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1-1 Flamel 56 1
2-2 Gageiro 56 2
3-3 Junglans 56 3
4-4 Jacuruxi 56 4
5-5 Desaforo (Ibiscus) 56 5
6-6 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

OS NOVOS DA SEMANA

APENAS MEIA DUZIA DE DESCONHECIDOS NOS PROGRAMAS DA SEMANA

Anotamos nos programas das três próximas corridas, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

IMBRY, masculino, castanho, 3 anos, do Paraná, por Guay-curu e Cherry Island. Proprietário: Stud Printer. Farda: Lilás e mangas grená. Tratador: C. Morgado. Criador: Fazenda Santa Angela.

PERGOLESE, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Ali Khan e Graçola. Proprietário: Franz Falk. Farda: Azul e ouro em xadrez. Tratador: H. Matumato. Criador: Haras Rancho Fundo.

GRAN DUC, masculino, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Buscapé e Sensacion. Proprietário: Esp. de Arminio Ferreira. Farda: Vermelho, mangas cinza, bradeiras e boné verde.

FAISAL, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Madariaga e Casimbeira. Proprietário: Feres Bechara. Farda: Ouro, cru de Santo André e boné vermelho. Tratador: F. Franco. Criador: Anna A. Anton.

DEFENDENDO NOVAS CORES

Anotado no terceiro pareo da reunião de terça-feira, deverá reaparecer, defendendo novas cores, o cavalo Desaforo, ex-Ibiscus, agora de propriedade do sr. João Monteiro. Farda: Verde, az de espadas e boné pretos. Tratador: J. F. Brett.

Em novas cocheiras

Sob novo "entrainment", deverá reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: Delight, Ladeira e Jacutinga — E. Teixeira.

Silvanesco — L. Privatti Netto. Onaya — A. J. Martins. Flavo — R. Oliveira. Danubius — W. P. Mendes. Linda Léa — L. Alvino.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem no hipódromo de Vila Guilherme:

1.º Pareo — 1.500 metros

1.º Loxington (L. Rottia); 2.º Topkapi, Venc. (3) Cr\$ 16,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Não houve places.

2.º Pareo — 1.800 metros

1.º Apache (C. Matarazzo Filho); 2.º Decorah; 3.º Hope, Venc. (4) Cr\$ 60,00; dupla (23) Cr\$ 44,00. Places: (4) Cr\$ 20,00, (2) Cr\$ 14,00 e (6) Cr\$ 20,00.

3.º Pareo — 1.900 metros

1.º Natalma (J. Lyon); 2.º Topkapi, Venc. (3) Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 23,00. Places: (2) Cr\$ 14,00 e (1) Cr\$ 14,00.

4.º Pareo — 1.300 metros

1.º Bonadete (C. Matarazzo Filho); 2.º Matisse, Venc. (2) Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 19,00. Places: (2) Cr\$ 12,00 e (5) Cr\$ 14,00.

"AO BATER DA TECLA..."

JAIR, UM CASO SÉRIO

EDUARDO PINTO

O caso de Jair no Palmeiras estava demorando muito para estourar. Não compreendemos como um gremio com o passado tão glorioso, com dirigentes de pulso, acostumados com problemas sérios, como Mario Beni, que foi secretário da Fazenda, possa tolerar as exigências e abusos descabidos de um, dois ou três jogadores. Os atletas mandam e desmandam, fazem e desfazem e isso também acontece com o São Paulo e com outras agremiações. O resultado é esse, todos mandam, menos os que têm autoridade, competência, honestidade e sinceridade para levar a frente uma entidade.

Teve o Corinthians, apesar de contar com um grande quadro, um período quase igual ao da Palmeiras. Até de macabreiros foram acusados alguns dos seus jogadores. A "panelinha" não deixava que entrasse qualquer outro craque, ainda que de grandes recursos. Conclusão, os efeitos foram tão malefícios, tantos os técnicos trocados, que a diretoria teve que acabar com aquela "camorra" ou ser absorvida por ela. E resolveu seguir a primeira alternativa. Dino foi para o Vasco da Gama, Servílio foi "encostado", Joane punido e, aos poucos, a situação se normalizou. Há pouco, foi o tricolor vítima do "cambalacho" de um grupo de craques. Exigiam isto e aquilo e, o que é pior, foram sempre atendidos. Quando Albeia e Negri foram afastados do conjunto, proibidos de entrar em qualquer recinto do clube, porque, deu-se a entender abertamente, haviam sido subornados — portanto eram venais — não ficaram de fora mais de quinze dias. Por que? Haver e outros companheiros assinaram um pedido coletivo, impuseram a volta dos "gringos" e venceram.

Bem faz o Corinthians atualmente. Jogador que se "mascara" fica na cerca e não tem "cartas" que fuja ao castigo. E Baltazar, Homero, Luizinho, Carbone, Rafael, Roberto, Gostinho, Julito, qualquer um enfim. Assim se mantém disciplina, respeito e se exige o cumprimento do dever contratual, uma vez que, a parte do contratante, satisfaz os seus compromissos.

A "história" da Palmeiras começou com um apartamento... Bem, não vamos entrar na vida íntima de quem quer que seja. Mas que foi isso foi. Rodrigues, Jair e outros acharam-se diminuídos e impuseram condições. O único que não venceu, foi Rodrigues, que saiu para o Rio e lá ficou. Jair, não vendo suas pretensões satisfeitas, tomou uma decisão — não é a primeira vez que ele assim na Palmeiras, repetindo o que fizera em outros clubes — sabotou. Sabotou mesmo. Foi uma vergonha aquele homem em campo, não querendo nada com nada. Num campo enlameado, não soujou os calções, nem as meias, não desmanchando os cabelos. Foi afastado; foi multado; voltará com flores e vivas, com palmas e gritos, se o clube perder mais dois jogos. Dentro de algum tempo, outra pantomima, outro "carnaval"... Dessa forma não há quem agüente!

A LUTA CONTRA A IMORALIDADE NO C. N. D.

Pretende a Associação de Técnicos acabar com o "aluga-se um diploma" — A situação de seus associados — Protestos ao ministro da Educação

Não se conformando com a conduta dos dirigentes do C. N. D., que continuam, apoiados por um Decreto Lei estrábico, a conspurcar contra os técnicos de futebol diplomados, a Associação dos Técnicos de Futebol do Estado de São Paulo houve por bem dar publicidade a um comunicado oficial, cujo teor é o seguinte:

(COMUNICADO OFICIAL)

A "Associação dos Técnicos de Futebol do Estado de São Paulo, em reunião extraordinária de sua diretoria, deliberou vir a público para esclarecer a sua posição em face do problema dos técnicos diplomados e não-diplomados.

Era intenção da entidade continuar o seu trabalho anônimo e sem publicidade, em favor da solução desse assunto e só deliberou em contrário, em virtude de ter sido muitas vezes envolvida a sua opinião que, em verdade, até agora jamais foi dada oficialmente.

A posição da Associação, contudo, jamais se alterou desde o momento de sua fundação. Assim é que, ao se fundar, teve proposta reunir, em seu seio, não so-

mente os técnicos diplomados, mas os que, estando trabalhando no momento no futebol, embora sem diploma, prestam-lhe inestimáveis serviços.

De há muito, portanto, que vem se batendo para que se abra uma última chance a esses abnegados jogadores, hoje deserdados de clubes, com a realização de um curso oficial que lhes dê suas condições. Mas, inevitavelmente está agindo em termos de uma última chance, como ficou bem claro e aceito por quantos diplomados e não diplomados, cooperaram para a fundação da A. T. F. Est. S. Paulo.

Está, portanto, cumprindo seu elevado propósito de fazer cumprir uma lei, o decreto-lei 1.212, e de amparar aqueles não diplomados, atitude publicamente tomada por ocasião de reuniões realizadas nas redações das "Folhas", quando o presidente e outros diretores da entidade assinaram telegrama, nesse sentido, ao sr. ministro da Educação.

O último comunicado oficial do C. N. D., sobre o assunto, porém, obrigou esta Associação a protestar junto ao Ministro de Educação contra a forma pela qual aquele elevado órgão de cúpula do esporte nacional enfrenta a questão, dando mostras de defender a generalização do regime do desprestígio às leis e favorecer a indisciplina.

Esse protesto foi enviado ao ministro da Educação e Saúde, e será dado a conhecer em seu devido tempo.

Decidiu a diretoria da A. T. F. Est. S. Paulo, por outro lado, e para demonstrar o seu espírito de cooperação com o futebol estadual, sugerir e apoiar, por todos os meios, a realização de um curso de habilitação para os atuais técnicos não diplomados que pertencem aos seus quadros associativos, para que o documento ofe-

A PONTE PODERÁ FICAR "PRETA" PARA O LIDER

HOJE À TARDE, EM CAMPINAS, IMPORTANTE CONFRONTO — QUADROS PROVÁVEIS — CONCENTRADOS EM AMERICANA OS PROFISSIONAIS DO "CAMPEÃO DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA" — MARIO VIANA DIRIGIRÁ A CONTENDA

O Santos, líder do certame paulista, hoje à tarde, o primeiro difícil compromisso a ser no retorno. O alvi-negro paulista enfrentará, na "Cidade das Andorinhas", a representação da Ponte Preta.



Vasconcelos

Como não constitui segredo, a "veterana" joga com geral agrado frente aos conjuntos catari-zados. Assim é que se reconhece que o Santos está seriamente ameaçado de ser desalojado do primeiro posto, posição que vem mantendo com brilho desde o início da temporada.

PRECAVIDOS OS PRAIANOS

O técnico Lula, sabedor da dificuldade da contenda, tomou as providências indispensáveis, a fim

de que os seus profissionais apresentem-se, contra o conhecido clube campineiro, em condições de evitar possíveis surpresas. Desde ontem os companheiros de Helvio encontram-se concentrados, em Americana, aguardando o momento do encontro. Quer dizer que os defensores do líder estão precavidos e dispostos a manter a posição privilegiada que o "campeão da técnica e da disciplina" destruiu na tabua de classificação.

REABILITAÇÃO E O QUE PRETENDEM OS DEFENSORES DA PONTE

Na última apresentação, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a Ponte Preta, apontada como franca favorita, foi batida inapelavelmente pelo Taubaté. O popular clube do "burro" venceu a contenda por 3 a 2. Cumpre notar, no entanto, que o placarde não refletiu com fidelidade, o transcorrer de luta, uma vez que a superioridade do Taubaté foi flagrante e não fora a sua falta de sorte o "one" visitante "brija" retornando sob o peso de contundente realidade. Os adeptos da "veterana", como não podia deixar de acontecer, receberam o resultado da cotejo com reservas e, segundo se comenta, houve protestos contra a conduta descolorida do seu clube preferido. Ora, diante do ocorrido, tudo faz crer que os companheiros de Pina, feridos nos seus brós, naturalmente não permitirão escapar a excelente oportunidade, em enfrentar o Santos, a fim de tentar a conquista de um resultado que os reabilite integralmente perante os seus numerosos adeptos.

Como se vê, o embate a ser travado hoje à tarde, na terra de Carlos Gomes, deverá ser dos mais movimentados, disputado com ardor, uma vez que os antagonistas têm razões de sobra para vender por alto preço a derrota.

CONCENTRADOS OS CAMPINEIROS

Notícias vindas de Campinas informam que os titulares e mais alguns reservas da Ponte Preta, desde ontem à tarde estão concentrados, em um dos recantos

aprazíveis da "Princesa do Oeste".

As equipes jogarão assim organizadas: SANTOS — Manga, Helvio e Ivê Ramiro, Formiga e Zito Al-tredinho, Negri, Alvaro (Paga), Vasconcelos e Pepe.

PONTE PRETA — Andu Br-ninho e Caço: Piuco, Carlito e Carlinhos: oca, Nininho, Baltazar, Bibê e Pricca.

O JUÍZ — Dirigirá a peleja o juiz Mario Viana.

NO VATICANO E NO PARLAMENTO OS INCIDENTES DO JOGO NAPOLI X BOLONHA

Pedido de informações ao presidente do Conselho e ao ministro do Interior — Guardada pela policia a residencia do arbitro Maurelli — O presidente do Napoli teria promovido ambiente propicio para os lamentáveis acontecimentos

Os acontecimentos deploráveis que ocorreram, domingo ultimo, em Nápoles, quando da realização do jogo entre os quadros do Napoli e do Bolonha, que terminaram com 152 feridos, muitos dos quais em estado grave, repercutiram no Parlamento Italiano e no ambiente aliado se encontra contrariado, segundo se depreende das notícias abaixo:

ROMA, 8 (ANSA) — Os incidentes verificados domingo ultimo no Estádio Vomerio, a fim do jogo entre o Napoli e o Bolonha, estão tendo repercussão até no Parlamento nacional. De fato, o deputado Pintus, da D.C., dirigiu hoje um pedido de informações ao presidente do Conselho e ao ministro do Interior, a fim de saber se os dirigentes do clube napolitano tinham tomado as devidas providências para proteger os seus hospedes bolonheses de qualquer excesso de ardor por parte dos torcedores do seu clube.

O mesmo deputado pergunta, também, se a Federação Italiana de Futebol e demais órgãos fiscalizadores tomaram conhecimento do fato e o que pretendem fazer para evitar a repetição de cenas semelhantes.

CIDADE DO VATICANO, 8 (U.P.) — O órgão do Vaticano, "L'Osservatore Romano", exortou o governo italiano a estudar alguma medida para por termo à "regeneração dos esportes", mostra da qual foi o sangrento distúrbio havido em Nápoles durante uma partida de futebol.

Num breve comentário sobre os acontecimentos esportivos da semana, o diário diz: "Devemos em primeiro lugar notar a degeneração dos esportes que causou distúrbios de extrema gravidade num campo de

futebol de Nápoles. Quando os esportes perdem tão obviamente o significado educativo que é sua justificação moral, chega o momento de se perguntar qual é sua contribuição para a elevação do povo.

"Os acontecimentos de Nápoles suscitam esta interrogante aos diretos e indiretamente responsáveis e, por conseguinte, às autoridades públicas".

ATAQUES AO PRESIDENTE DO NAPOLI

BOLONHA, 8 (ANSA) — O treinador do quadro do Bolonha, sr. Giuseppe Viani, interrogado a respeito dos incidentes verificados domingo, no termo do jogo entre o seu clube e o Napoli, protestou contra o fato do comandante Lauro, presidente da última dessas agremiações tivesse, em suas declarações à imprensa, pintado os jogadores e técnicos bolonheses com "provocadores". "Que inte-

resse tínhamos nós — declarou Viani — em provocar um tumulto de tal espécie? Nós eramos 11 contra 40 mil? Eu é que gostaria de perguntar que presidente de clube é esse que durante todo o jogo ficou correndo de um lado para outro do campo, agitando-se, esbravejando, gesticulando, enquanto os nossos elementos permaneciam pacatamente sentados num banco, assistindo mudos ao encontro. Nós sim é que poderíamos falar, de fato, de provocação, se por um acaso, nos últimos minutos, o sr. comandante Lauro não tivesse sido obrigado a se retirar do estádio para comparecer a uma recepção em homenagem ao presidente da República".

OS RELATORIOS DO JUÍZ E DO COMISSARIO DE CAMPO

MILÃO, 8 (ANSA) — Foram entregues hoje na Liga Nacional da Federação Italiana de Futebol os relatórios do juiz do encontro Napoli-Bologna, Mario Maurelli, e do comissário de campo, sr. Enrico Baldani. O Conselho da Liga reuniu-se à amanhã de manhã.

MELHOROU UM DOS FERIDOS DOS INCIDENTES DE DOMINGO

NÁPOLES, 8 (ANSA) — Ciro Adamo, a vítima mais grave dos incidentes que se verificaram domingo, no decorrer do encontro Napoli-Bologna, melhorou sensivelmente na tarde de hoje. Por

outro lado, outro ferido que se encontrava em estado de choque no Hospital foi transferido hoje para a Clínica da Polícia.

O INQUÉRITO JUDICIÁRIO SOBRE OS INCIDENTES DE DOMINGO EM NÁPOLES

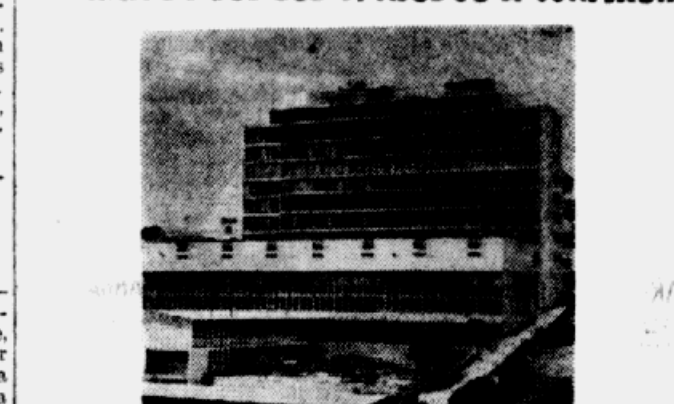
NÁPOLES, 8 (ANSA) — O inquérito judiciário sobre os incidentes de domingo nessa cidade foi confiado ao substituto do procurador da República, dr. Martinelli, que já deu início aos trabalhos. Por outro lado, o inspetor da segurança pública terminará hoje seu trabalho e regressará a Roma para apresentar relatório ao ministro do Interior. Este, por seu lado, já conferenciou com o presidente do Conselho, sr. Segni, sobre a gravidade dos incidentes.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residência: 51-4055

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLAREI desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$

NOME (LEGIVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO

5 POR DIA

1 — Na antiga Apea, o clube vareano A. A. Ordem e Progresso foi um dos mais famosos da 2.ª divisão. Em 1929, o vencedor invicto, dessa divisão. Sofreu apenas três empates. Em segundo posto, e também invicto, mas com oito empates, o São Caetano Esporte Clube. Nos segundos quadros, o São Caetano foi o campeão e o Ordem e Progresso, o vice.

2 — O primeiro jogo feminino de bola ao cesto, no primeiro campeonato nacional desse esporte, efetuou-se em São Paulo em 9 de julho de 1940, na quadra da A. A. São Paulo, na Ponte Grande. Resultado: vitória da Federação Paulista de Bola ao Cesto, contra a Federação Atletica dos Estudantes por 49 a 22. Nesse certame, na final, as paulistas derrotaram as cariocas por 23 a 4. (13 julho 1940).

3 — O box surgiu nos Jogos Olímpicos, em 1904, S. Louis, Estados Unidos. Os americanos triunfaram em todas as categorias: mosca, bato, pena, meio leve, leve, meio meio, meio pesado e pesado. (Em 1920, em Autuerpia, foi adotada a categoria do pesado ligeiro. Triunfaram os americanos).

4 — A maratona — única prova de fundo que tem sido incluída em todos os Jogos Olímpicos realizados até o presente — foi vencida duas vezes consecutivas unicamente pela Finlandia: em 1920, em Anvers, por Hannes Kolehmainen e em 1924, em Paris, por A. Siemroski, em 2:41:22,6. Alternadamente, também contam duas vitórias na maratona os Estados Unidos: em 1904, em S. Louis, com T. J. Hicks, com 3:28:53 e, em 1908, em Londres, com J. Hayes, com 2:55:13,4 e a França, em 1900, em Paris, com H. Theato, com 2:59:45 e em 1928, em Amsterdã, com E. Ounif, com 2:32:57.

5 — Em 28 de abril de 1940, efetuou-se o primeiro jogo de futebol no Estádio Municipal do Pacembu. Foi entre o Palestra Italia, ora Palmeiras de São Paulo, contra o C. Utho F. C. do Paraná. O Palestra triunfou por 6 a 2. O primeiro gol marcado no estádio do Pacembu foi de autoria de Zequinha, atacante do quadro curitibano. — L. S.

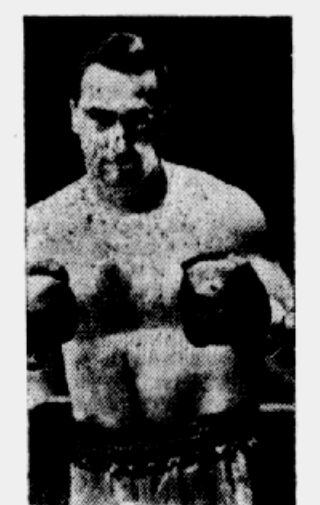
"TORNEIO LUVAS DE OURO"

Disputadas com afino as pelejas — Vicente Barbosa derrotado por nocaute — Barbiroto venceu por larga margem de pontos

Resultados gerais

Lorendino de Sousa (fluminense). Vencedor Claudio Tonelli, por não comparecimento do adversário.

3.ª Luta — Peso leve Helio Pierotti (carioca) x Manuel Francisco de Oliveira (carioca).



Antonio Barbiroto, o "tanque paulista", bastante cotado à conquista do título de campeão na categoria peso pesado.

Vencedor Helio Pierotti, por expressiva margem de pontos.

4.ª Luta — Peso meio-medio (ligeiro) Wilson dos Santos (carioca) x Vicente Barbosa (paulista).

Vencedor Wilson dos Santos, no 1.º assalto, por nocaute.

5.ª Luta — Peso meio-medio Helio Torres (carioca) x José Osvaldo Assunção (paulista).

ADIADA A VOLTA DE JULINHO

FLORENÇA, 7 (UP) — O futebolista brasileiro Julio Botelho (Julinho), grande ponteiro direito do Fiorentina, que encabeça o campeonato italiano, adiou por uma semana sua projetada viagem para o Brasil, que tem por objetivo ver seu pai enfermo.

Julinho disse que havia falado ontem à noite por telefone com sua família, em São Paulo, a qual o havia informado que o estado de saúde de seu pai continuava sendo delicado.

VINICIUS, ARTILHEIRO

ROMA, 7 (Ansa) — A classificação dos artilheiros no Campeonato Italiano de Futebol da 1.ª divisão é a seguinte: 1) Nordahl e Vinicius, 9 tentos; 2) Fivattelli, Frizzi, Virgili, Americo Murolo e Myers, 5 tentos; 3) Brucola, Montuori, Montico, Schierfino, Brucola, Tortul e Meor 4 tentos.

recido pela F.P.F., com a chance desta entidade, valha como habilitação pessoal, individual e intransferível, para os que necessitam trabalhar agora e são, de outra parte, preferidos pelos clubes. Esta habilitação, de cunho puramente simbólico e precário, valerá até que se realize o referido curso oficial solicitado às autoridades federais. E a propósito esclarece que assim agiu esta Associação, por considerar imoral o regime de burla instituído pelo Conselho Nacional dos Desportos, ao enveredar pela fraude legalizada que lhe permite o dec. lei 5.342, e com a qual vigora essa monstruosa maneira de conspurcar o sagrado estatuto do ensino especializado, no país, através do "slogan" "ALUGA-SE UM DIPLOMA", exemplo que, oxalá, não se difunda para os demais campos profissionais.

São Paulo, 8 de novembro de 1955 — A DIRETORIA.

Vencedor Helio Torres, por apreciável margem de pontos.

6.ª Luta — Peso meio-pesado Nilson Alves Correia (paulista) x Jorge da Silva (carioca).

Vencedor Nilson Alves Correia, por razoável margem de pontos.

7.ª Luta — Peso pesado Antonio Barbiroto (paulista) x José Passer (carioca).

Vencedor Antonio Barbiroto, por larga margem de pontos.

Morte do piloto McGrath

FENIX (Arizona), 7 (APP) — O corredor automobilístico norte-americano Jack McGrath — campeão do Grande Premio de Indianapolis — morreu ontem durante a disputa das "100 milhas de Fenix". McGrath também se alinhara na famosa corrida "Pan-Americana".

As "100 milhas de Fenix" foi a última corrida patrocinada pela Associação Americana de Automobilismo, que decidiu retirar-se das competições desse gênero, em vista do grande número de desastres mortais que elas provocam.

LAUSSE CHFGOU A NOVA YORK

NOVA JORQUE, 7 (APP) — Chegou ontem a Nova York o pugilista argentino Eduardo Lausse, presidente de Buenos Aires, por via aérea. Lausse chega a Nova York para dar início à sua nova campanha norte-americana, que, segundo ele, espera, o conduzir a uma luta pelo título mundial dos médios.

Lausse inicia hoje seus treinos, para a luta que travará contra Gene Fullmer a 25 de novembro, no "Madison Square Garden".

Eduardo Lausse chegou aos EUA acompanhado de sua esposa Carmen, de seu filho de dois anos de idade, e de seu "manager" Tino Porzio.

Respondendo a pergunta de um jornalista, o pugilista argentino declarou, sorridente, que "espera permanecer nos Estados Unidos até enfrentar "Bobo" Olson, com o título da categoria em jogo".

Proximos jogos no Rio

O certame carioca prosseguirá no próximo dia 20, com os prelhos:

Vasco x Portuguesa, em São Januario; Fluminense x Botafogo, no Maracanã; Canto do Rio x Bonsucesso, em Niteroi; America x São Cristóvão, em Campos Sales; Bangu x Olaria, em Moça Bonita; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão.

LAUSSE CHFGOU A NOVA YORK

NOVA JORQUE, 7 (APP) — Chegou ontem a Nova York o pugilista argentino Eduardo Lausse, presidente de Buenos Aires, por via aérea. Lausse chega a Nova York para dar início à sua nova campanha norte-americana, que, segundo ele, espera, o conduzir a uma luta pelo título mundial dos médios.

Lausse inicia hoje seus treinos, para a luta que travará contra Gene Fullmer a 25 de novembro, no "Madison Square Garden".

Eduardo Lausse chegou aos EUA acompanhado de sua esposa Carmen, de seu filho de dois anos de idade, e de seu "manager" Tino Porzio.

Respondendo a pergunta de um jornalista, o pugilista argentino declarou, sorridente, que "espera permanecer nos Estados Unidos até enfrentar "Bobo" Olson, com o título da categoria em jogo".

Proximos jogos no Rio

O certame carioca prosseguirá no próximo dia 20, com os prelhos:

Vasco x Portuguesa, em São Januario; Fluminense x Botafogo, no Maracanã; Canto do Rio x Bonsucesso, em Niteroi; America x São Cristóvão, em Campos Sales; Bangu x Olaria, em Moça Bonita; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão.

LAUSSE CHFGOU A NOVA YORK

NOVA JORQUE, 7 (APP) — Chegou ontem a Nova York o pugilista argentino Eduardo Lausse, presidente de Buenos Aires, por via aérea. Lausse chega a Nova York para dar início à sua nova campanha norte-americana, que, segundo ele, espera, o conduzir a uma luta pelo título mundial dos médios.

Lausse inicia hoje seus treinos, para a luta que travará contra Gene Fullmer a 25 de novembro, no "Madison Square Garden".

Eduardo Lausse chegou aos EUA acompanhado de sua esposa Carmen, de seu filho de dois anos de idade, e de seu "manager" Tino Porzio.

Respondendo a pergunta de um jornalista, o pugilista argentino declarou, sorridente, que "espera permanecer nos Estados Unidos até enfrentar "Bobo" Olson, com o título da categoria em jogo".

Proximos jogos no Rio

O certame carioca prosseguirá no próximo dia 20, com os prelhos:

Vasco x Portuguesa, em São Januario; Fluminense x Botafogo, no Maracanã; Canto do Rio x Bonsucesso, em Niteroi; America x São Cristóvão, em Campos Sales; Bangu x Olaria, em Moça Bonita; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão.

LAUSSE CHFGOU A NOVA YORK

NOVA JORQUE, 7 (APP) — Chegou ontem a Nova York o pugilista argentino Eduardo Lausse, presidente de Buenos Aires, por via aérea. Lausse chega a Nova York para dar início à sua nova campanha norte-americana, que, segundo ele, espera, o conduzir a uma luta pelo título mundial dos médios.

Lausse inicia hoje seus treinos, para a luta que travará contra Gene Fullmer a 25 de novembro, no "Madison Square Garden".

Eduardo Lausse chegou aos EUA acompanhado de sua esposa Carmen, de seu filho de dois anos de idade, e de seu "manager" Tino Porzio.

Respondendo a pergunta de um jornalista, o pugilista argentino declarou, sorridente, que "espera permanecer nos Estados Unidos até enfrentar "Bobo" Olson, com o título da categoria em jogo".

Proximos jogos no Rio

O certame carioca prosseguirá no próximo dia 20, com os prelhos:

Vasco x Portuguesa, em São Januario; Fluminense x Botafogo, no Maracanã; Canto do Rio x Bonsucesso, em Niteroi; America x São Cristóvão, em Campos Sales; Bangu x Olaria, em Moça Bonita; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão.

LAUSSE CHFGOU A NOVA YORK

NOVA JORQUE, 7 (APP) — Chegou ontem a Nova York o pugilista argentino Eduardo Lausse, presidente de Buenos Aires, por via aérea. Lausse chega a Nova York para dar início à sua nova campanha norte-americana, que, segundo ele, espera, o conduzir a uma luta pelo título mundial dos médios.

Lausse inicia hoje seus treinos, para a luta que travará contra Gene Fullmer a 25 de novembro, no "Madison Square Garden".

Eduardo Lausse chegou aos EUA acompanhado de sua esposa Carmen, de seu filho de dois anos de idade, e de seu "manager" Tino Porzio.

Respondendo a pergunta de um jornalista, o pugilista argentino declarou, sorridente, que "espera permanecer nos Estados Unidos até enfrentar "Bobo" Olson, com o título da categoria em jogo".

Proximos jogos no Rio

O certame carioca prosseguirá no próximo dia 20, com os prelhos:

Vasco x Portuguesa, em São Januario; Fluminense x Botafogo, no Maracanã; Canto do Rio x Bonsucesso, em Niteroi; America x São Cristóvão, em Campos Sales; Bangu x Olaria, em Moça Bonita; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão.

LAUSSE CHFGOU A NOVA YORK

NOVA JORQUE, 7 (APP) — Chegou ontem a Nova York o pugilista argentino Eduardo Lausse, presidente de Buenos Aires, por via aérea. Lausse chega a Nova York para dar início à sua nova campanha norte-americana, que, segundo ele, espera, o conduzir a uma luta pelo título mundial dos médios.

Lausse inicia hoje seus treinos, para a luta que travará contra Gene Fullmer a 25 de novembro, no "Madison Square Garden".

Eduardo Lausse chegou aos EUA acompanhado de sua esposa Carmen, de seu filho de dois anos de idade, e de seu "manager" Tino Porzio.

Respondendo a pergunta de um jornalista, o pugilista argentino declarou, sorridente, que "espera permanecer nos Estados Unidos até enfrentar "Bobo" Olson, com o título da categoria em jogo".

Proximos jogos no Rio

O certame carioca prosseguirá no próximo dia 20, com os prelhos:

Vasco x Portuguesa, em São Januario; Fluminense x Botafogo, no Maracanã; Canto do Rio x Bonsucesso, em Niteroi; America x São Cristóvão, em Campos Sales; Bangu x Olaria, em Moça Bonita; Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão.

LAUSSE CHFGOU A NOVA YORK

NOVA JORQUE, 7 (APP) — Chegou ontem a Nova York o pugilista argentino Eduardo Lausse, presidente de Buenos Aires, por via aérea. Lausse chega a Nova York para dar início à sua nova campanha norte-americana, que, segundo ele, espera, o conduzir a uma luta pelo título mundial dos médios.

Lausse inicia hoje seus treinos, para a luta que travará contra Gene Fullmer a 25 de novembro, no

CURIOSIDADES DO MUNDO



MAX SCHMELING FORA DOS RINGUES E DENTRO DO CAMPO DE FUTEBOL — O ex-campeão mundial de todos os pesos participou de uma partida de futebol, apesar da sua idade e de ter sido pugilista e não futebolista... A finalidade da partida era conseguir fundos para o Orfanato de Ottenbach, onde foi realizada, atraindo grande público. Os futebolistas, principalmente Schmeling, que se vê não recebendo um "uppercut", mas uma bola na cabeça, divertiram bastante a criançada.

Iniciada a Luta Contra a Imoralidade no CND

Prezando a Associação de Técnicos acabar com o "aluga-se um diploma" — A situação de seus associados — Protestos ao ministro da educação — (Noticiário completo em Esportes)

A PONTE PODERÁ FICAR "PRETA" PARA O LIDER

Hoje à tarde, em Campinas, o importante confronto — Quadros prováveis — Concentrados em Americana os profissionais do "campeão da técnica e da disciplina" — Mario Viana dirigirá a contenda — (Ver noticiário na Seção de Esportes)



URUBATÃO, BALUARTE DO SANTOS — Hoje, o Santos F. C. terá difícil compromisso em Campinas, enfrentando a Ponte Preta, numa das piores fases técnicas de sua existência. Urubató é um verdadeiro baluarte do líder.

Prova "Herbert Victor Levy"

Revesamento 50 x 100 metros, nado livre, na "Festa da Natação", promovida pelo Tietê — Várias centenas de nadadores desfilaram na piscina da Ponte Grande

Como nos anos anteriores, o Clube de Regatas Tietê promoveu no próximo dia 15 a "Festa da Natação", um acontecimento tradicional nas atividades esportivas dos "vermelhinhos". Nesta temporada teremos um concurso dos mais interessantes, com a efetivação de um revezamento que congregará várias centenas de nadadores, em confronto de verdadeiramente sensacional.

Para a promissora jornada aquática, o Tietê instituiu o troféu "Herbert Victor Levy", em homenagem a um dos seus mais destacados defensores do passado nas competições de natação realizadas entre nós, e que agora ocupa uma das cadeiras da Câmara Federal, na qualidade de deputado por São Paulo.

Esta competição, que deverá realizar-se uma vez por ano, sob os auspícios da Federação Paulista de Natação, terá sua data fixada de acordo com o programa estabelecido para a temporada oficial, sendo admitida a participação de nadadores de ambos os sexos, de qualquer categoria, inscritos ou não na menção especializada bandeirante.

Um concurso dos mais sugestivos, não resta dúvida, será proporcionado à legião de praticantes da salutar especialidade entre nós, esperando-se, portanto, que no próximo dia 15 estejam reunidos na piscina da Ponte Grande os nadadores da natação paulista, para um "tiro" realmente empolgante, que deverá se prolongar por mais de uma hora, em sucessivas demonstrações das possibilidades de nossa gente.

As inscrições serão encerradas com três dias de antecedência, de acordo com o regulamento estabelecido.

Ultimas da Aquática Paulista

Mococa, que já constituiu um dos principais centros da natação interiorana, voltará a movimentar-se em princípios do ano vindouro, constituindo mais uma região da Federação Paulista de Natação. A frente das atividades preparatórias encontra-se o sr. Narciso Oliveira Carvalho, delegado da F. P. N. na prospera cidade da Mogiana.

Com a conclusão da magnífica piscina, vem o Palmeiras desenvolvendo grande atividade no setor aquático, com a afiliação de grande número de praticantes da especialidade. Espera-se, portanto, para breve, a filiação da agremiação do Parque Antártica às fileiras da entidade máxima paulista, constituindo mais um considerável reforço ao contingente da natação em nosso Estado.

O Curso Técnico e Pedagógico de Natação, prometido há poucos meses pela Federação Paulista de Natação, por iniciativa do nosso querido confrade de A Gazeta Esportiva, prof. Henrique Nicolini, além do sucesso obtido entre nós, alcançou igualmente projeção internacional, com a manifestação de vários dirigentes da aquática em outros centros esportivos do continente.

BRANDÃOZINHO SERÁ AFASTADO

Apurou nossa reportagem que a diretoria da Portuguesa de Desportos vai afastar das atividades o centro-médio Brandãozinho tendo em vista as suas precárias condições técnicas e físicas. Cogitam alguns dirigentes de substituir outros titulares, além da aplicação de multa de 25 por cento sobre os vencimentos da maior parte de seus atletas.

CORREIO ESPORTIVO

BOA OPORTUNIDADE TEM O PALMEIRAS ESTA NOITE

Finalmente, depois de várias decepções, a diretoria do Palmeiras houve por bem afastar do quadro efetivo, por deficiência técnica, o renomado "crack" Jair. Numa demonstração flagrante de que não estão dispostos a tolerar qualquer atitude in-

disciplinar dos seus profissionais, os dirigentes esmeraldinos afastaram também do conjunto titular Humberto, Liminha e Manoelito.

Hoje à noite o Palmeiras dará combate, sob a luz dos refletores, no Estádio Municipal, o XV de Piracicaba. Aqueles valores ficarão à margem do confronto. Outros profissionais, naturalmente com mais noção de responsabilidade, foram chamados a substituir os companheiros que estão na "cruza". O prelo deverá ser difícil. Estejam certos, entretanto, os admiradores do clube do Parque Antártica, que a equipe que entrar em campo para defender o prestigio dos "periquitos" não deverá decepcioná-los. O zagueiro Manoelito, por exemplo, foi substituído por Belmiro. Na zaga central retornará Valdir. Na intermédia, a "reentrê" de Ruarinho está assegurada, enquanto Flume e Gersio completarão aquele setor. Quanto à ofensiva, Renato substituirá Liminha na ponta direita, enquanto Fernando ocupará a meia direita, posto este que pertencera a Humberto, o "artilheiro" do campeonato passado. Ney será o centro-avante. Ivá será o substituto de Jair e Elso completará o setor esquerdo.

Como se vê, o "onze" esmeraldino para o compromisso com os piracicabanos está fadado a conquistar um bom resultado, uma

Com algumas modificações, o gremio do Parque Antártica deverá lutar pela reabilitação — Com poucas possibilidades o XV de Piracicaba

vez que os seus componentes, conscientes das suas responsabilidades, naturalmente não pouparão esforços a fim de demonstrar que estão em condições de corresponder a confiança dos seus dirigentes.

ENSAIARAM OS PALMEIRISTAS

Ontem, os profissionais do alvi-verde participaram de proveitoso exercício, no Parque Antártica, sob a orientação de Camboim. Houve bastante interesse na realização da partida, demonstrando os profissionais que desfrutavam boas condições físicas. Após o ensaio houve uma ligeira palestra entre o técnico e os

"cracks". A impressão geral é a de que os piracicabanos, em que pese o seu interesse de vitória, dificilmente escaparão de sofrer mais uma derrota.

OS QUADROS E JUIZ
Para o embate os quadros estarão assim organizados:
PALMEIRAS — Laercio, Belmiro e Valdir; Flume, Ruarinho e Gersio; Renato, Fernando, Ney, Ivá e Elso.

XV DE PIRACICABA — Sorocaba, Salvador e Idarte; Nilo, Biguá e Geraldo; Marucel, Guerra, Gatão (Lanza), Lanza (Antoninho) e Osvaldo.

Cabará a Esteban Marino dirigir a partida.

EM CONCLUSÃO OS REPAROS DA PISTA DE INTERLAGOS

A Comissão Desportiva do A.C.B. organizou uma competição para breve — Provas para todas as categorias — Premios — Inscrições — Ajuda de custo aos cariocas

Felizmente, graças aos esforços dispendidos pelos dirigentes do Automóvel Clube do Brasil e a boa vontade e valioso auxílio prestados pelos poderes municipais, acha-se em fase de conclusão os reparos da pista do autódromo de Interlagos.

Conforme é do conhecimento geral dos aficionados do esporte do volante, foi feito de novo todo o piso da pista, não mais existindo as fendas e ondulações que tanto maltratavam os carros e pilotos, e está sendo executada a obra ligando um trecho da pista externa, cujo traçado em forma de elipse permitirá desenvolver velocidades de duzentos quilômetros horários.

Tratando de reiniciar as atividades automobilísticas, paralisadas a cerca de um ano, reuniu-se anteontem a nova Comissão Desportiva do A.C.B., seção de São Paulo, dela participando Francisco Marques, presidente; Emilio Comino, José Lute de Andrade e Mario Glauco Patil, membros, ausente apenas

Hermínio Ferreira, por motivo de viagem, os quais deliberaram organizar uma competição cuja disputa será tão logo estejam terminados os reparos da pista.

Decidiram denominar a competição de II Prova Prefeitura Municipal de São Paulo em sinal de reconhecimento pelo valioso auxílio prestado, e que a corrida seja feita pela pista externa, excluindo o chamado "miolo", cujo traçado exige tanto sacrifício do carro e piloto.

As provas programadas destinam-se às categorias dos carros de turismo, rigorosamente de série e esportes, assim divididas:

CATEGORIA TURISMO — Carros de 1.300 c.c., 2.000 c.c. e força-livre — 20 voltas — 60 quilômetros.

CATEGORIA ESPORTE — Carros até 2.000 c.c. e acima de 2.000 c.c. — 60 voltas — 180 quilômetros.

As saídas serão dadas em conjunto, porém com classificações em separado.



VISITA DOS GUARANIS

OS PARAGUAIOIS EM SÃO PAULO — Com destino ao Rio de Janeiro, onde enfrentará o selecionado brasileiro, no próximo dia 15, no Maracanã, passou por Congonhas, na tarde de ontem, a delegação do Paraguai. Vemos na foto alguns de seus componentes. Os "guaranis" estão muito animados, dispostos a colher resultados favoráveis não apenas na capital da República, mas também em São Paulo.



KALED ENFRENTARÁ "GIBI" EM DISPUTA DO TÍTULO DE CAMPEÃO — Completamente refeito da contusão da mão direita, que o mantinha há longo tempo inativo, Kaled Curie enfrentará Sebastião Ladislau no próximo dia 18, no ginásio do Pacaembu. A rejeição, dada a classe dos contendores, é aguardada com entusiasmo e expectativa. Não há favorito em virtude da igualdade de forças dos litigantes.

LIMINHA PARA O BOTAFOGO DE... RIBEIRÃO PRETO



Rodrigues já foi para o Botafogo do Rio de Janeiro, por empréstimo, mas, ao que parece, não voltará ao Parque Antártica. Ontem, ao que sabemos, Liminha também foi "emprestado" pelo Palmeiras ao Botafogo, mas... de Ribeirão Preto.

Esperado Autentico Recorde no Pedestrianismo Deste Ano

O pedestrianismo, mercê das atividades desenvolvidas em todos os setores, tem acusado nestes últimos anos resultados realmente expressivos, com a formação de um contingente de possibilidades excepcionais. Além dos dois certames realizados pela Federação Paulista de Atletismo, temos outros empreendimentos que se associam à campanha de renovação de valores.

Na próxima terça-feira, por iniciativa de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", teremos mais uma realização da já tradicional "Prova dos Bairros", concurso popular que anualmente congrega várias centenas de praticantes das corridas de meio fundo e de fundo, em "duetos" sensacionais. Sua projeção nos círculos menores é indubitável, esperando-se, portanto, a presença de elevado numero de participantes.

Ontem encerraram-se as inscrições e, consoante apurou nossa reportagem, registraremos

no corrente ano um autentico recorde, evidenciando, assim, a popularidade que a salutar especialidade vem alcançando entre nós, mercê da marcha progressiva empreendida há alguns anos, com a efetivação de uma série de competições, não só nas esferas oficiais, como também nos círculos menores.

Após a seleção dos valores dos diversos bairros, será efetuada a finalíssima, para a declaração do campeão absoluto da "Prova dos Bairros". A competição final, anunciada para o primeiro domingo do mês vindouro, terá como palco a pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, que se transformará em palco de grandes atrações.

Bons perspectivas, não resta dúvida, para os próximos empreendimentos que movimentarão a temporada de pedestrianismo em nossa Capital, concorrendo para consolidar a posição invejável que ostentamos no setor das provas de meio fundo e de fundo.



REPAROS NA PISTA DE INTERLAGOS — No clichê, vemos os serviços de reparos da pista do autódromo de Interlagos, no trecho de ligação com a faixa externa. Várias motoniveladoras e compressores estão em grande atividade, visando os con-

strutores a concluírem as obras no prazo previsto, ou seja, o próximo dia 15. — (Ver na página de esportes noticiário detalhado sobre as obras e a competição que marcará o reinício das atividades automobilísticas de São Paulo).